

Versão Digital

PROGRAMAÇÃO

2022

CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS



direção
Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

www.centropsicanalise.com.br
cep@centropsicanalise.com.br

Índice

Agenda	02
Apresentação	06
Curso de Formação em Psicanálise	08
Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise Infância e Adolescência	16
Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise e Psicoses	22
Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise em Instituições	28
Seminários Clínicos	34
Seminários Teóricos	46
Seminários de Curta Duração	80
Cursos Breves	94
Eventos	98
Reuniões Temáticas	105
Reflexões: Teórico-Clínicas	119
Estudo de Caso	125
Oficina Clínica	126
Laboratório de Escrita Psicanalítica	130
Literatura e Psicanálise	133
Psicanálise: Cinema e Séries	136
Debates	140
Documentários: Inventores da Psicanálise	151
Colóquio Interno	156
Jornada	157
Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP	160
Grupos de Supervisão Clínica	161

Agenda

1º SEMESTRE

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

1 | Ano Novo 25 | Aniversário da Cidade de São Paulo

13 | Debate: Limpo e Desinfetado - A Clínica das Neuroses Obsessivas, com Júlio César de Oliveira Leal, Marcelo Francisco de Mello e Urania Tourinho-Peres

15 | Documentários: Inventores da Psicanálise - Sigmund Freud, coordenação Karin de Paula e comentários de Cynthia Peiter

19 | Debate: O grande irmão: entre o público e o privado, com Camila Igarí, Julio César Nascimento, Mahmoud Baydoun e Sergio Zlotnic

22 | Reunião Temática: O Outrossexo. Análítica da relação e analítica do lugar, docente Jean Allouch e psicanalista convidado Christian Ingo Lenz Dunker

28 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 6ª feira

29 | Debate: Performance e Subjetividade, com José Stona, Leandro de Oliveira Silva e Vitor da Matta Vívolo

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

02 | Início - Oficina Clínica: O início do tratamento, psicanalista convidada Adriana Meyer Gradin

04 | Psicanálise: Cinema e Séries: *I May Destroy You*, coordenação Karin de Paula e comentários de Rebeca Moraes

05 | Seminário de Curta Duração - início: A inveja da vagina: Problemas de gênero na clínica e na cultura, docentes Ana Paula Leivar Brancaloni, Daniel Kupermann e Patrícia Mafra de Amorim

07 | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência: Mediações na adolescência: experiências com arteterapia, jogos e leitura, com Isabel Gonzalez Duarte e Teresa Rebelo

07 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 2ª feira

08 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 3ª feira

08 | Seminário Teórico - início: As várias formas de adicção e seus modos de tratamentos, coordenação Lygia Vampré Humberg

09 | Seminários Clínicos: início do grupo de 4ª feira

10 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 5ª feira

10 | Palestra - Núcleo Psicanálise em Instituições: Trauma e a psicodinâmica dos grandes grupos, com Carla Penna

11 | Seminário de Curta Duração - início: Bases do tratamento farmacológico e sua articulação com a clínica psicanalítica, docente Cândido Fontan Barros

14 | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses: Álcool e Drogas. A História do Proibicionismo, com Henrique Carneiro

18 | Reunião Temática: A metapsicologia da humilhação e seus destinos na clínica, docente Wania Maria Coelho Ferreira Cidade

25 | Debate: Na linha de frente: um espaço de convergência para a Psicanálise, a Medicina e a Enfermagem diante da pandemia pela Covid-19, com Delza Rodrigues de Souza, José Luiz Cordeiro Dias Tavares e Margareth Dalcolmo

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
12	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1 | Carnaval

03 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise em Instituições - início das supervisões

03 | Curso de Formação em Psicanálise: início dos grupos de 5ª feira - Ciclos II, IV e VI

04 | Psicanálise: Cinema e Séries: *PSI*, coordenação Karin de Paula e comentários de Maximilien Calligaris e Ricardo Goldenberg

05 | Início - Oficina Clínica: O percurso da análise, psicanalista convidada Rita Bicego Vogelaar

07 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise Infância e Adolescência - início das supervisões

07 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise e Psicoses - início das supervisões

08 | Curso de Formação em Psicanálise: início do grupo de 3ª feira - Ciclo II ONLINE

08 | Curso de Formação em Psicanálise: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos III e V

09 | Curso de Formação em Psicanálise: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos III e V

10 | Seminário de Curta Duração - início: Escutando Thomas Ogden: Uma Introdução, docente Alberto Rocha Barros

11 | Seminário de Curta Duração - início: Psicanálise e raça: o psíquico e o político, docente Thamy Ayouch

11 | Debate: As Mulheres e a Psicanálise, com Ana Suy Sesarino Kuss, Brunella Rodriguez e Rinalda Duarte

16 | Seminário de Curta Duração - início: As Novas Formas da Etiologia das Neuroses, docente Alfredo Jerusalinsky

18 | Curso de Formação em Psicanálise: início do grupo de 6ª feira - Ciclo I (opção exclusivamente ONLINE)

18 | Reunião Temática: Ressentimento, docente Maria Rita Kehl

21 | Seminário Teórico - início: Psicanálise contemporânea: subsídios para a clínica da infância e adolescência - Sílvia Bleichmar e René Roussillon, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzzyner

21 | Seminário Teórico - início: História da loucura. Organização subjetiva nas psicoses pela Psicanálise

21 | Seminário Teórico - início: História da loucura. Organização subjetiva nas psicoses pela Psicanálise e atualidades de seu tratamento, coordenação José Waldemar Thiesen Turma e Nelson Cristini Júnior

25 | Início - Estudo de Caso: psicanalista convidado Felipe Lessa da Fonseca

- 25** | Reflexões: Teórico-Clinicas: **As transferências múltiplas e o grupo analista**, psicanalista convidado Tales A. M. Ab'Sáber
- 29** | Início - Oficina Clínica: **O final da análise**, psicanalista convidado Arnaldo Dominguez de Oliveira

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

15 | Paixão de Cristo 17 | Páscoa 21 | Tiradentes

- 01** | Laboratório de Escrita Psicanalítica: **A escrita da transitoriedade (amorosa) em tempos pandêmicos**, docente Ricardo A. Hirata
- 02** | Seminário Teórico - início: **A Psicossomática Psicanalítica: Freud, Groddeck e a Metapsicologia do corpo-mente**, docente Laszlo Antonio Ávila
- 05** | **Curso de Formação em Psicanálise:** início do grupo de 3ª feira - Ciclo I
- 06** | **Curso de Formação em Psicanálise:** início dos grupos de 4ª feira - Ciclo I
- 08** | Seminário Teórico - início: **Balint e a impossibilidade amorosa como sintoma da falha básica**, docente Julio César Nascimento
- 08** | Debate: **Desde Antes do Brasil - Vida, Cultura e Destino dos Povos Originários**, com Arnaldo Dominguez de Oliveira, Casé Angatu e Maria Inês Ladeira
- 09** | Evento: **Os destinos do traumático na clínica e na cultura: Pensando com Ferenczi**, docente Raluca Soreanu
- 26** | Seminário Teórico - início: **Winnicott e a regressão à dependência**, docente Ricardo Telles de Deus
- 27** | Seminário Teórico - início: **Sándor Ferenczi: principais conceitos clínicos, seu lugar na teoria e na prática contemporânea**, docente Gustavo Dean-Gomes
- 28** | Seminário Teórico - início: **Grupos Operativos**, docente Emília Estivalet Broide
- 29** | Reunião Temática: **Psicanálise para Todxs**, docente Débora Tajer
- 30** | **Colóquio Interno: 1º Encontro**

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1 | Dia do Trabalho

- 03** | Seminário Teórico - início: **Alguns instrumentos para ler Lacan**, docente Glaucia Nagem de Souza
- 06** | Literatura e Psicanálise: **Como narrar a si mesmo? Autoficção e outras narrativas autobiográficas**, com Fabiane Secches, Giovana Madalosso e Natália Timerman
- 13** | Debate: **Vidas Negras Importam**, com Deivison Mendes Faustino, Fábio Santos Bispo e Isildinha B. Nogueira
- 14** | Curso Breve: **A importância clínica da angústia de Freud a Lacan**, docente Mário Eduardo Costa Pereira

21 | Reunião Temática: **A questão da intimidade na vida e na clínica psicanalítica**, docente Luís Cláudio Figueiredo

23 | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência: **Litígio: perícia e Psicanálise**, com Renata Hamer Len

27 | Debate: **Sedução e Complexo de Édipo**, com Ivan Ramos Estevão, Laerte de Paula e Lizana Dallazen

28 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Enrique Pichon-Rivière**, coordenação Karin de Paula e comentários de Renata Quina

30 | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses: **Diálogos possíveis entre psicanalistas e psiquiatras. Quando, por que e sobre o que conversamos?** com Juliana Mokayad Hanania de Azevedo

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

16 | Corpus Christi

03 | Reflexões: Teórico-Clinicas: **O pensamento clínico contemporâneo. A função simbolizante do analista nos estados limites segundo André Green**, psicanalista convidado Fernando Urribarri

06 | Seminário Teórico - início: **A construção do cuidado em saúde mental para a infância**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner

06 | Seminário Teórico - início: **Inscrições psíquicas na infância e na adolescência, constituições nos sujeitos autistas e psicóticos**, coordenação José Waldemar Thiesen Turna e Nelson Cristini Júnior

10 | Debate: **Os Sonhos e a Sustentação do Desejo em Tempos de Morte e Violência**, com Adela Stoppel de Gueller, Adriana Barbosa Pereira e Julieta Jerusalinsky

11 | Evento: **Observações sobre a angústia hipocondríaca e o narcisismo**, docente Giuseppe Civitaresse

24 | Reunião Temática: **O gênero melancólico em Freud e Butler**, docente Patrícia Porchat

25 | Jornada - **Por uma Psicanálise em de(s)colonização**, coordenação Carlo Márcio Santana do Espírito Santo, Danilo Marmo, Isabela Sancho e Marta Raquel Colabone

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

2º SEMESTRE

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

9 | Revolução Constitucionalista de 1932

- 01** | Debate: “**Quem Perdeu o Telhado em Troca Recebe as Estrelas**” - Casa psíquica, com Gabriel Binkowski, Henrique Zanoni e Pedro Seincman
- 02** | Reunião Temática: **Depressão sem tristeza, depressão com tristeza, depressão melancólica**, docente Marion Minerbo
- 11** | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses: **O sujeito em sua relação com a verdade II**, com Maria Francisca de Andrade Ferreira Lier-DeVitto
- 13** | Debate: **Sexualidade no casal na atualidade**, com Cynara Lorena Cezar Kopitke, Gisela Haddad e Lisette Weissmann
- 18** | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência: **O uso da perspectiva psicanalítica para a ampliação do cuidado pediátrico**, com Cecília Harumi Tomizuka
- 21** | Palestra - Núcleo Psicanálise em Instituições: **Ocupação psicanalítica: por uma clínica antirracista**, com Fábio Santos Bispo
- 23** | Documentários: **Inventores da Psicanálise - Hélio Pellegrino**, coordenação Karin de Paula e comentários de Daniel Kupermann
- 27** | Reunião Temática: **O trabalho com os pais na Psicanálise com crianças e adolescentes**, docente Joseph Knobel Freud
- 28** | Seminário Teórico - início: **Novas Configurações Familiares e de Casal: Desafios e Dificuldades Clínicas**, docente Lisette Weissmann e professora convidada Sonia Thorstensen
- 30** | Reflexões: Teórico-Clínicas: **Foucault e a Psicanálise: sujeito, poder, corpos e prazeres**, psicanalista convidado Thamy Ayouch

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

- 01** | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise Infância e Adolescência** - início das supervisões
- 01** | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise e Psicoses** - início das supervisões
- 01** | Seminários Clínicos: início dos grupos de **2ª feira**
- 02** | Início - Oficina Clínica: **O início do tratamento**, psicanalista convidada Adriana Meyer Gradin
- 02** | Seminários Clínicos: início dos grupos de **3ª feira**
- 03** | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos II, IV e VI

- 03** | Seminários Clínicos: início do grupo de **4ª feira**
- 04** | Seminários Clínicos: início dos grupos de **5ª feira**
- 04** | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise em Instituições** - início das supervisões
- 05** | Seminários Clínicos: início dos grupos de **6ª feira**
- 05** | Seminário de Curta Duração - início: **Três configurações clínicas em André Green**, docente Berta Hoffmann Azevedo
- 05** | Debate: **Homoparentalidade - Do desejo ao fato: sonho e realização**, com Déa E. Berttran, Lucas Charafeddine Bulamah e Rafael Cavalheiro
- 09** | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclo III ONLINE
- 09** | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos II, IV e VI
- 11** | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclos III e V
- 12** | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 3ª feira - Ciclo II ONLINE
- 12** | Reunião Temática: **Psicanálise e Sociedade**, docente Maria Homem
- 13** | Seminário de Curta Duração - início: **Margaret Little e a Clínica Psicanalítica Contemporânea**, docente Ricardo Telles de Deus
- 17** | Seminário de Curta Duração - início: **O fundamento principal da diferença entre os discursos não reside no método mas no sentido**, docente Alfredo Jerusalinsky
- 19** | Laboratório de Escrita Psicanalítica: **A escrita do desamparo na Era da Escuta**, docente Ricardo A. Hirata
- 26** | Reflexões: Teórico-Clínicas: **A clínica dos pacientes negros**, psicanalista convidada Isildinha B. Nogueira

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

7 | Independência do Brasil

- 02** | Início - Oficina Clínica: **O percurso da análise**, psicanalista convidada Rita Bicego Vogelaar
- 06** | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 3ª feira - Ciclo I (opção exclusivamente ONLINE)
- 08** | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclo I
- 09** | Reunião Temática: **A encruzilhada da raça, classe e gênero: em direção a uma Psicanálise interseccional**, docente Patrícia Gherovici
- 10** | **Colóquio Interno**: 2º Encontro
- 16** | Debate: **Automutilação e Marcas Corporais: na clínica, na escola e na arte**, com Aline Reck Padilha Abrantes, Karlla Giroto e Viviana Senra Venosa
- 17** | Evento: **Rumo a novos paradigmas para o pensamento e a prática psicanalítica**, docente René Roussillon
- 21** | Seminário Teórico - início: **Introdução à vida e obra de Melanie Klein**, docentes Alexandre Socha e Paula Ramalho da Silva
- 23** | Psicanálise: Cinema e Séries: **Sessão de Terapia**, coordenação Karin de Paula e comentários de Jaqueline Vargas

26 | Seminário Teórico - início: **A clínica psicanalítica e suas interfaces com o acompanhamento terapêutico na infância e adolescência**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Matzyner

26 | Seminário Teórico - início: **Lugares de transferência e manejos possíveis. Onde se situa o analista no tratamento das psicoses**, coordenação José Waldemar Thiesen Turna e Nelson Cristini Júnior

27 | Seminário Teórico - início: **A clínica psicanalítica contemporânea à luz das contribuições de Freud**, docente João Paulo F. Barretta

28 | Início - Oficina Clínica: **O final da análise**, psicanalista convidado Arnaldo Dominguez de Oliveira

29 | Seminário Teórico - início: **Bion e os Grupos**, docente Ester Hadassa Sandler

30 | Seminário Teórico - início: **O sonho em Freud, Winnicott e Bollas**, docente Sérgio de Gouvêa Franco

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

12 | Nossa Senhora Aparecida

04 | Seminário Teórico - início: **Trabalhando com Lacan: Transferência e o Desejo de analista**, docente Karin de Paula

07 | Seminário Teórico - início: **Psicanálise e Psiquiatria: uma interface possível?**, docente Paulo Schiller

07 | Literatura e Psicanálise: **Freud como leitor de literatura**, com Amanda Mont'Alvão Veloso, Cauana Mestre e Fabiane Secches

08 | Documentários: **Inventores da Psicanálise - Emilio Marcus Rodriguê**, coordenação Karin de Paula e comentários Maria Auxiliadora Mascarenhas Fernandes

14 | Reunião Temática: **W. R. Bion - A complexidade na Psicanálise**, docente Arnaldo Chuster

15 | Jornada - **Psicanálise e traumas históricos**, coordenação Carlo Márcio Santana do Espírito Santo, Danilo Marmo, Isabela Sancho e Marta Raquel Colabone

21 | Debate: **Jogos, Jogadores e Laço Social na Era Digital**, com Karin de Paula, Marcos Paim e Michel Andrew Nogara

22 | Evento: **Metapsicológica do Ego em Freud**, docente Jurandir Freire Costa

28 | Debate: **Velhice e Psicanálise - a possibilidade de uma travessia**, com Camila Moraes, Natália Alves Barbieri e Rosa Lúcia Moyses

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
12	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

2 | Finados 15 | Proclamação da República

20 | Dia da Consciência Negra

04 | Reunião Temática: **Abortos e perdas perinatais: peculiaridades de um luto**, docente Vera Iaconelli

05 | Evento: **Narcisismos Finitos e Narcisismos Infinitos**, docente Christian Ingo Lenz Dunker

18 | Seminário de Curta Duração - início: **Estética psicanalítica, conversando sobre topologia**, docente Ricardo Goldenberg

18 | Reflexões: Teórico-Clínicas: **Análise online**, psicanalista convidado Antonio Quinet

25 | Debate: **"Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes" - Vulneração histórica dos corpos**, com Eliane de Christo, Érica Peçanha e Numa Ciro

26 | Curso Breve: **A recusa e o desmentido (Verleugnung) na clínica e na cultura**, docente Daniel Kupermann

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

25 | Natal

02 | Reunião Temática: **A maternidade como ato criativo**, docente Julieta Jerusalinsky

03 | Seminário de Curta Duração - início: **Psicanálise e gênero: reentrâncias**, docente Pedro Ambrá

09 | Debate: **A Contratransferência em Christopher Bollas**, com Fernando Cembranelli, Moisés Rodrigues da Silva Jr. e Sérgio de Gouvêa Franco

15 | Debate: **Autoridade, humor e catarse**, com Danilo Marmo, Marcelo Checchia e Pacha Urbano

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

Apresentação

Unindo diversas experiências clínico-pedagógicas de seus diretores, o Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) iniciou suas atividades em 1980. Gradativamente, foi estruturando uma identidade e articulando uma proposta própria dentro da crescente complexidade do campo psicanalítico paulista.

Em 2022, completamos 42 anos trabalhando na investigação clínica, na transmissão e na divulgação da Psicanálise. Em 1997, a instituição tornou-se oficialmente uma Organização Não-Governamental (ONG), com o objetivo de criar uma estrutura que viabilize o desenvolvimento de projetos, adequando os nossos instrumentos teóricos e técnicos às necessidades da comunidade.

Três eixos norteiam a proposta do CEP:

1. Uma formação pluralista que inclua todos os discursos desenvolvidos no campo conceitual freudiano. Reconhecemos que essa troca entre os discursos é um fenômeno profundamente enriquecedor no desenvolvimento de um referencial clínico-teórico singular e próprio a cada sujeito-analista. Assim, nossa ética deixa de estar submetida ao poder de um dogma único, seja teórico, seja institucional.

2. A consideração da Psicanálise como ciência independente, com seu próprio objeto de estudos, não subordinada a nenhum outro campo científico e, conseqüentemente, não sendo propriedade de nenhuma ciência-profissão-corporação, mas território específico, requer uma formação própria.

3. A compreensão da formação como a integração do instrumental-conceitual-experiencial que capacite a operar a escuta, não como atividade restrita a um ofício (consultório), mas levando em conta que seu objeto de estudo está presente em toda situação humana, torna a Psicanálise um instrumental potencializador nas diversas práticas sociais.

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

Ano 2022

Caros colegas,

É com muito prazer, que apresento a vocês a programação completa para este ano; resultado de inúmeros diálogos e interlocuções. Mesmo satisfeito com o resultado extenso e variado precisei de grande esforço de abstinência diante da quantidade e intensidade das demandas e inquietações que observamos e escutamos ao longo do ano de 2021.

Não somente por se tratar de um ano de eleições no Brasil e nos encontrarmos diante de um sistema democrático ameaçado, mas também porque consideramos que faz parte imprescindível da tarefa de construção constante da nutrição dos psicanalistas a inclusão dos atravessamentos da realidade sócio-histórica-cultural e que vocês encontrarão várias propostas que abordam questões sociais, políticas e suas consequências clínicas.

O crescimento e ampliação das diversas parcerias e dos projetos de escuta em diferentes direções (crianças, adolescentes, psicose, hospitais, comunidades, grupos, instituições, etc.) exigem de nós a agilidade de criar novos espaços tanto de pesquisa e elaboração teórica quanto de contextos de supervisões clínicas que amparem essas ações. A ampliação da abrangência da nossa Rede de Atendimento – Clínica do CEP, nos aproxima de culturas que para respeitar precisamos compreender não só suas circunstâncias atuais como também suas histórias e estruturas simbólicas, pré-requisitos para construção de uma clínica não colonialista.

Continuaremos abordando e aprofundando questões contemporâneas, atuais tais como classe, raça, gênero, heteronormatividade e as novas formas de subjetivação sobre muitos pontos de

vista apostando em olhares diferentes para poder compreender e dimensionar sua presença na história da psicanálise, nas instituições psicanalíticas e certamente também nas nossas atitudes clínicas.

No espírito da renovação constante dos nossos desejos de escuta e pela paradoxal potência que as limitações da situação pandêmica possibilitou à ampliação da nossa salutar Torre de Babel: para este ano precisaremos de mais tradutores simultâneos para nossas atividades. Além da preciosa presença do Doutor René Roussillon, multiplicamos a presença de convidados internacionais. É claro que não foi só pela facilitação que os recursos digitais trouxeram, são escolhas pertinentes e delicadas de autores que poderão contribuir mais ainda para o tão rico campo do pensamento psicanalítico no Brasil.

Nossa sobrevivência depende da interação com os outros. As instituições podem ter a forma do mal que o psicanalista tenta constantemente combater (Bleger). A tentação dogmática, o autoritarismo e a homogeneização. Uma instituição que não tem um mestre único (pluralista) não define a inclusão de cada membro e mesmo o importante sentimento de pertencimento de cada membro, não se produz por identificação com o mestre (verdade única); se não se identificando com a solidariedade horizontal da convivência com a heterogeneidade. Isto vale para todos os momentos de crise que nós psicanalistas confrontamos em nossos percursos como neste outro momento de crise: identificação com a democracia.

Um ótimo ano pra todas, todes e todos!

Ernesto Duviovich

Curso de Formação em Psicanálise

1º E 2º SEMESTRES

COORDENAÇÃO

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

OBJETIVOS

O Curso de Formação em Psicanálise pretende desenvolver um dispositivo de escuta psicanalítica que propicie a ação clínica nas diversas práticas sociais. Baseados na teoria freudiana e nas diversas leituras dos principais autores psicanalíticos, com uma pedagogia que estimule o debate e sustente as diferenças, buscaremos criar condições para que cada participante se aproprie do saber psicanalítico de maneira singular.

CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. aula teórica

CICLO I - Conceitos Fundamentais

CICLO II - A Formação do Sujeito

CICLO III - Estruturas Clínicas I

CICLO IV - Estruturas Clínicas II

CICLO V - Técnica Psicanalítica

CICLO VI - A Clínica Freudiana

2. discussão clínica

1º ano: Procedimentos Clínicos

2º ano: Reflexão Clínica

3º ano: Supervisão e Atendimento Clínico

3. participação

Seminários Clínicos, Seminários Teóricos, Cursos Breves, Eventos e Reuniões Temáticas ou Debates

duração: 3 anos

carga horária total: 740 horas

requisitos

- Graduação
- Uma entrevista individual
- Duas entrevistas em grupo
- Currículo atualizado

início 1º semestre

18 de março*

*opção EXCLUSIVAMENTE ONLINE para residentes em qualquer localidade

grupo de 6ª feira: Ciclo I

05 de abril

grupo de 3ª feira: Ciclo I

06 de abril

grupos de 4ª feira: Ciclo I – Manhã e Noite

horários 1º semestre

3ª feira | **19h30 às 22h30**

4ª feira | **9h às 12h ou 18h às 21h**

6ª feira | **9h às 12h***

início 2º semestre

06 de setembro*

*opção EXCLUSIVAMENTE ONLINE para residentes em qualquer localidade

grupo de 3ª feira: Ciclo I – Manhã

08 de setembro

grupos de 5ª feira: Ciclo I – Manhã e Noite

horários 2º semestre

3ª feira | **9h às 12h***

5ª feira | **9h às 12h ou 18h às 21h**

inscrições

1º semestre

outubro a março

2º semestre

abril a agosto

dirigido

a profissionais das áreas da saúde e afins.

preço

inscrição

R\$ 500,00

matrícula

R\$ 1.090,00

mensalidade

R\$ 1.090,00**

**valor referente à mensalidade do Curso de Formação em Psicanálise, incluindo um Curso Breve e um Evento anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

CARGA HORÁRIA

ATIVIDADES SEMANAIS

	Aula Teórica	Discussão Clínica	Seminário Clínico	Atendimento Clínico (Optativo)
1º ano	2h	1h	-	-
2º ano	2h	1h	1h30	-
3º ano	2h	1h	1h30	2h

ATIVIDADES ANUAIS

	Seminário Teórico	Curso Breve	Evento	Reunião Temática ou Debate
1º ano	-	6h	3h	4h
2º ano	18h	6h	3h	6h
3º ano	18h	6h	3h	6h

Obs.: O aluno poderá optar por fazer os dois Seminários Teóricos, de 18 horas cada, obrigatórios durante o 2º e 3º ano de curso ou após concluir os três anos. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo aluno serão acrescidas na carga horária total do Curso de Formação.

trabalho de conclusão de ciclo

É obrigatória a elaboração de um trabalho, ao final de cada ciclo, com orientação institucional.

EQUIPE DE DOCENTES

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutoranda em Psicologia Clínica, no Núcleo de Método Psicanalítico na PUC-SP. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPsic). Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro "Corações Murchos. O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", Editora Appris.

Amilton Pereira Aires Filho: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Andréa Carvalho: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, integrante do Conselho Editorial da Revista Percurso, organizadora de "Psicanálise Entrevista", volumes I e II, ed. Estação Liberdade, integrante do *Atelier Clinique du Corps, Espace Analytique de Belgique* e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani: psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia da Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros "Édipo Claudicante», ed. Edicon, "A Linguagem dos Deuses", ed. Mercuryo, "Psicanálise e Quantum", ed. Plêiade, e "Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas", ed. Hemus, entre outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABrELA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral

(ABrELA), da UNIFESP. Docente do Curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", Vetor Editora.

Arnaldo Domínguez de Oliveira: psicanalista. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Supervisor da EPP: Escuta Pública de Psicanálise. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e Supervisão na Clínica Particular. Atendimento online.

Berenice Laus de Carvalho: psicanalista, psicóloga, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Camila Deneno Perez: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP – pesquisa na área da saúde mental da infância e adolescência. Realizou especialização em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae e Aprimoramento Multiprofissional em Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Itapeva - SP. Membro do Núcleo Acesso – Estudos, Intervenções e Pesquisa sobre Adoção do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Carina Braga: psicanalista, docente no Curso de Formação em Psicanálise e supervisora no Núcleo de Psicanálise em Instituições do CEP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social).

Carlo Márcio Santana do Espírito Santo: psicanalista e professor. Licenciado em Letras pela Unicamp e formado em Psicanálise pelo CEP. Como educador, lecionou Humanidades para jovens do Ensino Médio e Pré-vestibular. Dá suporte psicológico voluntário a alunos da Faculdade Zumbi dos Palmares e atende pela Rede de Atendimento – Clínica do CEP e em consultório.

CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE

Carlos Roberto Aricó: psiquiatra, psicanalista, publicou dezenas de trabalhos científicos sobre Psicofarmacologia, Psiquiatria, Psicanálise e Filosofia. Autor de vários livros, entre os quais "Os Caminhos da Angústia", ed. Lemos, "A Reflexão Sobre a Loucura" e "Arqueologia da Ética", ambos da Ícone Editora.

Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira: psicanalista, socióloga, coordenadora e professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da COGEAE da PUC-SP, membro da *Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse* e da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF). Autora de diversos artigos em publicações nacionais e estrangeiras e do livro "História da Psicanálise. São Paulo 1920-1969", ed. Escuta.

Carolina Escobar de Almeida Prado: psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP. Curso Atualização Profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela UNIFESP - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Mestre em Psicologia Clínica (IPUSP). Professora do Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Caterina Koltai: socióloga, psicanalista, professora do Curso de Teoria Psicanalítica, da COGEAE da PUC-SP. Autora do livro "Política e Psicanálise – O Estrangeiro" e organizadora do livro "O Estrangeiro", ambos da ed. Escuta.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade de Califórnia, Berkeley (USA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo. Mestre em Psicologia Clínica PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do *International Sándor Ferenczi Network* (ISFN) e do *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP). Fundador/Diretor Grupo de Estudo em Psicanálise e Psicoterapia Relacionais (GEPPREL). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniel Assunção Alencar: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniel Schor: psicanalista. Mestre e Doutor em Psicologia pelo IPUSP. Pós-doutorando do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC), da USP e da PUC-SP. Autor do livro "Heranças Invisíveis do Abandono Afetivo: um estudo psicanalítico sobre as dimensões da experiência traumática", ed. Blucher. Atuou por dez anos na Rede Pública de Saúde Mental da Grande São Paulo, no atendimento a crianças e adolescentes em situação de sofrimento psíquico intenso.

Daniele John: psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e professora

do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras.

Danilo Marmo: é psicanalista, editor adjunto do Anuário de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Além dos atendimentos em consultório, mantém grupos de supervisão e de estudos em Lacan.

Davi Berciano Flores: psicanalista e supervisor clínico, graduado em Psicologia pela PUC-SP, com especialização em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae. É mestre em Psicologia Clínica pela USP e membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC).

Durval Mazzei Nogueira Filho: psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Ex-professor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros "Psicanálise e Medicina" e "Toxicomanias", ed. Escuta.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Eduardo Fraga de Almeida Prado: graduado em Psicologia. Formação em Psicanálise pelo CEP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Professor Responsável pelo Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nesta mesma IES.

Eduardo Leonel Corrêa Cardoso: é poeta, filósofo e psicanalista. Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual de Londrina - UEL, com mestrado em Ética e Filosofia Política pela Universidade de São Paulo - USP, e formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, onde atua como psicanalista da Rede de Atendimento Psicanalítico. Autor de "Fora de Centro", pela editora Humana Letra, 2018.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Enrique Mandelbaum: psicanalista, doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e autor do livro "Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível", ed. Perspectiva.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em

Saúde”, ed. Casa do Psicólogo, “A Supervisão na Clínica Psicanalítica”, Via Lettera Editora, e “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão”, ambos da ed. Zagodoni.

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Gabriela Malzzyner: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro colaborativo da Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), Membro da *Academy for Eating Disorders*, consultora do Centro de Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, também atua como docente do curso de Formação em Psicanálise na mesma instituição.

Glaucia Nagem de Souza: psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora do Laboratório Discursivo: sujeito, rede eletrônica e sentidos em movimentos (E-L@DIS/FFCLRP/USP). Coordena o Seminário “Oficina Topológica” no FCLSP. Coordena a Rede de Pesquisa sobre as Psicoses: Diagnosticar em Psicanálise e da Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da *International Sándor Ferenczi Network*, autor de “Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi”, ed. Blücher, Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Hamilton Frediani de Faria Corrêa: psicanalista, atua em consultório e em empresas conduzindo processos de mudança de cultura e utilizando a Psicanálise como instrumental.

Helder Pinheiro: psicólogo, especialista em Psicologia Clínica – Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), psicanalista – CEP, analista institucional – Núcleo de Psicanálise e Ação Social – NuPAS, analista institucional – CEP, foi docente do Curso Formação em Psicanálise – CEP, presidente da Associação Brasileira de Candidatos – ABC/RJ (2016-2017), Diretor do Espaço Potencial Fortaleza – CE, autor de textos publicados em revistas e livros especializados e coordenador

do livro “Winnicott – Seminários Cearenses”, ed. Zagodoni e “Cultura e Política: Diálogos Contemporâneos entre o Caos e a Civilização”.

Ignez Corrêa Dias: psicóloga, psicanalista e supervisora do atendimento clínico da Universidade São Marcos.

João Ezequiel Grecco: psicanalista, professor e supervisor do Centro Universitário Anhanguera de Santo André, doutor em Psicologia Social pela PUC-SP, pós-doutorando no IPUSP e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

José Luiz Cordeiro Dias Tavares: psicanalista com formação pelo CEP. Membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP e da Coordenação do Setor de Palestras do CEP. Doutorando em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP) e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea pelo Instituto Sedes Sapientiae. Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP). Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise (*Jornal de Psicanálise: “Mal-Estar em Veneza”, “O Laço de Eros entre Poesia e Psicanálise”, “O Tempo Eróptico”*) e nos livros *“Selected Topics in Humanities and Social Sciences”* e *“Produção Literária Contemporânea em Portugal e no Brasil”*. Membro dos grupos “Shakespeare e Psicanálise” (SBPSP) e “Psicanálise e Cultura” (Instituto Sedes Sapientiae). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Júlia Moura Bernardes: formada em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), pós-graduada em Psicanálise e Laço Social pela mesma instituição (Pós-Graduação multiprofissional a nível de Residência na UFF) e Mestrado em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atua como psicanalista em consultório e em docência.

Julio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Karin de Paula: é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça – Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pelo Laboratório de Psicopatologia Fundamental da PUC-SP. Membro pesquisador e psicanalista-praticante do Instituto VOX. Docente de atividades de formação e transmissão da Psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mantém projetos de pesquisa relacionados aos temas do Erotismo, da Sedução e da Escrita. É autor de "O Vento, A Chama", Editora 106.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Lygia Vampré Humberg: psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), mestre pela Faculdade de Medicina da USP; Membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e do Grupo Espaço Potencial; Professora do curso Winnicott, Experiência e Pensamento do Instituto Sedes Sapientiae; Professora do curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro "Relacionamentos Adictivos. Vício e Dependência do Outro", 2016, CLA Editora, e de capítulos em outros livros.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marcelo Soares da Cruz: doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute/Cornell University/NY*. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea (Sedes Sapientiae), dos cursos O Barato no Divã, do CRR-UFSCar e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana da Unicsul. Coorganizador do livro "Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olivenstein", ed. Martins Fontes.

Maria Cristina Barbetta Mileo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora e supervisora clínica no Curso de Psicologia Clínica da Universidade Anhembi Morumbi.

Maria da Conceição Aparecida Silva Vella: psicanalista, psicóloga, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, mestre em Filosofia pela Faculdade São Bento de SP. Integrante do Curso de Formação em Psicanálise - Sedes Sapientiae. Psicanalista e membro da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalítico - CEP.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marisa A. Belém: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro "Mulher no Brasil - Nossas Marcas e Mitos. Ensaio de Psicanálise", ed. Escuta.

Marta Oddone: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), membro da Rede de Atendimento - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marta Raquel Colabone: historiadora pela Universidade de São Paulo, psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (UNESP). Pertence à Rede de Atendimento - Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador pela Universidade de São Paulo, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social pela Universidade de Brasília. Psicanalista com formação pelo CEP, supervisor clínico do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da UnB, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais de medicamentos antidepressivos e do fenômeno da Farmaceuticalização.

Patrícia Bouças Aparecido: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, supervisora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses do CEP e supervisora clínica/institucional do SEAS Adulto/Infanto-Juvenil - Butantã. Autora do livro "A Loucura Histórica: do Corpo à Palavra", ed. Zagodoni, e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Paula Regina Peron: psicóloga e psicanalista com Formação pelo Instituto Sedes Sapientiae, doutora em Psicologia Clínica e professora do Curso de Psicologia da PUC-SP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Coorganizadora e coautora dos livros: "Sujeitos da Psicanálise - Freud, Ferenczi, Klein, Lacan, Winnicott e Bion, Diálogos Teóricos e Clínicos, ed. Escuta, do livro "Debates Clínicos", Vol. 1, ed. Blucher, e "História de Mulheres: Leituras Psicanalíticas", ed. Zagodoni. Coautora dos livros "Freud e o Patriarcado", ed. Hedra, e "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Consultor em Saúde Mental na LITERACURA. Membro do núcleo artístico Epidauró. Em parceria com pacientes e grupos de intervenção clínica em instituições, escreveu peças de teatro e livros de cartas-poemas. Coordena grupos de escrita psicanalítica e é autor do romance de autoficção "O Órfão na Estante".

Ricardo Radin Bueno: psicanalista, mestre em filosofia pela PUC-SP, doutorando em psicologia clínica pela PUC-SP. Professor na Faculdade de Psicologia da PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; Pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; Docente do Curso de Formação Winnicottiana do IBPW; Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).

Rita Bicego Vogelaar: psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários textos, entre eles, nos livros: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" (ed. Zagodoni), "Discurso e Sujeito - Trama de Significantes" (EdUFSCar), "Amor, Desejo e Gozo" (Calligraphie Editora), e nas revistas de Psicanálise: Livro Zero (FCL-SP), Stylus (EPFCL - Brasil) e Rumos (ed. Zagodoni).

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da editora Ideias & Letras e coautor do livro "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ed. Zagodoni. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

Sérgio Máscoli: filósofo pela Claretiano Faculdades, psicólogo pela Faculdade Paulistana, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, Sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP. Membro do Grupo de Pesquisa em Filosofia Aplicada (GPFA) do Claretiano - Centro Universitário. Coordenador e Professor do Curso de Formação em Psicanálise no CEP. Analista e Supervisor em Clínica Privada.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier Nunes: psicóloga formada pela UNIP, psicanalista com formação pelo CEP, especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicóloga clínica e hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente da Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em Especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em Psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", entre outros.

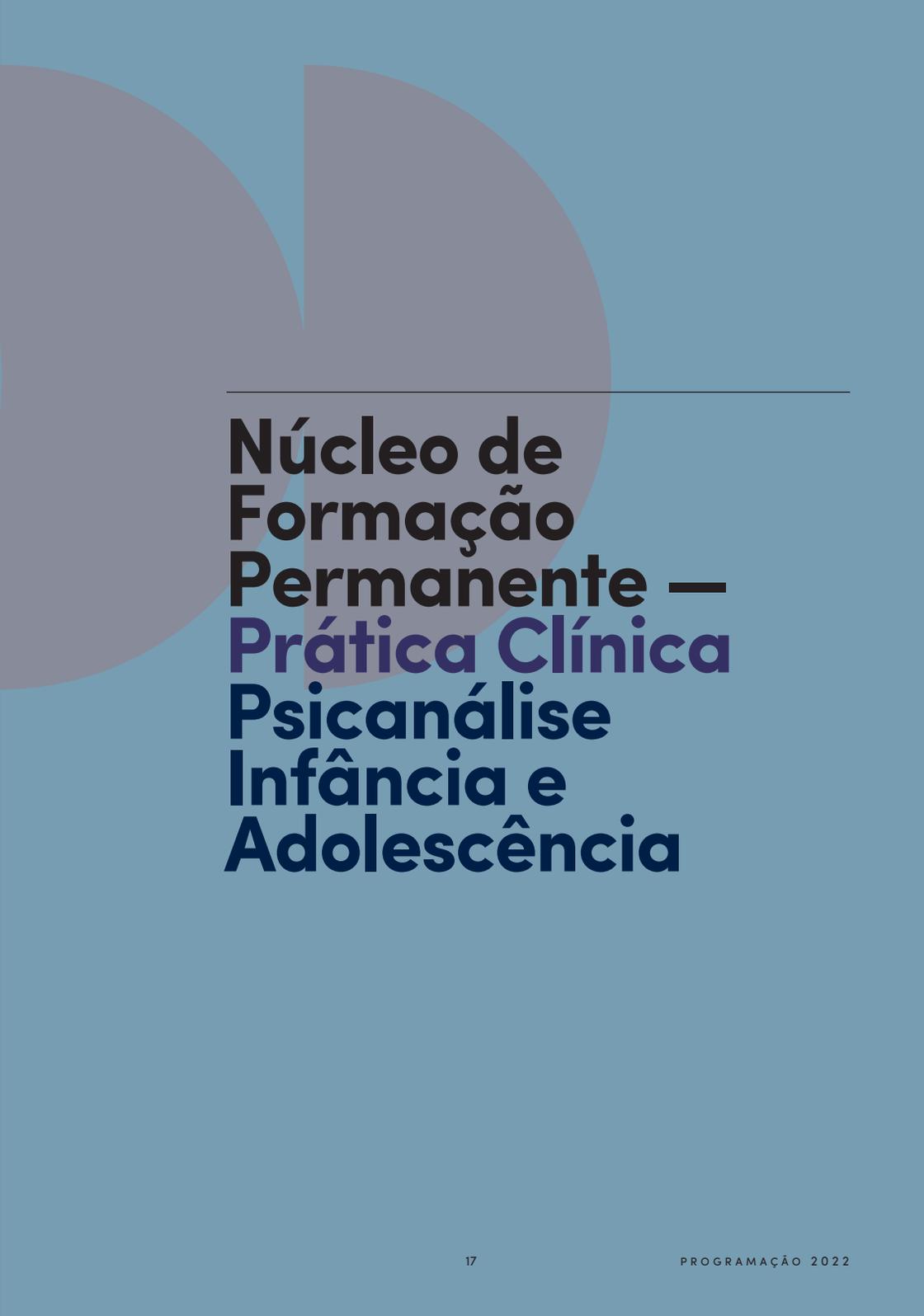
Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor e pesquisador da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP).

Vania Prata Lacerda de Oliveira: psicóloga formada pela Universidade Metodista, psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), membro do Projeto Ponte no Instituto Sedes Sapientiae e faz parte do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena um grupo de atendimento psicanalítico para imigrantes.

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

Wilson Franco: é psicólogo e psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e autor dos livros "Autorização e angústia de influência em Winnicott", ed. Casa do Psicólogo, e "Os lugares da Psicanálise na clínica e na cultura", ed. Blucher.





**Núcleo de
Formação
Permanente —
Prática Clínica
Psicanálise
Infância e
Adolescência**

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

As atividades propostas por este Núcleo, abrangendo a teoria, a clínica e a supervisão, vêm como possibilidade de formação continuada para aqueles que se interessam pela observação de bebês, atendimento a crianças e adolescentes, e que também buscam ampliar as possibilidades de escuta e atuação clínica em diferentes contextos.

O Núcleo tem como característica a interlocução com profissionais das diversas áreas do saber.

Acreditamos que a Psicanálise não deva se restringir ao *setting* analítico clássico, e sim que seja de grande utilidade e contribuição para os profissionais que desejem se familiarizar com essa teoria e se valer dela em seus distintos campos de atuação.

objetivo

oferecer aos interessados possibilidades de aprofundamento teórico e de prática clínica, desenvolvendo a escuta analítica para além dos muros do consultório.

atividades

1. Atendimento a pacientes. Poderá ser feito em consultórios particulares, na escola parceira E. E. Valentim Gentil ou COR - Centro de Orientação à Família | SAICA Heloisa Freitas Britto.
 2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
- **Psicanálise contemporânea: subsídios para a clínica da infância e adolescência - Silvia Bleichmar e René Roussillon**, página 50

- **A construção do cuidado em saúde mental para a infância**, página 60
- **A clínica psicanalítica e suas interfaces com o acompanhamento terapêutico na infância e adolescência**, página 68

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Supervisões em grupo com

Gabriela Malzyner

psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro colaborativo da Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), Membro da *Academy for Eating Disorders*, consultora do Centro de Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, também atua como docente do curso de Formação em Psicanálise na mesma instituição.

Eduardo Fraga de Almeida Prado

graduado em Psicologia. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente em Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no curso de formação. Docente do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Professor Responsável pelo curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nesta mesma IES.

horário das supervisões

2ª feira | 17h às 18h **ou** 20h às 21h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

CARGA HORÁRIA

ATIVIDADES SEMANAIS*

	Supervisão Clínica	Atendimento Clínico
1 ano	1h	2h a 4h

ATIVIDADES ANUAIS*

	Seminário Teórico	Curso Breve	Reunião Temática ou Debate
1 ano	54h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes.

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula R\$ 430,00

ex-alunos do CEP: matrícula R\$ 230,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 655,00**

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento:

dez mensalidades de R\$ 635,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência, incluindo 1 Curso Breve anualmente.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

PALESTRAS 1º E 2º SEMESTRES

NÚCLEO PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social e para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados à Infância e Adolescência.

Mediações na adolescência: experiências com arteterapia, jogos e leitura

segunda-feira | 18h às 20h | dia 07/02

com

Isabel Gonzalez Duarte

Ph.D. ISPA-IU, Psicóloga Clínica, Psicoterapeuta, Clínica Privada. Docente Departamento Formação Permanente ISPA-IU, Membro IARPP-Espanha e IARPP Internacional, Membro Fundador do GAP (Grupo dos Amigos das Projetivas) e Membro do CRFDP, EA 7475, Rouen, Normandia, França.

Teresa Rebelo

Ph.D *Université de Paris, Maitre de Conférences en Psychopathologie à l'Université de Rouen Normandie, Vice-Présidente Ressources Humaines de l'Université de Rouen, Normandia, França e Membre du Laboratoire CFRDP, EA 7475.*

A atividade tem por objetivo apresentar o trabalho do psicanalista com adolescentes mediado por experiências com objetos terapêuticos distintos: jogos, artes e leitura.

A adolescência é um período em que as vulnerabilidades indenitárias e a continuidade psíquica são constantemente postas à prova. A pressão das mudanças internas (corporais) e externas (as exigências familiares entre outras) são constantes. Através do estudo de caso de Rafael, um adolescente de 15 anos, seguido em Hospital Dia, usando a literatura como mediação, veremos como ela auxilia na elaboração da violência interna e externa e vai permitir que Rafael saia do esquema carga/descarga, no qual a elaboração dos afetos não tinha lugar.

Litígio: perícia e Psicanálise

segunda-feira | 18h às 20h | dia 23/05

com

Renata Hamer Len

psicóloga e psicanalista, especialista em Psicanálise da Criança e do Adolescente pelo Instituto Sedes Sapientiae. Perita Judicial na Vara de Família do Fórum João Mendes e Psicóloga da ONG *Friendship Circle* de São Paulo.

A atividade tem por objetivo apresentar o trabalho do psicanalista frente a situações de litígio, apontando para o trabalho desde a posição de perícia judicial até o acompanhamento clínico de crianças que experimentam separações conflitivas.

O uso da perspectiva psicanalítica para a ampliação do cuidado pediátrico

segunda-feira | 18h às 20h | dia 18/07

com

Cecilia Harumi Tomizuka

pediatra com Formação pela Universidade de São Paulo. Especialização em Saúde Mental Pais-Bebê pela Universidade de Massachusetts/ Boston. Psicoterapeuta com Formação em Psicanálise com Crianças e Intervenção nas Relações Iniciais Pais-Bebê pelo Instituto Sedes Sapientiae. Ex-colaboradora do Núcleo de Atendimento Pais-Bebê – Setor de Saúde Mental da Disciplina de Pediatria da UNIFESP.

A atividade tem por objetivo a apresentação crítica do uso dos Indicadores de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI) e de supervisão teórico-clínica com enfoque reflexivo visando, a partir da perspectiva psicanalítica, a ampliação do cuidado na prática pediátrica no setor público e privado.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

**Núcleo de
Formação
Permanente —
Prática Clínica
Psicanálise e
Psicoses**

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA PSICANÁLISE E PSICOSES

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna
Nelson Cristini Júnior

O Centro de Estudos Psicanalíticos, em parceria com o Centro Integrado de Assistência e Saúde Nossa Senhora de Fátima e o Instituto Casa do Todos, amplia seu campo de atuação teórico-clínico e oferece vagas para o trabalho voluntário, em estágio clínico, aos interessados no trabalho terapêutico com pacientes internados. Esse estágio se orientará pelo trabalho em grupos terapêuticos, atendimentos individuais semanais e apresentações de casos de pacientes.

objetivo

A proposta do Núcleo é articular a apreensão das categorias que justifiquem uma elaboração conceitual sobre as manifestações e origens das psicoses com a experiência empírica em atendimento a pacientes internados.

atividades

1. Atendimento a pacientes no Hospital Psiquiátrico São João de Deus com frequência de, no mínimo, uma manhã por semana.
2. Participação na atividade de "Apresentação de Paciente", no Hospital Psiquiátrico São João de Deus, com especialistas de várias instituições.
3. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
 - **História da loucura. Organização subjetiva nas psicoses pela psicanálise e atualidades de seu tratamento,** página 52

- **Inscrições psíquicas na infância e na adolescência, constituições nos sujeitos autistas e psicóticos,** página 62
- **Lugares de transferência e manejos possíveis. Onde se situa o analista no tratamento das psicoses,** página 70

4. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

5. Supervisões em grupo com

Vivian Vigar

é psicanalista. Graduada em Comunicação Social (Universidade Anhembí Morumbi), mestre em Educação, Arte e História da Cultura (Universidade Mackenzie) e formada em Psicanálise pelo CEP. Atualmente é doutoranda em Linguística Aplicada na (PUC-SP) e atende em consultório particular, no Instituto Casa do Todos e como supervisora clínica no Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP.

horários das supervisões

2ª feira | 19h às 20h **ou**

6ª feira | 8h30 às 9h30

6. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

CARGA HORÁRIA

ATIVIDADES SEMANAIS*

	Supervisão Clínica	Atendimento Clínico
1 ano	1h	2h a 4h

ATIVIDADES ANUAIS*

	Seminário Teórico	Curso Breve	Reunião Temática ou Debate
1 ano	54h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses.

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula R\$ 430,00

ex-alunos do CEP: matrícula R\$ 230,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 655,00**

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento:

dez mensalidades de R\$ 635,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência, incluindo 1 Curso Breve anualmente.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

PALESTRAS 1º E 2º SEMESTRES

NÚCLEO PSICANÁLISE E PSICOSES

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social e para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados à Clínica das Psicoses.

Álcool e Drogas. A História do Proibicionismo

segunda-feira | 20h às 22h | dia 14/02

com

Henrique Carneiro

professor do Departamento de História da Faculdade de Filosofia da USP e especialista em História da Alimentação. Publicou diversos artigos e 5 livros, entre os quais "Pequena Enciclopédia de História das Drogas e Bebidas" (2005) e "Comida e Sociedade" (2003). É membro do Neip (Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos).

A proposta do encontro é trazer à discussão as relações históricas entre o uso de substâncias psicoativas pela humanidade e as políticas proibicionistas. Dessas relações, derivam repercussões e consequências dramáticas na clínica psicanalítica, como lugar privilegiado de escuta e compreensão dos efeitos do uso (proibido ou não) nas singularidades dos analisantes.

Diálogos possíveis entre psicanalistas e psiquiatras. Quando, por que e sobre o que conversamos?

segunda-feira | 20h às 22h | dia 30/05

com

Juliana Mokayad Hanania de Azevedo

médica psiquiatra pela Associação Brasileira de Psiquiatria, com especialização em Psiquiatria da Infância e da Adolescência pela UNIFESP, psiquiatra no Núcleo de Assistência à Saúde da Família na região do Capão Redondo e no Centro de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil na região do Jardim Ângela.

Psicanálise e psiquiatria são métodos clínicos relativamente recentes. Seus objetos de estudo são distintos e não excludentes.

A proposta do encontro é discutir a importância e a necessidade da manutenção do diálogo entre esses profissionais, tanto em tese quanto em relação a casos concretos. Pensamos que esse diálogo pode demarcar os limites de cada método e até mesmo diminuir a distância entre eles, não pela tentativa de absorção de um saber por outro, mas pela colaboração entre os clínicos que, em suas práticas cotidianas, ousam se debruçar sobre o sofrimento alheio.

O sujeito em sua relação com a verdade II

segunda-feira | 20h às 22h | dia 11/07

com

Maria Francisca de Andrade Ferreira Lier-DeVitto

psicanalista, professora titular no Departamento de Linguística e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP.

*“Em 1939, quando [Freud] escreve Moisés e o monoteísmo, sente-se que sua interrogação apaixonada não diminuiu, e que é sempre da mesma forma obstinada, quase desesperada, que ele se esforça por explicar como é possível que o homem na sua própria posição do ser, seja tão dependente dessas coisas para as quais ele não é manifestamente feito. Isso é dito e nomeado — trata-se da **verdade**. A dimensão da **verdade** é misteriosa, inexplicável, nada permite decisivamente discernir-lhe a necessidade, pois que o homem se acomoda perfeitamente a não-verdade.”*
(Lacan, Seminário 3, p. 250—251)

Durante todos os seus Seminários, Lacan retorna ao tema da verdade, ora referindo-se às “verdades primeiras”, ora referindo-se à “verdade analítica”, ora referindo-se à verdade como uma dimensão, ora à verdade como a grande paixão de Freud.

Nesta apresentação, pretendemos prosseguir com a abordagem do desenvolvimento que Lacan faz da compreensão do conceito de verdade para a psicanálise e das relações possíveis do sujeito com a verdade na neurose e na psicose.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

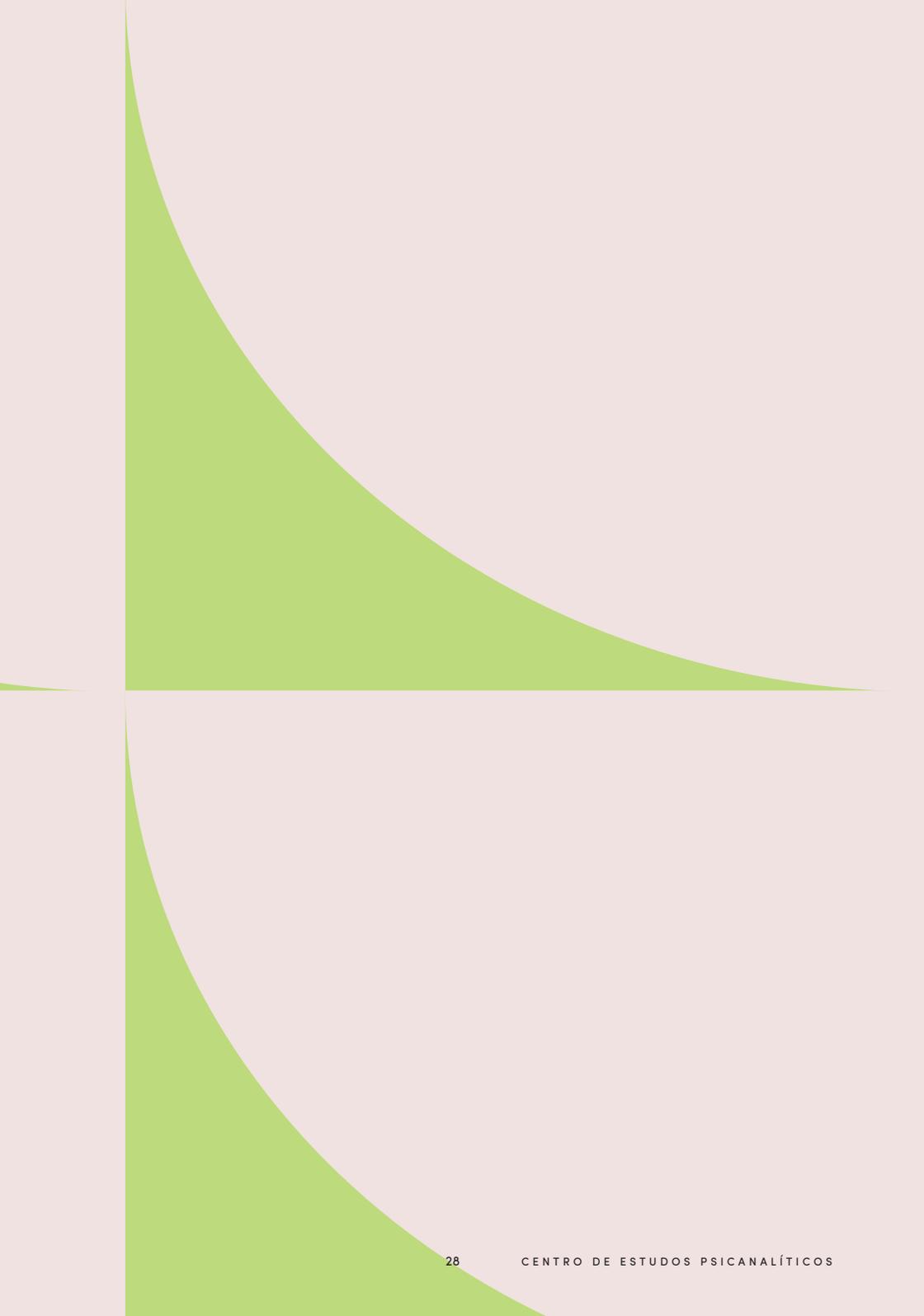
informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas



**Núcleo de
Formação
Permanente —
Prática Clínica
Psicanálise em
Instituições**

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES

coordenação

Denise Levy

A partir da parceria entre o Centro de Estudos Psicanalíticos e o Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS - www.nupas.org.br), ONG que trabalha com indivíduos em situação de vulnerabilidade social e atua junto a várias instituições sociais, propomos uma formação que instrumentalize a escuta clínica nesse campo.

objetivo

Formar profissionais capacitados para o trabalho com grupos em instituições. A proposta é sustentar essa formação na experiência prática e no estudo das teorias da Psicanálise de grupos e da análise institucional. O trabalho se dá com a participação em uma das equipes dos Projetos que desenvolvemos junto a cuidadores e usuários das instituições.

atividades

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições, em um ou mais dos projetos propostos. Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto a escolas da rede pública e casas de acolhida, bem como projetos ligados à área da saúde e/ou políticas públicas. A escolha do projeto será decidida em função dos horários e das vagas disponíveis de cada instituição, em encontro com Denise Levy.
2. Participação em dois Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
 - **Grupos Operativos**, página 58
 - **Bion e os Grupos**, página 74

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

supervisores

Carina Braga

psicanalista, docente no Curso de Formação em Psicanálise e supervisora no Núcleo de Psicanálise em Instituições do CEP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social).

Denise Levy

psicanalista e psicopedagoga com especialização em Tecnologia Educacional. Doutora em Ciência pela USP. Atuação nos mercados corporativo e institucional nas áreas de formação continuada e projetos de responsabilidade social empresarial. Autora e colaboradora de diversos artigos, livros e capítulos de livros. Vice-presidente do NuPAS.

Ernesto Duvidovich

psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ambos da ed. Zagadoni.

Juliana Duarte

psicóloga pela *University of Westminster*, Londres. Fez mestrado em Métodos de Pesquisa em Psicologia e trabalhou como *Visiting Lecturer* na mesma universidade, sendo responsável pelo ensino de disciplinas como Psicologia Social, Psicologia da Educação, História e Filosofia da Ciência, entre outras. É membro do NuPAS desde 2017, tendo atuado nos Projetos SEAS, Família em Foco e Povo de Rua.

Virginia Torrecillas

psicóloga, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e supervisora e membro da diretoria do NuPAS. Trabalha na área de Saúde Mental.

William Valladão dos Santos

psicanalista com formação em Practitioner em Programação Neurolinguística e Pós-graduação em Gerenciamento Estratégico de Recursos Humanos. Diretor Administrativo Financeiro do NUPAS.

horários de supervisões

3ª feira | 17h às 18h

5ª feira | 12h30 às 13h30; 13h30 às 14h30; 14h30 às 15h30 **ou** 17h30 às 18h30

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

CARGA HORÁRIA

ATIVIDADES SEMANAIS*

	Supervisão Clínica	Atendimento Clínico
1 ano	1h	2h a 4h

ATIVIDADES ANUAIS*

	Seminário Teórico	Curso Breve	Reunião Temática ou Debate
1 ano	36h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 216 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições.

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula R\$ 215,00

ex-alunos do CEP: matrícula R\$ 115,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 330,00/**

alunos do CEP, ex-alunos e analistas

da Rede de Atendimento:

dez mensalidades de R\$ 300,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise em Instituições, incluindo 1 Curso Breve anualmente.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

PALESTRAS 1º E 2º SEMESTRES

NÚCLEO PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social e para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados ao trabalho com Grupos e Instituições.

Trauma e a psicodinâmica dos grandes grupos

quinta-feira | 15h30 às 17h30 | dia 10/02

com

Carla Penna

doutora em psicologia clínica pela PUC-RJ, psicanalista do Círculo Psicanalítico do RJ. Membro do *Scientific Committee da Group Analytic Society International* e do *Social Dreaming International Network/ Tavistock Institute*. Ex-presidente da Sociedade de Psicoterapia Analítica de Grupo do Estado do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Psicoterapia de Grupo. Publicou em 2014 o livro *Inconsciente Social* pela Casa do Psicólogo e, em 2022, *Psychoanalytic and Group Analytic Reflections on Crowds*, pela Routledge.

A grupanálise desenvolveu-se na Inglaterra a partir dos experimentos com grupos realizados por Rickman, Bion, Foulkes e Main durante a Segunda Guerra Mundial. A partir da década de 70, experimentos com grupos grandes e a formulação de Hopper sobre um quarto pressuposto básico, permitiram a investigação de experiências traumáticas na vida inconsciente dos grupos. A apresentação dessas teorias favorecerá o debate sobre os desafios enfrentados pelos grupos na atualidade.

Ocupação psicanalítica: por uma clínica antirracista

quinta-feira | 15h30 às 17h30 | dia 21/07

com

Fábio Santos Bispo

doutor em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), professor do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), membro do Grupo de Pesquisa Psicanálise: Clínica e Laço Social e do Coletivo Ocupação Psicanalítica.

O coletivo Ocupação psicanalítica surgiu de uma iniciativa de psicanalistas vinculados a UFMG e a UFES com o intuito de construir uma psicanálise implicada no enfrentamento do quadro de desigualdade racial institucional e de privilégios raciais dentro da universidade e da própria psicanálise.

Temos atuado em três eixos: da clínica, que inclui atendimentos individuais e conversações com coletivos de estudantes negros e movimentos sociais periféricos; da produção de saber, que inclui uma pesquisa aprofundada da problemática do racismo, retomando autores negros importantes para a psicanálise, como Fanon, Neuza Souza, Lélia

González e diversos autoras e autores negros contemporâneos, conversas com diversos projetos de psicanálise voltadas para populações marginalizadas no Brasil, e escrituras produzidas pelos integrantes do Ocupação; da transmissão, que inclui cursos de extensão e espaços de supervisão continuada dos atendimentos clínicos. Pretendemos compartilhar um pouco dessa experiência que segue em construção.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

Seminários Clínicos

1º E 2º SEMESTRES

coordenação

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

Por que é sempre o supervisionando quem apresenta o caso e não o supervisor?

A proposta desta atividade é inverter as posições do supervisor e do supervisionando, questionando-se a verticalidade que está implícita nesse ritual. Constatamos que analistas com uma mesma formação teórica e/ou institucional podem, na prática clínica, atuar de formas extremamente diferentes.

Os seminários são dirigidos a profissionais com experiência clínica, tendo como objetivo o aprimoramento da escuta e o amadurecimento de um estilo próprio. Os expositores são analistas experientes, docentes do CEP e convidados.

Trata-se de um diálogo sobre a experiência clínica de cada um por meio de um caso. Não se propõe um “estudo de caso” nos padrões clássicos, mas um “estudo da clínica do analista”.

O que se pretende privilegiar com essa metodologia é a problematização da clínica de

cada analista e não enfatizar o caso clínico. Interessa-nos aproximar de suas questões cotidianas: suas prioridades, preocupações, problemas na clínica, enfim, questões que de fato permitam entender o trabalho do analista.

São três encontros com cada analista convidado. Nos dois primeiros, o analista convidado faz sua exposição de caso e discute com o grupo. No terceiro encontro, um membro voluntário do grupo apresenta um caso. Os supervisionandos são convidados a participar dessa experiência questionando preconceitos, dogmas e idealizações para enriquecer o descobrimento de suas próprias clínicas por meio dessas discussões.

dirigido

a profissionais com prática clínica, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise, dos Núcleos de Formação Permanente — Prática Clínica e membros da Rede de Atendimento Psicanalítico — Clínica do CEP.

início 1º semestre

- grupos de 6ª feira – **28 de janeiro**
- grupos de 2ª feira – **07 de fevereiro**
- grupos de 3ª feira – **08 de fevereiro**
- grupos de 4ª feira – **09 de fevereiro**
- grupos de 5ª feira – **10 de fevereiro**

início 2º semestre

- grupos de 2ª feira – **01 de agosto**
- grupos de 3ª feira – **02 de agosto**
- grupos de 4ª feira – **03 de agosto**
- grupos de 5ª feira – **04 de agosto**
- grupos de 6ª feira – **05 de agosto**

horários

grupos de 2ª feira

9h às 10h30, 15h30 às 17h,
17h30 às 19h, 19h às 20h30
ou 20h30 às 22h

grupos de 3ª feira

14h às 15h30, 15h30 às 17h
ou 20h30 às 22h

grupo de 4ª feira

15h30 às 17h

grupos de 5ª feira

14h às 15h30, 19h às 20h30
ou 20h30 às 22h

grupos de 6ª feira

9h às 10h30, 10h30 às 12h
ou 14h às 15h30

duração

atividade contínua

preço

inscrição: R\$ 450,00

mensalidade: R\$ 450,00

alunos do CEP: R\$ 375,00

psicanalistas convidados

Adriana Barbosa Pereira: é psicanalista, mestre e doutora pelo IPUSP, professora da PUC-SP. Supervisora clínica e institucional; docente em programas de Formação em Saúde Mental da Criança e do Jovem no SUS. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, coordena Grupo de Estudos de Ferenczi. Organizadora junto com Nelson E. Coelho Jr. do livro "Sonhar: Figurar o Terror, Sustentar o Desejo", ed. Zagodoni.

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutoranda em Psicologia Clínica, no Núcleo de Método Psicanalítico na PUC-SP. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSI). Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro "Corações Murchos. O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", ed. Appris.

Afonso C. Bissoli: psicanalista, especialista em coordenação de grupos pela Sociedade Brasileira de Grupos (SBDG), consultor organizacional para ONG's e coordenador do Núcleo de Psicoterapia e Clínica Peripatética do Instituto Construir.

Alessandra Affortunati Martins: é psicanalista, doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela USP, coordenadora do Projeto Causdequê?, membro do GEPEF (Grupo de estudos, pesquisas e escritas feministas) e do GT de Filosofia e Psicanálise da Anpof e autora de "Sublimação e *Unheimliche*" (Pearson, 2017), "O sensível e a abstração: três ensaios sobre o Moisés de Freud" (E-galáxia, 2020) e organizadora de "Freud e o patriarcado" (Hedra, 2020). Também é colunista no site da Revista Cult.

Alexandre Holtmann Pastore: graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP, é praticante da Psicanálise, fez formação em Psicanálise no CEP e trabalha na Clínica de adolescentes e adultos.

Alexandre Patrício de Almeida: psicanalista. Diretor do Colégio Patrício. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e doutorando pelo mesmo programa nessa instituição. Professor universitário. Autor dos livros "Psicanálise e Educação Escolar: Contribuições de Melanie Klein", "Intervenção Psicanalítica na Escola", "A Pesquisa em Psicanálise na Universidade: Um Enfoque no Método Por Meio de Exemplos (org.)" e "Perto das Trevas: A Depressão em Seis Perspectivas Psicanalíticas (org.)".

Alexandre Socha: psicanalista, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente no curso "Introdução à Escuta Psicanalítica" da SBPSP e organizador, entre outros, do livro "Melanie Klein: Autobiografia Comentada" (Blucher, 2019).

Alice Beatriz Barretto Izique Bastos: psicanalista formada pelo Instituto de Pesquisas em Psicanálise (IPP), doutora em Psicologia da Educação pela USP, pesquisadora sênior do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação da USP (NUPPE). Autora dos livros "A Construção da Pessoa em Wallon e a Constituição do Sujeito em Lacan", ed. Escuta, "Wallon e Vygotsky - Psicologia e Educação" e "Psicopedagogia Clínica e Institucional – Diagnóstico e Intervenção", ambos da ed. Loyola.

Aline Eugênia Camargo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e professora dos cursos de especialização "Psicossomática Psicanalítica: Corpo e Clínica Contemporânea" e "Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea" do mesmo Instituto. Autora do livro "Fobia", ed. Casa do Psicólogo, e coorganizadora do livro "Figuras Clínicas do Feminino no Mal-Estar Contemporâneo", ed. Escuta.

Amanda Teixeira Rizzo: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Corpo Freudiano - Escola de Psicanálise - Núcleo São Paulo, atuou como psicanalista e coordenadora técnica da Casa de Saúde Mental São João de Deus.

Amilton Pereira Aires Filho: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Ana Cristina Gomes Bueno: psicanalista; Mestre pela PUC-SP; trabalha em consultório particular desde 1995; Membro Fundadora do Espaço Potencial Winnicott, vinculado ao Instituto Sedes Sapientiae; Cooordenadora do Projeto Consultas Terapêuticas.

Andréa Carvalho: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e do Eab - *Espace analytique de Belgique*, integrante do Conselho Editorial da Revista *Percurso*, organizadora de "Psicanálise Entrevista", volumes I e II, ed. Estação Liberdade e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani: psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros "Édipo Claudicante", ed. Edicon, "A Linguagem dos Deuses", ed. Mercuryo, "Psicanálise e Quantum", ed. Pleiade, e "Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas", ed. Hemus, entre outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABRÉLA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABRELA), da UNIFESP. Docente do Curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", Vector Editora.

Antonio Sérgio Gonçalves: educador e psicanalista, especialista em Farmacodependências pelo Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD/UNIFESP), membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestrado em Educação

(Psicologia e Educação) pela FEUSP e Gerente do CAPS AD III LEOPOLDINA, (Associação Saúde da Família - ASF e SMS/PMSP).

Arnaldo Domínguez de Oliveira: psicanalista. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Supervisor da EPP: Escuta Pública de Psicanálise. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e Supervisão na Clínica Particular. Atendimento online.

Berenice Carpigiani: psicóloga pela PUC-SP, Especialista em Psicoterapia Psicodinâmica de Base Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae; Teoria da Comunicação e Didática do Ensino Superior e em Psicologia Clínica (CRP/06). Mestre e Doutora na linha de pesquisa Comunicação e Saúde. Publicação e capítulos de livros nas áreas da História da Psicologia, Psicologia da Saúde, Psicologia Clínica.

Bruna Paola Zerinatti: psicanalista, Pós-Doutoranda do Instituto de Psicologia da USP, Membro filiado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, dedica-se ao atendimento clínico de crianças e adultos além de supervisões e atividades docentes em Psicanálise.

Brunella Rodriguez: psicóloga e psicanalista. Professora e Supervisora Clínica no Curso de Psicologia da Universidade São Francisco (USF). Membro da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo), com a tese intitulada "Parentalidade e Adoção em Casais de Homens: Uma Análise Psicanalítica Vincular". Supervisora Clínica e institucional de abordagem psicanalítica vincular e pesquisadora e estudiosa dos temas: Psicanálise de Casal e Família, Sexualidade e Gênero e Violências de Gênero. Integrante do grupo Mapa do Acolhimento (plataforma que atende mulheres vítimas de violência gratuitamente).

Cândido Fontan Barros: médico psiquiatra (adultos, infância e adolescência), psicanalista e especialista em Problemas de Aprendizagem pela Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto. Cursando mestrado no Instituto de Psicologia da USP. Coordenou o 1º CAPS de Alcool e Drogas do Brasil (em Ribeirão Preto SP, 1998). Atua em consultório particular em São Paulo. Psicoterapia com ênfase em aspectos do *Self* e corporeidade na abordagem de D. W. Winnicott. Formação sistêmica pelo ICCP - INTERFACI credenciado pelo TAOS *Institute* e *Galvestone Clinic* - USA. Professor no Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITFSP).

Carina Braga: psicanalista, docente no Curso de Formação em Psicanálise e supervisora no Núcleo de Psicanálise em Instituições do CEP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi e do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social).

Carisa Almeida: psicanalista formada pelo CEP, psicanalista de crianças formada pelo Instituto Sedes Sapientiae e membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae.

Carla Braz Metzner: psicóloga clínica, psicanalista pelo Sedes Sapientiae, membro do Departamento de Psicanálise do Sedes Sapientiae, Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Grupo Brasileiro Sándor Ferenczi, membro do Entrelacer - Psicanálise e Infância.

Carlos Livieres: psicólogo pelo IPUSP, psicanalista com especialização pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador de grupos na instituição Projetos Terapêuticos e membro do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos.

Carolina Escobar de Almeida Prado: psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela COGAE da PUC-SP. Cursos Atualização Profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela UNIFESP - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Mestre em Psicologia Clínica (IPUSP). Professora do Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Claúdia Mazur Lopes: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Subjetividade da PUC-SP e pesquisadora da interface internet e subjetividade.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade de Califórnia, Berkeley (USA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo. Mestre em Psicologia Clínica PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do *International Sándor Ferenczi Network* (ISFN) e do *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP). Fundador/Diretor Grupo de Estudo em Psicanálise e Psicoterapia Relacionais (GEPREL). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Clauristina Oliveira Guerra: psicanalista formada pelo CEP, psicóloga com Especialização Clínica pelo Conselho Federal de Psicologia. Analista Institucional com grupos a partir do referencial Psicanalítico. Coordena o Projeto para idosos "Roda de Conversa de Cultura e Artes", no CONVITA-Patronato Assistencial Imigrantes Italianos. Membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP.

Cristiana Catalano Soldano: psicóloga, psicanalista pelo Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo do mesmo departamento, autora de artigos publicados na revista Boletim Formação em Psicanálise, participante das formações clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL- SP). Trabalha em consultório particular com atendimento de adultos e adolescentes, supervisão clínica e coordenação de grupos de estudos psicanalíticos.

Cristiana Rodrigues Rua: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, título de especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), membro do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática Psicanalítica da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae e do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do mesmo Instituto.

Professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica no Instituto Sedes Sapientiae e coorganizadora da Coletânea "Psicanálise e Psicossomática - Casos Clínicos, Construções", ed. Escuta.

Daniel Hamer Roizman: psicólogo e mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. É fundador do coletivo "Infameliars", e dos canais do YouTube "Paixanaliticom" e "Nós do Comer". Trabalha também como professor e supervisor universitário, além de ser membro do Corpo Freudiano São Paulo. É autor dos livros "A Obesidade não toda: ou quando a gordura fala" e "Paixanaliticom: Psicanálise e Comicidade", ambos pela ed. Escuta.

Daniel Schor: psicanalista. Mestre e Doutor em Psicologia pelo IPUSP. Pós-doutorando do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSI), da USP e da PUC-SP. Autor do livro "Heraças Invisíveis do Abandono Afetivo: um estudo psicanalítico sobre as dimensões da experiência traumática", ed. Blucher. Atuou por dez anos na Rede Pública de Saúde Mental da Grande São Paulo, no atendimento a crianças e adolescentes em situação de sofrimento psíquico intenso.

Daniele John: psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APOA) e professora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras.

Danilo Marmo: psicanalista, editor adjunto do Anuário de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Além dos atendimentos em consultório, mantém grupos de supervisão e de estudos em Lacan.

Danit Zeava Falbel Pondé: psicóloga, psicanalista, mestre em Filosofia da Psicanálise (UNICAMP), doutora em Filosofia da Psicanálise (UNICAMP), professora e supervisora do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW) e coordenadora de Pesquisa em Comportamento no LABO-PUC. Autora dos livros: "O Conceito de Medo em Winnicott", ed. Dww, e "O Cinema no Divã", ed. Leya.

Davi Berciano Flores: psicanalista e supervisor clínico, graduado em Psicologia pela PUC-SP, com especialização em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae. É mestre em Psicologia Clínica pela USP e membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSI).

Déa E. Bertran: psicóloga, docente, pesquisadora e escritora, atua em consultório clínico em atendimentos individual e de casal, além de supervisões clínicas. Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), publicou “Amores Invisíveis. Casais Longevos da Diversidade”, editora De Cultura, tendo Gênero e Diversidade Sexual como seus temas de pesquisa. Anterior à Psicologia, exerceu por mais de vinte anos atividades profissionais relacionadas à Arte e Cultura, como assessora de imprensa, diretora de produção, produtora executiva e diretora de shows, de Elizabeth Cardoso a Gonzaguinha.

Débora Cordeiro de Andrade: psicanalista desde 2005 e culinária desde 2017. Idealizadora do Projeto Instigar: Um Convite à Reflexão e Transformação, Sob Uma Perspectiva Psicanalítica. Foi credenciada na Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP por 12 anos. Participou do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Fez Formação em Psicanálise no CEP, Aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea no Instituto Sedes Sapientiae, e Especialização em Administração de Empresas na FGV.

Deise Getúlia de Melo: psicanalista formada pelo CEP, filósofa formada pela USP. Foi Curadora das Bibliotecas e de Literatura do Centro Cultural São Paulo – CCSP (2011 até 2019). Atualmente, é Coordenadora Assistente da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP e atende adultos e adolescentes em seu consultório.

Denise Salomão Goldfajn: pós-doutora em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela *Massachusetts School of Professional Psychology* (USA), membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ) e membro do *International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy*, (IARPP) e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi. Membro do conselho editorial da Revista Brasileira de Psicanálise e do Comitê científico da Federação Latino-Americana de Psicanálise (FEPAL), supervisora clínica. Atende em prática privada de adultos e crianças.

Edmilson Felipe da Silva: doutor em Antropologia e psicanalista.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Eduardo Amaral Lyra: psicanalista formado pelo CEP, membro da equipe de Triagem da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP. Atende em seu consultório adolescentes e adultos.

Eduardo Benzatti: antropólogo, psicanalista pelo CEP, doutor em Ciências Sociais (Antropologia) pela PUC-SP, professor (graduação) da ESPM-SP e de outras instituições de ensino superior (pós-graduação) na cidade de São Paulo.

Eduardo Lara: psicanalista membro efetivo do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde é Coordenador do NuFófilô (Núcleo de Fomento à Filosofia) e representante do Departamento no Movimento Articulação. Licenciado em Filosofia pela USP,

Mestrando pela UFABC (“O Eu entre o afeto e o efeito em Nietzsche”), e membro do GEN (Grupo de Estudos Nietzsche) sessão UFABC - subjetividades.

Elaine Tasso: psicanalista pelo CEP, pós-graduada em Neuro-psicopedagogia pela FACION. Especialização em Psicanálise com crianças e adolescentes com foco em doenças psicossomáticas pelo Hospital das Clínicas – Instituto da Criança e do Adolescente. Fez formação no Núcleo de Psicoses e no Núcleo de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Faz parte da Rede de Atendimento Psicanalítico do CEP e atua em consultório particular atendendo adultos, crianças e adolescentes.

Eliete Ramos: psicanalista, com formações anteriores em Terapia Familiar Sistêmica e Serviço Social. Longa experiência com as especificidades das Clínicas com Dependência Química. Supervisora Clínica. Coordenadora de Grupos de Estudos. Ministra anualmente “Seminários de Curta Duração sobre Dependência Química”. Atua em consultório particular atendendo adolescentes, adultos e grupos.

Elizabeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Emiliano De Camargo David: psicólogo e psicanalista. Mestre e doutorando em Psicologia Social (PUC-SP). Professor do Instituto Sedes Sapientiae (curso de Especialização “Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica: Clínica e Política na Transformação das Práticas”). Membro Honorário do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do GT Racismo e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO). Integrante do Instituto AMMA Pique e Negritude. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas Lógicas Institucionais e Coletivas (NUPLIC - PUC/SP).

Enrique Mandelbaum: psicanalista, doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e autor do livro “Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível”, ed. Perspectiva.

Ercília Maria Soares Souza: psicanalista, membro do Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza, da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano - Brasil (EPFCL - Brasil), psicóloga com especialização em Teoria Psicanalítica (UFPA/UFRJ) e mestre em Psicologia Clínica e Social (UFPA).

Erich Montanar Franco: graduado em Psicologia (PUC/CAMPINAS), Residência não Médica em Ciências Sociais Aplicadas à Saúde (FCM/UNICAMP), Especialização em Coordenação de Grupos na Abordagem Psicanalítica (NESME), Mestrado em Ciências Médicas na área de Concentração Saúde Mental (FCM/UNICAMP) e Doutorado em Psicologia Social voltado para a Análise Psicanalítica das Instituições (IPUSP). Professor universitário na Universidade Mackenzie, prática clínica individual e de grupo, supervisão de projetos de intervenção e pesquisa (Psicologia Social Comunitária, Análise Institucional, Psicologia da Saúde) e supervisão clínica.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros

"Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ambos da ed. Zagodoni.

Fabiana Villas Boas: psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, mestra em Psicologia Clínica pelo IPUSP, integrante da Rede de Psicanalistas Atentas às Relações Raciais, coordenadora do Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar de Psicanálise e professora na mesma instituição, supervisora do Programa Com Tato do Instituto Fazendo História.

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Fernando da Silveira: psicólogo, psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo. É professor e supervisor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, membro da *Réseaux Groupe et Liens Intersubjectifs*. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: grupos, instituições, movimento analítico, vulnerabilidade, Psicanálise.

Gabriel Inticher Binkowski: psicanalista e professor colaborador no Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de São Paulo (USP); mestre em Clínica Transcultural e doutor em Psicologia pela *Université Sorbonne Paris Nord*; pesquisador pós-doutorando no PPG de Psicologia Clínica da USP; membro do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (PSOPOL) e da *Unité Transversale de Recherche Psychogénèse et Psychopathologie* (UTRPP). Faz parte do comitê editorial da *Revue L'autre: Cliniques, Cultures et Sociétés*. É supervisor clínico no Grupo Veredas: Psicanálise e Migração e um dos coordenadores do Relapso – Grupo Interuniversitário de Pesquisa em Religião, Laço Social e Psicanálise.

Gabriel Z. Lescovar: psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Desde 1997, volta-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisando(a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro colaborativo da Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), Membro da *Academy for Eating Disorders*, consultora do Centro de Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, também atua como docente do curso de Formação em Psicanálise na mesma instituição.

Glauca Nagem de Souza: psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos

Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora do Laboratório Discursivo: sujeito, rede eletrônica e sentidos em movimentos (E-L@DIS/FFCLRP/USP). Coordena o Seminário "Oficina Topológica" no FCLSP. Coordena a Rede de Pesquisa sobre as Psicoses: Diagnosticar em Psicanálise e da Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

Graciela Haydée Barbero: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela PUC-SP, pós-doutora pela USP, professora aposentada da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT/CUR) e possui longa experiência em atendimentos clínicos.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da *International Sándor Ferenczi Network*, autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher, Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Helder Pinheiro: psicólogo, especialista em Psicologia Clínica – Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), psicanalista – CEP, analista institucional – Núcleo de Psicanálise e Ação Social – NuPAS, analista institucional – CEP, foi docente do Curso Formação em Psicanálise - CEP, presidente da Associação Brasileira de Candidatos – ABC/RJ (2016-2017), Diretor do Espaço Potencial Fortaleza - CE, autor de textos publicados em revistas e livros especializados e coorganizador do livro "Winnicott – Seminários Cearenses", ed. Zagodoni e "Cultura e Política: Diálogos Contemporâneos entre o Caos e a Civilização".

Helena Amstalden Imanishi: psicanalista, psicóloga formada pela USP, mestre e doutora em Psicologia pela USP, com a tese "Desvendando Lacan: Duas Metáforas e Uma teoria Psicanalítica da Metáfora". Professora e supervisora Clínica do Curso de Graduação de Psicologia das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e Professora Convidada do Curso de Especialização em "Psicoterapia de Orientação Psicanalítica" da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Isabel Cristina Gomes: livre-docente e professora Titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Coordenadora do Laboratório de Casal e Família: Clínica e Estudos Psicossociais do IPUSP. Membro associado da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF) e membro fundador da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Autora de diversos artigos e livros, entre eles "Atendimento Psicanalítico de Família", "Diálogos Psicanalíticos Sobre Família e Casal", "Adoção: Pesquisa e Clínica", todos da ed. Zagodoni.

Ignácio A. Paim Filho: psicanalista, membro titular e didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (SPBdePA), membro pleno do Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre (CEPdePA) e membro da Associação Psicanalítica Internacional (IPA). Autor dos livros "Metapsicologia: um olhar à luz da pulsão de morte"; "Inconfidências metapsicológicas: *Das Unheimliche*"; e "Racismo: por uma psicanálise implicada".

Ivan Ramos Estevão: é psicólogo, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – EPFCL e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e professor do programa de pós-graduação do Instituto de Psicologia da USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela USP. Coordenador do Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política da USP. Escreveu vários artigos de psicanálise em livros e periódicos e é também autor de "A teoria freudiana do complexo de Édipo", ed. Escuta e do livro "O Complexo de Édipo", ed. Aller.

João Paulo F. Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização "Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott", do Núcleo de Psicanálise.

João Pedro Javera: psicanalista; Doutorando em Psicologia Clínica (USP); Mestre em Psicologia Clínica (USP); trabalha em consultório particular e, como Acompanhante Terapêutico, desde 2007; Integrante do Laboratório PROSOPON no Instituto de Psicologia da USP.

José Alberto Moreira Cotta: psicanalista, pós-doutor em Psicologia Clínica pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, *International Trainer* da *International Foundation for Biosynthesis - Heiden, Suíça*, cocoordenador e coautor, conjuntamente com Gilberto Safra, do livro "Psicanálise e Literatura - Imre Kertész e o Desterro Humano", ed. E-galáxia, o qual será publicado na Hungria por *Imre Kertész Institute*, é autor de capítulos de livros, tem artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, entre eles, *"Moi, Un Autre - Notes Sur La Question D'exile"*, escrito em parceria com Marília Amorim, Professora de Paris VIII – *St. Denis*, publicado na Revista Francesa *Sinergies Mondes Méditerranéen*, e é conferencista em seminários e congressos no Brasil e no exterior.

Juliana Ferreira Santos Farah: psicóloga pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP e especialista em Terapia Familiar e de Casal pela COGEAE da PUC-SP. Atua como psicanalista em atendimentos individual, familiar e de grupo e como supervisora clínica. É professora no Instituto Gerar (SP) e no CEFAS (Campinas).

Karin de Paula: é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Portadores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Karina Bueno: psicanalista. Graduada em Psicologia (PUC-SP) e em Pedagogia (Universidade Cruzeiro do Sul). Mestre em Educação na Faculdade de Educação (USP-SP). Pesquisadora integrante do Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais Sobre a Infância (LEPSI).

Kwame Yonatan: psicólogo pela Unesp-Assis, mestre pela mesma instituição, atua como supervisor, psicanalista e doutorando do Núcleo de subjetividade da PUC-SP e é professor do Instituto Gerar. Possui três livros publicados: "Transverso", "Nasce um desejo", "Feliz para sempre?". Em 2018, ganhou o prêmio "Jonathas Salathiel", promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em políticas públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do SUS e do SUAS. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas, grupo de psicanalistas e psicólogas que atuam no enfrentamento à violência de Estado, é um dos articuladores do projeto "Aquilombamento nas Margens". Capoeirista do grupo Angoleiros do sertão. Pai da Kalihe Harumi.

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pelo Laboratório de Psicopatologia Fundamental da PUC-SP. Membro pesquisador e psicanalista-praticante do Instituto VOX. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mantém projetos de pesquisa relacionados aos temas do Erotismo, da Sedução e da Escrita. É autor de "O Vento, A Chama", Editora VOX.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Leila Dutra de Paiva: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, Especialista em Psicologia Clínica e Jurídica pelo CRP-SP e em Terapia de Família e de Casal pela PUC-SP. Psicóloga judiciária aposentada com atuação no TJSP por 30 anos. Coordenadora do Curso de Especialização em Psicologia Jurídica da Educatie. Autora do livro "Adoção – Significados e Possibilidades", ed. Casa do Psicólogo, coautora no livro "Atendimento Psicanalítico na Adoção", ed. Zagodoni e autora de capítulos nos livros "Guia de Adoção", ed. Roca e "Avaliação Psicológica e Lei",

ed. Casa do Psicólogo. Membro do Movimento pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes.

Lélia Reis: psicanalista, formada em Psicologia pela UNESP/Assis, mestre pela FMRP/USP, doutora pela FFCLRP/USP e pós-doutorado/UNIFESP. Pesquisadora de Gênero e Saúde Coletiva, autora de artigos e intervenções na área social e em saúde coletiva.

Lia Pitliuk: psicóloga e psicanalista. Membro do Departamento de Psicanálise e do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae (SP), onde é docente no curso de Formação de Analistas, coordenadora dos grupos "EmLinha - Grupo de estudos e pesquisa sobre a clínica psicanalítica online", e "A Perspectiva Relacional em Psicanálise", e membro dos grupos "Espaço Potencial Winnicott: Estudo e Pesquisa em Psicanálise" e "Winnicott: leituras e reflexões". Docente no curso de Formação de Psicanalistas e em cursos livres do Instituto Gerar de Psicanálise. Supervisora e coordenadora de grupos de estudo sobre Freud, Winnicott e Bollas.

Ligia Paula Silber Rabinovitch: historiadora, psicanalista, membro e ex-coordenadora geral do Departamento Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae (2015 a 2018). Analista do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa Sobre Adoção da Clínica Psicológica do mesmo Instituto, de 2006 a 2016. Coautora do livro "Laços e Rupturas - Leituras Psicanalíticas sobre Adoção e o Acolhimento Institucional", ed. Escuta.

Lisette Weissmann: psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-doutorando em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família", com Isabel Cristina Gomes e cols, ed. Zagodoni, "Interculturalidade nos Vínculos Familiares", ed. Blucher e de vários artigos.

Livia Santiago Moreira: psicanalista, doutoranda em História e Teoria Literária (UNICAMP), mestre em Psicologia Clínica (USP), psicóloga e especialista em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora no Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do GEPEF (Grupo de Estudos e Pesquisas Feministas).

Lizana Dallazen: doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre em Ciências pelo IPUSP, psicanalista, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do Grupo Alteridade, Psicanálise e Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), membro convidado do CEPdePA, e do corpo docente do Instituto de Formação da Clínica Horizontes de Porto Alegre. Autora do livro "A Perlação da Contratransferência", ed. Blucher.

Lua Santosouza: psicanalista, formada em Psicologia na Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador na Bahia (2008). Em 2013, conclui o Master 2 em Psicanálise na *Université Paris VIII*, na França, com pesquisa sobre Histeria, Posição Feminina e Clínica. Desde então, vive e atende em São Paulo. Desenvolve trabalhos sobre Psicanálise e Literatura com atenção para o tema do feminino.

Luana Viscardi Nunes: psicóloga pela PUC-SP e psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Professora do curso de Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do Departamento Formação em Psicanálise do ISS. Membro efetivo do Departamento Formação em Psicanálise do ISS.

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor dos livros "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico" e "O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política", ambos pela ed. Zagodoni.

Luís Henrique do Amaral e Silva: psicanalista, formado em Psicologia pela USP, é mestre e doutor em Psicologia pela mesma universidade. No doutorado, estudou o entrelaçamento entre trauma e ficção na obra literária de Paul Auster. Além do consultório, é professor universitário, atuou como acompanhante terapêutico e se dedicou, há alguns anos, ao desenvolvimento de uma clínica ampliada no espaço terapêutico e de convivência chamado "O Clube".

Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica na Universidade de São Paulo, onde cursou Psicologia e defendeu mestrado em Psicologia Social. Membro do psiA - Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise da Universidade de São Paulo e do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise.

Marco Spivack: psicanalista, terapeuta corporal neo-reichiano com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Biodinâmica e Biossíntese, diretor da ISSI - *International School of Structural Integration*, da qual é professor no Curso de Formação em Integração Estrutural - Método Rolf e diretor do Magma Núcleo Terapêutico.

Mania Deweik: psicóloga, psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da Comissão Editorial da Revista Percurso, professora e supervisora do Curso de Psicopatologia Contemporânea e Clínica Psicanalítica do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marcelo Soares da Cruz: doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute/Cornell University/NY*. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea (Sedes Sapientiae), dos cursos O Barato no Divã, do CRR-UFSCar e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana da Unicsul. Coorganizador do livro "Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olivenstein", ed. Martins Fontes.

Marcia Eugenia Cerdeira: psicóloga pela UPM, Residência Multiprofissional em Oncologia pela UNIFESP, pós-graduação em Psicopatologia e Psicologia Clínica pela *Université Lumière Lyon 2*, Curso Fundamentos da Psicanálise e sua prática clínica, Sedes *Sapientiae*, em formação pelo Curso Psicanálise, Sedes *Sapientiae*. Atuação clínica e hospitalar com adultos e idosos, em atendimento psicanalítico individual e de grupo.

Marcia Schivartche: graduada em Educação pela USP. Psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Márcio Alexandre Rocha: psicólogo, psicanalista, supervisor institucional, supervisor do CAPS Infante Juvenil da Estância Turística de Ribeirão Pires. Coordenador do grupo de estudos Psicanálise Novos Tempos. Estudos sobre a prática clínica psicanalítica e suas vicissitudes na atualidade.

Maria Alice Barbosa Lapastini: psicanalista, graduada em Psicologia, especialização em Psicoterapia de Base Psicanalítica (Psicodinâmica) pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Educação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Psicóloga na Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo de 1986 até 1995. Professora assistente da Universidade Presbiteriana Mackenzie de 1992 até 2019, responsável pelas disciplinas de Psicopatologia Psicodinâmica, Psicanálise I (Freud) e Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicodinâmicas (Freud, Klein, Bion e Winnicott). Responsável também pelas disciplinas eletivas "Winnicott e a Questão do *Setting* Terapêutico: Uma Contribuição à Clínica da Psicose, da Perversão e da Neurose" e "O Brincar Como Método Clínico". Supervisora da Clínica Psicológica da Universidade Presbiteriana Mackenzie na área de Psicoterapia Breve de Adulto de 1994 até 2017. Tem publicação em capítulos de livros e trabalhos completos em anais de congressos. Professora convidada do Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar da PUC-SP. Psicanalista de adultos e adolescentes em consultório particular desde 1985.

Maria das Graças Ramos Del Corso: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Autora de artigos. Associada-fundadora do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise SP. Atua na transmissão da psicanálise; coordenando grupos de estudos, supervisões e seminários clínicos, assim como orientadora de trabalhos acadêmicos. É também docente dos seminários clínicos do CEP. Atende em consultório particular crianças, adolescentes e adultos em São Paulo e Alphaville.

Maria Ludmila Antunes de Oliveira Mourão: psicóloga, psicanalista, com especializações na área da saúde e mestrado na FE/ USP. Participa dos núcleos de pesquisa na área da Educação: NUPPE (CLIPP) e LEPSI (FE/USP). Atua em consultório e realiza palestras sobre temas relacionados à Psicanálise e contemporaneidade.

Maria Manuela Assunção Moreno: é psicóloga (IPUSP) e psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre e doutora (IPUSP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, coordena grupo de estudos de Ferenczi.

Maria Regina Brecht Albertini: psicóloga e psicanalista, Formação em Psicanálise pelo GEPPI, especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e doutora em Psicologia pelo IPUSP. Atualmente, na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), é docente da graduação do Curso de Psicologia nas disciplinas de Psicanálise, Supervisora Clínica de Estágios e coordenadora do Grupo de Estudos e "Intervenção de Psicanálise na Infância" (GEIPI), ligado ao Laboratório de "Psicanálise, Saúde e Cultura" da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Maria Rosenberg Mizrahi Spivack: pedagoga, bacharel em Letras, psicanalista e terapeuta corporal neo-reichiana com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Bionômica, Biossíntese e diretora do Magma Núcleo Terapêutico.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marina Fibe De Cicco: psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Psicanalista e supervisora clínica, membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Tem formação em Clínica Pais-Bebês e Intervenção Precoce pela Universidade de Columbia (Nova York). Autora do livro "Muito corpo, poucas palavras: clínica dos casos-limite", Sá Editora.

Marta Oddone: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), membro da Rede de Atendimento - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Maya Foigel: psicóloga e psicanalista com ampla experiência no trabalho com população trans no SUS (Sistema Único de Saúde - IPQ-HC-FMUSP e FCMSC-SP). Participa do grupo de trabalho Generidades no Instituto Sedes Sapientiae e é fundadora do TRANSITAR - clínica, ensino e consultoria em questões de diversidade de gênero e sexualidade. Membro WPATH - *World Professional Association of Transgender Health*.

Mônica de Camargo: psicanalista, psicóloga do Serviço Psicossocial Clínico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, especialista clínica pelo CRP/SP com formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Forense pela Faculdade Unyleya - wPós.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nadia Jorge Berriel: psicanalista, tradutora e mestre em Teoria e História Literária pela UNICAMP. Atende em consultório particular, é supervisora clínica no Grupo Veredas: Psicanálise e Migração (IPUSP) e integra a REDE – BEBÊ, onde cursou a capacitação para detecção precoce de risco psíquico e estrutura não decidida na infância.

Natália Alves Barbieri: psicanalista, doutora e mestre em Saúde Coletiva pela UNIFESP-EPM. Coordenadora da Tempo – Clínica e Cuidado no Envelhecimento e do Apoio Psicológico da Escola da Cidade. Organizadora do livro “Travessias do Tempo: Acompanhamento Terapêutico no Envelhecimento”, ed. Casa do Psicólogo.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador pela Universidade de São Paulo, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social pela Universidade de Brasília. Psicanalista com formação pelo CEP, supervisor clínico do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da UnB, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais de medicamentos antidepressivos e do fenômeno da Farmaceuticalização.

Patrícia de Camargo Penteado: psicóloga, psicanalista e terapeuta do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial “A CASA”, coordenadora da Clínica de Atendimento Ambulatorial e do Aprimoramento no Tratamento das Psicoses no mesmo Instituto, membro do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Subjetividade da Clínica Lacaniana de Pesquisas em Psicanálise (Clipp).

Patrícia Gipsztein Jacobsohn: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Psicoterapia Psicodinâmica da Pré-Adolescência e Adolescência pelo Instituto Sedes Sapientiae, coordenadora da Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN) e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Patrícia Santos de Souza Delfini: possui graduação em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2004) e formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. É especialista em Saúde Mental Multiprofissional (2007) pela Secretaria Estadual de Saúde, mestrado (2010) e doutorado em Ciências e Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Atua como docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da

Universidade Presbiteriana Mackenzie, no Curso de Psicologia. É pesquisadora do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (Lasamec) da FSP/USP, acompanhante terapêutica e psicóloga clínica. Tem experiência em docência, principalmente, nas áreas Social, da Saúde e Clínica.

Paulo Bueno: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Social (PUC-SP). Pesquisador do Núcleo Psicanálise e Sociedade. Docente do Instituto Gerar. Colunista do blog Papo de Mãe/UOL.

Pedro Seincman: psicanalista, doutorando em Psicologia Clínica na USP, mestre em Psicologia Social pela PUC-SP, membro do Laboratório Psicanálise e Sociedade (USP). Autor do livro “Rede Transferencial e Clínica Migrante: Psicanálise em Urgência Social”, ed. Escuta.

Pérides Pinheiro Machado Jr.: psicólogo e psicanalista. Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBSPS) e pesquisador do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) – IPUSP e PUC-SP. Doutorando pela Universidade de São Paulo. Mestre em Psicologia Social pela USP & Birkbeck College, University of London.

Plínio Carpigiani: graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Psicoterapia Psicanalítica pela UNIFESP-SP. Atualmente trabalha como clínico em consultório particular atendendo adolescentes e adultos. Atuou como psicólogo no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, onde realizou atendimento psicopedagógico voltado à orientação profissional para alunos. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, seus estudos estão relacionados à área da Psicanálise com ênfase na prática clínica contemporânea e ao conceito de realidade na obra psicanalítica.

Priscilla Santos de Souza: psicanalista, doutoranda pelo IPUSP, membro do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (USP e PUC-SP) e militante do Movimento de Mulheres Olga Benário.

Rachel Botelho: psicanalista, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP.

Rafael Cavalheiro: psicanalista e pesquisador. Doutorando em Teoria Psicanalítica (UFRJ). Mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordena grupos de estudos sobre Psicanálise, Gênero e Estudos Queer.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Renato Tardivo: psicanalista e professor colaborador do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP.

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Consultor em Saúde Mental na LITERACURA. Membro do núcleo artístico Epidauró. Em parceria com pacientes e grupos de intervenção clínica em instituições, escreveu peças de teatro e livros de cartas-poemas. Coordena grupos de escrita psicanalítica e é autor do romance de autoficção "O Órfão na Estante".

Ricardo Cavalcante: é sociólogo, psicanalista, mestre e doutorando em Psicologia Clínica pelo Núcleo Método Psicanalítico e Formações da Cultura na PUC-SP. Aspirante a membro do Departamento de Psicanálise do Sedes Sapientiae. Membro do LipSic PUC-USP. Cofundador da Clínica Aberta de Psicanálise na Casa do Povo.

Ricardo Radin Bueno: psicanalista, mestre em filosofia pela PUC-SP, doutorando em psicologia clínica pela PUC-SP. Professor na Faculdade de Psicologia da PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; Pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; Docente do Curso de Formação Winnicottiana do IBPW; Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).

Rinalda Duarte: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia pela PUC-SP, especialista em Teoria, Técnica e Estratégias Especiais em Psicanálise pela USP. Atua em consultório particular com clínica, supervisão e grupos de estudos. Autora de artigo publicado na Revista da USP-Estilos da Clínica. Autora de textos publicados nos Vol. 1, 2 e 3 do livro "O Psicanalista na Instituição, na Clínica, no Laço Social, na Arte", ed. Toro. Textos publicados nos livros "Aquele Lugar Entre Nós", ed. Zagodoni, e "Amor, Desejo e Gozo", Calligraphie editora.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da editora Ideias & Letras e coautor do livro "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ed. Zagodoni. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Rodrigo Veinert: psicanalista, aspirante a membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Coordenador da equipe de Acompanhamento Terapêutico do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia "A CASA".

Rosângela Pereira da Fonseca: psicóloga e psicanalista, especialização em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e especialização em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae. Membro fundador do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática

da Clínica e professora do curso de Introdução a Psicossomática do Instituto Sedes Sapientiae. Experiência em instituições hospitalares e em Saúde Mental no modelo CAPS.

Sandra Regina Rodrigues da Silva: psicanalista, psicóloga e advogada. Tem especialização em Psicologia Clínica e formação em Atendimento com Crianças pelo CEP. Cofundadora do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS). No CEP, é membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP, da equipe de Triagem e é convidada dos Seminários Clínicos. Supervisora clínica. Participante do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) e, também, é membro da Rede Clínica. No momento integra o Cartel "Racismo e trauma".

Sérgio Máscoli: filósofo pela Claretiano Faculdades, psicólogo pela Faculdade Paulista, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, Sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP. Membro do Grupo de Pesquisa em Filosofia Aplicada (GPFA) do Claretiano - Centro Universitário. Coordenador e Professor do Curso de Formação em Psicanálise no CEP. Analista e Supervisor em Clínica Privada.

Sérgio Telles: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena o grupo "Psicanálise e Cultura", e faz parte do corpo editorial da Revista Percurso. Colabora na grande imprensa e é autor, entre outros, de "Fragmentos Clínicos de Psicanálise" e "O Psicanalista Vai ao Cinema", ed. Casa do Psicólogo, e "Posto de Observação – Reverberações Psicanalíticas sobre o Cotidiano, Arte e Literatura", ed. Blucher.

Silvia Lobo: psicanalista, psicóloga, socióloga. Membro Efetivo e Docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise. Autora dos livros: "A Paciente, a Analista e o Dr. Green", selecionado no Prêmio Jabuti, "As Mães que fazem Mal", "A Solidão da Mulher e outras mais".

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em Especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", entre outros.

Sueli Zalkind: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae, bacharel em Economia pela UNICAMP, mestre em Economia pela FGV-SP com especialização pela *Copenhagen Business School e Stockholm School of Economics*, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Tadeu dos Santos: graduado em Educação Física - UMC-SP, Pedagogia - FFLCP-SP, Psicopedagogo-PUC-SP, mestre em Supervisão e Currículo - PUC-SP, doutorado em Ciências da Religião - UMESP-SP. Formação em Psicanálise - CEP. Filiado ao Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW). Experiência na Docência e Gestão Educacional na Educação Básica. Atualmente, atua como professor na UNIP-SP e na Clínica de Psicanálise em São Paulo.

Taís de Oliveira Nicoletti: psicanalista, Formação em Psicanálise pelo CEP, mestre e doutoranda em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Colaboradora do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) – IPUSP e PUC-SP, onde coordena o Projeto Travessia de Pesquisa e Extensão.

Talita Azambuja: psicanalista e Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

Thaís Peixoto Noronha: psicóloga (UNAMA/PA), psicanalista (CEP/SP), membro do Corpo Freudiano - PA, Supervisora clínica no Ambulatório de Psiquiatria do Hospital de Clínicas Gaspar Viana (HCGV), em Belém, e orientadora do Grupo de Pesquisa em Teoria e Clínica das Psicoses, desde 2009 (HCGV).

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor e pesquisador da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP).

Vanessa Chreim: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro "Dimensões da Recusa", ed. Blucher.

Vanessa Queiroz: psicanalista, Formação em Psicanálise CEP (2008), atuação em clínica para adultos e adolescentes desde a formação, participação de grupos e atendimentos individuais na Casa de Saúde São João de Deus.

Vania Prata Lacerda de Oliveira: psicóloga formada pela Universidade Metodista, psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), membro do Projeto Ponte no Instituto Sedes Sapientiae e faz parte do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena um grupo de atendimento psicanalítico para imigrantes.

Victor Augusto Bauer: psicanalista, realizou graduação de Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestrado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP) e Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase na Psicanálise de Freud e Lacan. Trabalhou como professor universitário em faculdades de Psicologia e Pedagogia. Atualmente trabalha como psicanalista em consultório particular e ministra cursos e palestras de intervenção ao suicídio.

Victoria Regina Béjar: médica psiquiatra. Psicanalista. Membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Organizadora dos livros: "Dor psíquica, dor corporal: uma abordagem multidisciplinar", Ed. Blucher. Organizado em parceria com Eliana Nazareth. "Imunidade, memória e trauma. Contribuições da neuropsicanálise, aportes da psicossomática psicanalítica", Ed. Blucher. Organizadora do curso semanal "Dor psíquica, dor corporal: paradoxos da sobrevivência psíquica", que aborda a Psicanálise contemporânea e as demandas da clínica atual. Coordenadora do grupo de estudos "Expressões corporais da dor psíquica: fibromialgia (dor crônica) e psicossomática psicanalítica", na diretoria científica da SBPSP e Coordenadora do "Núcleo de Psicanálise de Atibaia e região" da diretoria regional da SBPSP. Representante latino-americana do grupo de adições da Associação Psicanalítica Internacional (IPA).

Viviana Senra Venosa: psicanalista. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo e da Internacional dos Fóruns IF-EPFCL. Fez parte de sua formação no Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Tem graduação e mestrado pela USP, com a dissertação "O Ato de Cortar-se: uma investigação", sobre o tema do *cutting*. Trabalhou na equipe ambulatorial de atendimento aos transtornos alimentares, no Proata/Unifesp - Escola Paulista de Medicina. É articuladora do projeto Desleitura, que promove encontros de conversação sobre psicanálise lacaniana. E atua como colaboradora no projeto Cozinha como Experiência, que promove encontros na interface dos campos da Psicanálise, da alimentação e da culinária.

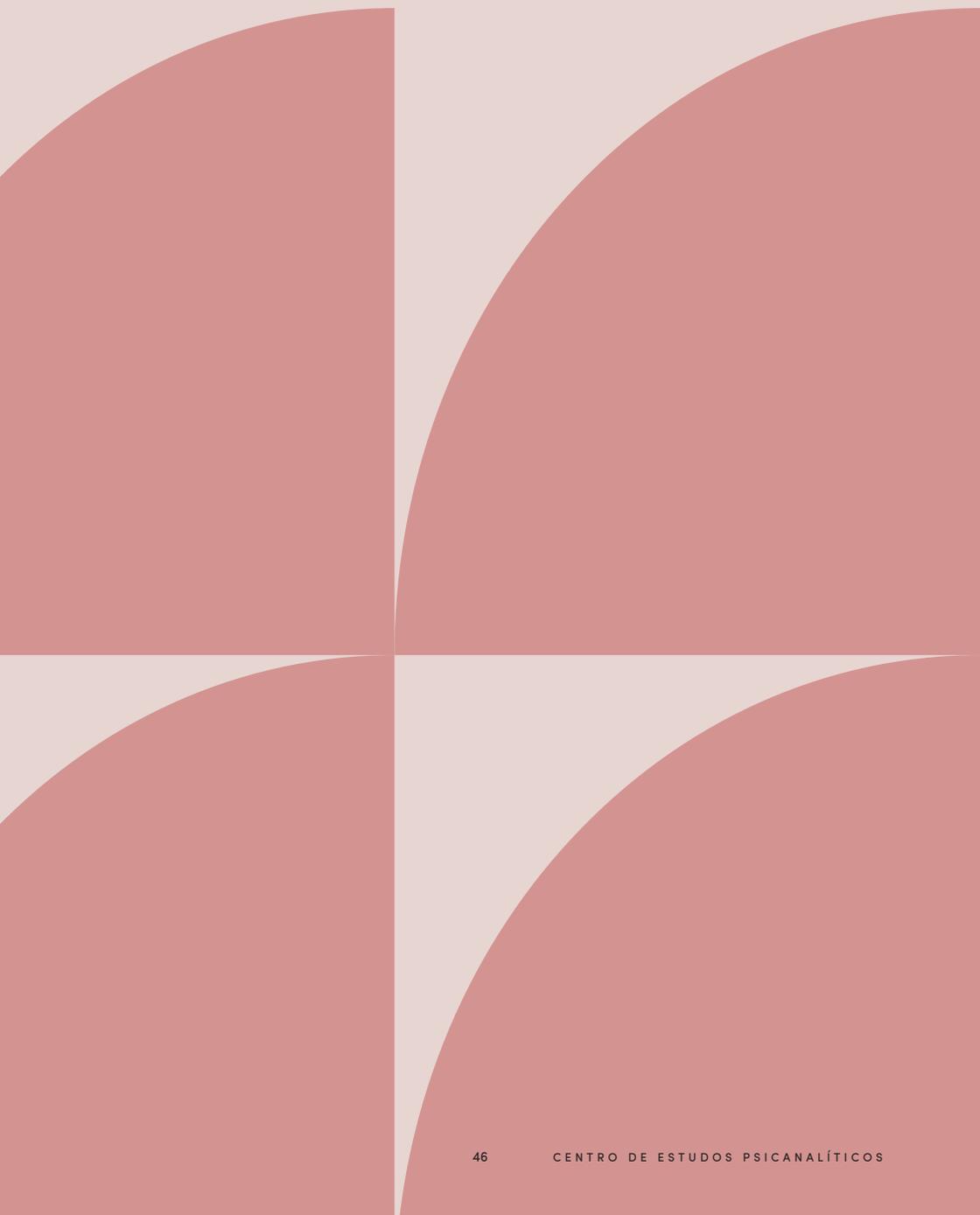
Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br



Seminários Teóricos

1º SEMESTRE

- As várias formas de adicção e seus modos de tratamentos
- Psicanálise contemporânea: subsídios para a clínica da infância e adolescência - Silvia Bleichmar e René Roussillon
- História da loucura. Organização subjetiva nas psicoses pela psicanálise e atualidades de seu tratamento
- A Psicossomática Psicanalítica: Freud, Groddeck e a Metapsicologia do corpo-mente
- Balint e a impossibilidade amorosa como sintoma da falha básica
- Winnicott e a regressão à dependência
- Sándor Ferenczi: principais conceitos clínicos, seu lugar na teoria e na prática contemporânea
- Grupos Operativos
- Alguns instrumentos para ler Lacan
- A construção do cuidado em saúde mental para a infância
- Inscrições psíquicas na infância e na adolescência, constituições nos sujeitos autistas e psicóticos

2º SEMESTRE

- Novas Configurações Familiares e de Casal: Desafios e Dificuldades Clínicas
- Introdução à vida e obra de Melanie Klein
- A clínica psicanalítica e suas interfaces com o acompanhamento terapêutico na infância e adolescência
- Lugares de transferência e manejos possíveis. Onde se situa o analista no tratamento das psicoses
- A clínica psicanalítica contemporânea à luz das contribuições de Freud
- Bion e os Grupos
- O sonho em Freud, Winnicott e Bollas
- Trabalhando com Lacan: Transferência e o Desejo de analista
- Psicanálise e Psiquiatria: uma interface possível?

As várias formas de adicção e seus modos de tratamentos

terças-feiras | 19h às 22h | início 08/02

coordenação

Lygia Vampré Humberg

docentes

Cândido Fontan Barros

médico psiquiatra (adultos, infância e adolescência), psicanalista e especialista em Problemas de Aprendizagem pela Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto. Cursando mestrado no Instituto de Psicologia da USP. Coordenou o 1º CAPS de Álcool e Drogas do Brasil (em Ribeirão Preto SP, 1998). Atua em consultório particular em São Paulo. Psicoterapia com ênfase em aspectos do *Self* e corporeidade na abordagem de D. W. Winnicott. Formação sistêmica pelo ICCP - INTERFACI credenciado pelo TAOS *Institute e Galvestone Clinic* - USA. Professor no Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITFSP).

Decio Gurfinkel

é psicanalista. Doutor pelo IPUSP, realizou seu pós-doutorado na PUC-SP. É membro dos Departamentos de Psicanálise e de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae, onde é também professor dos Cursos "Psicanálise", "Psicossomática Psicanalítica" e "Drogas, Dependência e Autonomia: O Barato no Divã". É autor de diversos escritos e livros, tais como "Relações de Objeto", ed. Blucher, "Adições: Paixão e Vício", "Do Sonho ao Trauma: Psicossoma e Adições", ambos da ed. Casa do Psicólogo, "Sonhar, Dormir e Psicanalisar: Viagens ao Informe", ed. Escuta, e "A Pulsão e seu Objeto-Droga: Estudo Psicanalítico sobre a Toxicomania", ed. Vozes.

Lygia Vampré Humberg

psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), mestre pela Faculdade de Medicina da USP; Membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e do Grupo Espaço Potencial; Professora do curso Winnicott, Experiência e Pensamento do Instituto Sedes Sapientiae; Professora do curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro "Relacionamentos Adictivos. Vício e Dependência do Outro", 2016, CLA Editora, e de capítulos em outros livros.

Marcelo Soares da Cruz

doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute/Cornell University/NY*. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea (Sedes Sapientiae), dos cursos O Barato no Divã, do CRR-UFGCar e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana da Unicsul. Coorganizador do livro "Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievenstein", ed. Martins Fontes.

As adicções são um dos grandes problemas clínicos e sociais da atualidade, expressando-se de diversas maneiras e formas de dependência (química, de consumo, da internet, de sexo, do jogo, do outro etc.). Trata-se de um sintoma grave que gera não só a desestruturação individual da vida afetiva, social e profissional dos adictos, mas também um problema familiar e social, já amplamente reconhecido na literatura e, agora, agravado pela pandemia de Covid-19. A psiquiatria e a psicologia (nas suas mais diversas linhas teóricas, psicanálise incluso) têm sido obrigadas a modificarem seus métodos e *settings* de tratamento, procurando soluções para um problema ainda em aberto. O desenvolvimento da psicanálise sempre foi impulsionado pelos seus problemas clínicos (histerias, neuroses de transferência, crianças, psicóticos, *borderlines* etc.), problemas que levaram a transformações teóricas, técnicas e metodológicas. Com as adicções isto também está ocorrendo. Nesse curso pretendemos: retomar as principais concepções psicanalíticas sobre este problema ao longo da sua história; apresentar diversas de suas modalidades ou modos de adicção, seja no passado, seja na atualidade com a internet e a pandemia; bem como, (entendendo suas gêneses e dinâmica, individuais e grupais), indicar modos de tratamento. Para isto, reunimos alguns psicanalistas que têm se dedicado, já há longos anos, a este problema, seja no campo clínico, seja no acadêmico,

ou seja, teórica e praticamente, para dar uma visão geral que possa ser útil a todos aqueles que se deparam ou depararão com este tipo de problema.

programa

1. A Psicanálise e sua compreensão das adicções: história e atualidades
2. Visão geral da história das drogas e das adicções
3. A dependência do outro como uma adicção
4. A dependência da internet
5. O tratamento das adicções na atualidade, cuidados presenciais e online
6. *Self-Harm* (automutilação) como um problema próximo das adicções

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

08, 15 e 22 de fevereiro e 08, 15 e 22 de março

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Psicanálise contemporânea: subsídios para a clínica da infância e adolescência - Silvia Bleichmar e René Roussillon

segundas-feiras | 18h às 20h | início 21/03

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

docentes

Ana Tereza de Almeida Alonso

membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Participante do grupo de estudo sistemático da obra de Silvia Bleichmar com Maria Cristina Perdomo. Participante do grupo de estudo sistemático da obra de André Green com Fernando Urribarri. Membro da CEPPAN-Clinica Cybelle Weinberg de Transtornos Alimentares. Participante da Cowap-IPA (*Committee on Women and Psychoanalysis*) como pessoa interessada no grupo de estudos junto à SBPSP.

Marina Fibe De Cicco

psicóloga, psicanalista e supervisora clínica, mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Tem formação em Clínica Pais-Bebês e Intervenção Precoce pela Universidade de Columbia (Nova York). Autora do livro "Muito Corpo, Poucas Palavras: Clínica dos Casos-Limite", Sá Editora.

O curso se propõe a abordar o pensamento de Silvia Bleichmar e René Roussillon, fornecendo subsídios para a clínica da infância e da adolescência. A partir de uma contextualização dentro da história da psicanálise, partiremos da noção de intersubjetividade para abordar a constituição do sujeito e o papel do traumático, transitando pelos principais conceitos de cada autor. Explicitaremos as consequências para a prática analítica e a técnica, mostrando, através de exemplos clínicos, os diálogos possíveis entre os autores.

programa

1. Apresentação e biografia dos autores, contexto histórico e a noção de intersubjetividade
2. Pré-história psicanalítica da obra de Sílvia Bleichmar e René Roussillon: conceitos de Freud, Lacan, Laplanche, Bion e Winnicott
3. A constituição intersubjetiva do sujeito em Bleichmar: traumatismo constitutivo, signos de percepção
4. A constituição intersubjetiva do Eu em Roussillon: funções simbolizantes do objeto, trauma primário e clivagem
5. Particularidades da obra de Sílvia Bleichmar: heterogeneidade do inconsciente, narcisismo transvasante, recalque originário e seus marcadores psíquicos
6. Particularidades da obra de René Roussillon: teoria geral da prática psicanalítica e construção do dispositivo na clínica das “situações extremas”
7. Prática clínica e técnica: neogênese (Bleichmar)
8. Prática clínica e técnica: análise do Eu, construção e jogo (Roussillon)
9. Diálogos entre os autores e fechamento

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

21 e 28 de março; 04, 11, 18 e 25 de abril e 02, 09, 16 de maio

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

História da loucura. Organização subjetiva nas psicoses pela psicanálise e atualidades de seu tratamento

segundas-feiras | 20h às 22h | início 21/03

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna
Nelson Cristini Júnior

docentes

Henrique Carneiro

professor do Departamento de História da Faculdade de Filosofia da USP e especialista em História da Alimentação. Publicou diversos artigos e 5 livros, entre os quais: "Pequena Enciclopédia de História das Drogas e Bebidas" (2005) e "Comida e Sociedade" (2003). É membro do Neip (Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos).

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo. Entrevistador no dispositivo psicanalítico de "Apresentação de Pacientes" pela Psicanálise.

Nelson Cristini Júnior

psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Paulo Urban

médico psiquiatra e psicoterapeuta, criador da Psicoterapia do Encantamento, cuja proposta psicoclínica é a de explorar nossa Mitologia Pessoal e interpretá-la à luz da Milenar Tradição da Alquimia. Foi Diretor Clínico da Casa de Saúde de São João de Deus de 1994 a 2000. Ministra o Curso "A Clínica dos Psicofármacos", desde 1994.

Há uma organização subjetiva nas psicoses? Sustentamos que sim.

O seminário pretende abordar as organizações defensivas das neuroses e das psicoses para além da observação fenomenológica, sustentando que um diagnóstico diferencial só é possível a partir da (e na) transferência, incluindo algumas relações com substâncias psicoativas.

Para isso, precisaremos percorrer os efeitos da linguagem e da perda da realidade na constituição do sujeito para a psicanálise.

O Seminário mantém o dispositivo de formação psicanalítica da apresentação de pacientes que será abordado durante as aulas expositivas, além de um encontro destinado à prática, nas dependências das Instituições Parceiras da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima e do Instituto Casa do Todos, em data a ser anunciada no decorrer do percurso.

programa

1. Primeiras considerações / Apresentação de pacientes: natureza e função
2. Loucura e sua relação com substâncias psicoativas I
3. Loucura e sua relação com substâncias psicoativas II
4. Perda da realidade em psicanálise
5. Forclusão e recalque como defesas psíquicas
6. Discussão sobre apresentação de pacientes
7. Observações sobre a estrutura psicótica
8. Como e quando medicar – ou – Entenda o que (não) pensou o seu psiquiatra. (O relativo alcance terapêutico das drogas psicotrópicas e os mitos de mercado propagados pela “ciência neurofarmacêutica”)
9. O Uso e o Abuso dos Psicofármacos na Clínica das Psicoses Esquizofrênicas e nas assim chamadas Depressões

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

21 e 28 de março; 04, 11, 18 e 25 de abril e 02, 09, 16 de maio

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

A Psicossomática Psicanalítica: Freud, Groddeck e a Metapsicologia do corpo-mente

sábados | 9h às 12h | início 02/04

docente

Lazslo Antônio Ávila

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Social pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela USP e pós-doutorado na *University of Cambridge* (Inglaterra). É livre-docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, professor titular da Sociedade de Psicoterapias Analíticas do Estado de São Paulo e professor titular do Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (NESME). Autor de cinco livros, entre eles: "Doenças do Corpo e Doenças da Alma", ed. Escuta, e de diversos artigos publicados.

programa

1. Ancestralidade do cuidar humano – doenças e curas na Antiguidade
2. Práticas curativas desde os Gregos até a Idade Moderna – o enigma permanente das Histerias
3. A revolução científica e a separação radical das Ciências da Natureza e Ciências Humanas
4. Freud e a revolução psicanalítica – o Inconsciente e o Corpo
5. Georg Groddeck e a unidade indissolúvel da mente com o Corpo
6. A clínica psicossomática hoje. Discussões clínicas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

02 de abril; 07 de maio; 04 de junho; 06 de agosto; 03 de setembro e 01 de outubro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00

alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Balint e a impossibilidade amorosa como sintoma da falha básica

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 08/04

docente

Julio César Nascimento

psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

De acordo com Balint o objetivo principal do erotismo infantil é o desejo passivo de ternura, desejo apaixonado pelo agarrar-se, que se exprime na brincadeira, que se satisfaz por saturação, cujo efeito é uma sensação pacificada, tranquila.

Unir ternura à sensualidade constitui um trabalho psíquico, é uma solução de compromisso entre desejo de ternura infantil - amor primário - e necessidades sexuais genitais adultas, compromisso incentivado por nossa cultura. Diante da impossibilidade de realizar o trabalho de conquista amorosa, pacientes da falha básica se dividiriam em dois tipos metapsicológicos:

"(...) o mundo do ocnofílico consiste de objetos, separados por horrendos espaços vazios. O ocnofílico vive passando de objeto a objeto, reduzindo sua permanência nos espaços vazios para a mais curta duração possível. O medo é provocado por deixar os objetos e o alívio obtido ao reunir-se de novo a eles." (Balint, 1959)

"O mundo inteiro para o filobata é diferente. Perigo e medo são evocados apenas quando um objeto aparece com quem se precisa negociar (...) Pode-se dizer que o mundo do filobata consiste

de livre extensões amistosas dotadas, de forma mais ou menos densa, de objetos imprevisíveis e perigosos. (...) Enquanto o mundo do ocnofílico é estruturado em termos de proximidade e toque, o mundo do filobata é estruturado em termos de distância segura e visão." (ibid.)

programa

Neste seminário estudaremos a construção metapsicológica destas duas posições subjetivas revisitando os principais conceitos teóricos de Balint:

1. Amor Primário
2. Falha básica
3. *Thrills and Regressions*
4. Ocnofilia e sua técnica: "*clinging*"
5. Filobatismo e seus equipamentos
6. Trabalho de conquista
7. Regressões malignas e benignas
8. *New Beginning*
9. O psicanalista "*unobtrusive*"

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

08 e 29 de abril; 06, 13, 20 e 27 de maio e 03, 10 e 24 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Winnicott e a regressão à dependência

terças-feiras | 9h às 11h | início 26/04

docente

Ricardo Telles de Deus

psicanalista; Pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; Docente do Curso de Formação Winnicottiana do IBPW; Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).

Durante a Segunda Guerra Mundial Winnicott começou a acolher, em análise, pacientes adultos gravemente enfermos. Pessoas que, ao longo do tratamento, manifestavam a necessidade de experimentar processos regressivos, em larga escala, no interior da transferência analítica e do *setting*. Fato surpreendente, essas regressões não se revelaram patológicas ou patogênicas. Pelo contrário, o psicanalista inglês observou que, em alguns destes casos, a travessia desses colapsos, dolorosos e repletos de agonia, trouxe consigo resultados terapêuticos inestimáveis. Neste seminário, teremos a oportunidade de debruçarmo-nos, justamente, sobre a teoria winnicottiana acerca da regressão à dependência. Com isto em vista, estudaremos em detalhe o artigo "Aspectos Clínicos e Metapsicológicos da Regressão no *Setting* Psicanalítico", publicado em 1954, talvez o principal trabalho que Winnicott consagrou ao tema. Para explorar este escrito, altamente complexo, vamos nos servir de uma estratégia metodológica que combina a referência a outros artigos, do próprio autor e de outros psicanalistas, bem como à experiência clínica. Visando ilustrar clinicamente

a teoria, utilizaremos, em especial, o instigante relato que Margaret Little publicou de sua análise com Winnicott.

programa

1. Winnicott: aspectos biográficos
2. Pressupostos teóricos
3. Os pacientes que precisam regredir: características centrais
4. O conceito winnicottiano de regressão à dependência
5. Implicações éticas e técnicas: análise clássica e análise modificada
6. A provisão ambiental necessária: *setting* psicanalítico e ambiente social imediato
7. Ilustrações clínicas: excertos do caso Margaret Little
8. Revisitando a clínica psicanalítica contemporânea

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

26 de abril; 03, 10, 17, 24 e 31 de maio e 07, 14 e 21 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Sándor Ferenczi: principais conceitos clínicos, seu lugar na teoria e na prática contemporânea

quartas-feiras | 20h às 22h | início 27/04

docente

Gustavo Dean-Gomes

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da International Sándor Ferenczi Network, autor de “Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi”, ed. Blucher, Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Neste curso pretendemos aprofundar o debate sobre clínica psicanalítica tomando como referencial algumas inquietações, propostas e conceitos trabalhados por Sándor Ferenczi (1873-1933), autor contemporâneo a Freud e importante interlocutor do criador da psicanálise, notabilizado por sua criatividade para trabalhar e pensar a clínica psicanalítica. A cada encontro apresentaremos e desenvolveremos um tópico específico pertinente ao pensamento clínico de Ferenczi, a partir do qual pretendemos, por um lado, indicar sua repercussão ou pertinência na obra autores psicanalíticos que o seguiram – desde aqueles que aprofundaram seus estudos após sua morte precoce até os responsáveis por sua revalorização nos dias atuais – e, por outro, propor um debate vivo com os participantes sobre relevância, significado e eventuais problemas de suas reflexões na prática clínica contemporânea.

programa

1. Apresentando Sándor Ferenczi: sua vida, o desenvolvimento de suas ideias, seu lugar na teoria psicanalítica e alguns autores que desenvolveram teorias ou ideias correlatas a aspectos de suas reflexões

2. As dificuldades com o “método padrão” e os objetivos do tratamento psicanalítico
3. Os lugares da recordação, da repetição e da elaboração no contexto da clínica psicanalítica
4. A questão da contratransferência – proveitos e dificuldades dos afetos experimentados pelo psicanalista no encontro analítico
5. O “analista ativo”: a técnica ativa – fundamentos, contraindicações e possíveis destinos
6. Empatia – o analista apático, o analista empático e o analista simpático. Do que se trata afinal?
7. Tato e a criação do ambiente analítico
8. Regressão, novo começo e a clínica do trauma
9. O problema do poder no *setting* analítico, a “análise de crianças com adultos” e a ideia de mutualidade

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

27 de abril; 04, 11, 18 e 25 de maio e 01, 08, 15 e 22 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Grupos Operativos

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 28/04

docente

Emília Estivalet Broide

psicanalista. Pós-doutoranda em Psicologia Clínica na USP, onde integra o Laboratório de Psicanálise e Política. Doutora em Psicologia Social pela PUC-SP. Mestre em Saúde Pública pela FSPUSP. Autora do livro "A Supervisão Como Interrogante da Práxis Analítica: Desejo de Analista e a Transmissão da Psicanálise", ed. Escuta, e coautora dos livros: "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia Clínica e Intervenções", ed. Escuta; "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", Atelier editorial, "População de Rua: Pesquisa Social Participativa", Juruá editora, além de diversos artigos na área.

A proposta do curso é revisitar os conceitos e os fundamentos dos Grupos Operativos tal como formulados por Enrique Pichon Rivière e, a partir de uma leitura rigorosa dos mesmos, cotejar a teoria pichoniana com a leitura de outros autores que revisitaram a sua obra. Dessa forma, resgatar o caráter operativo e inovador da teoria e resignificá-la à luz da práxis contemporânea.

programa

1. Grupo Operativo: origem e fundamentos; conceitos e conexões contemporâneas
2. Os tempos grupais: Pré-tarefa. Tarefa. Projeto. O instante de ver, o tempo de compreender e momento de concluir
3. Porta voz: a horizontalidade grupal e verticalidade do sujeito. Trama – traço e transversalidade

4. ECRO: Esquema conceitual referencial operativo. O materialismo dialético e psicanálise
5. "Por que esse assunto está aparecendo aqui-agora-comigo?" Caminhos e descaminhos das transferências e das resistências no trabalho grupal
6. Usos e abusos do trabalho grupal: estar a serviço do sintoma institucional ou vetorizado pela tarefa?
7. A coordenação dos grupos
8. O grupo e a massa: identidade e identificações
9. Atualidade dos Grupos Operativos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

28 de abril; 05, 12, 19 e 26 de maio e 02, 09, 23 e 30 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Alguns instrumentos para ler Lacan

terças-feiras | 17h às 19h | início 03/05

docente

Glauca Nagem de Souza

psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora do Laboratório Discursivo: sujeito, rede eletrônica e sentidos em movimentos (E-L@DIS/FFCLRP/USP). Coordena o Seminário "Oficina Topológica" no FCLSP. Coordena a Rede de Pesquisa sobre as Psicoses: Diagnosticar em Psicanálise e da Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

O curso se propõe a criar uma série de instrumentos para a leitura de Lacan. O tema a ser orquestrado será a afirmação lacaniana de que "um significante representa o sujeito para outro significante". Quais as bases linguísticas que ele se utilizou para fazer essa afirmação? Como essa base se manteve em seu ensino? A partir dessas questões seguiremos os passos dados por este psicanalista na construção de seu retorno a Freud em sua interlocução com a linguística e a matemática.

programa

1. O Inconsciente estruturado como uma linguagem – Lacan com Freud [Caso Emma]
2. O Inconsciente estruturado como uma linguagem – Lacan com Saussure [Um sonho de Freud]
3. Lacan e a Instância da Letra no Inconsciente ou a razão desde Freud [Caso Homem dos Ratos]

4. O Nome do Pai na amarração da fala [Ecos do Édipo]
5. As Psicoses e a linguagem [Caso Schreber]
6. A montagem do Grafo do Desejo – Célula Elementar e primeiro patamar [entrada da linguagem e constituição do sintoma]
7. A montagem do Grafo do Desejo – O segundo patamar [Percurso de uma análise]
8. O Inconsciente Estruturado como uma linguagem depois do Grafo - Outros modos de leitura nos anos 60
9. O Inconsciente Estruturado como uma linguagem – Herança a ser trabalhada depois dos anos 70

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

03, 10, 17, 24 e 31 de maio;
07, 14, 21 e 28 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

A construção do cuidado em saúde mental para a infância

segundas-feiras | 18h às 20h | início 06/06

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

docentes

Eduardo Fraga de Almeida Prado

graduado em Psicologia. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente em Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no curso de formação. Docente do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Professor Responsável pelo curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nesta mesma IES.

Flávia Blikstein

psicóloga atuante no campo da Saúde Mental há 20 anos. Tem mestrado em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e doutorado em Ciências e Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Atua como docente e coordenadora adjunta no curso de Psicologia na Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde também exerce a função de coordenação do Serviço Escola de psicologia. Pesquisadora e integrante do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAMEC/FSP-USP). Desenvolve intervenções e pesquisas nas áreas da infância e adolescência, direitos humanos e saúde pública.

Patricia Santos de Souza Delfini

possui graduação em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2004) e formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. É especialista em Saúde Mental Multiprofissional (2007) pela Secretaria Estadual de Saúde, mestrado (2010) e doutorado em Ciências e Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Atua como docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Presbiteriana Mackenzie, no Curso de Psicologia. É pesquisadora do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (Lasamec) da FSP/USP, acompanhante terapêutica e psicóloga clínica. Tem experiência em docência, principalmente, nas áreas Social, da Saúde e Clínica.

O seminário abordará a noção de anormalidade na infância. Pretendemos discutir os discursos que atravessam a infância anormal e significados vivenciados por crianças em sofrimento psíquico. Percorreremos também o conceito de norma no cuidado e acompanhamento clínico desta população com vistas a aprimorar a escuta e problematizar o manejo clínico do psicanalista que trabalha com crianças.

programa

- 1.** Apresentação – todos
- 2.** Os significados em torno da infância e a construção da escuta com crianças
- 3.** O surgimento da psiquiatria na infância e o discurso sobre a loucura
- 4.** A constituição da infância anormal: ordem médica e norma familiar
- 5.** A busca por cuidados em saúde mental e o lugar das famílias
- 6.** O diagnóstico e psicanálise: escuta clínica com crianças
- 7.** Patologização da infância
- 8.** A clínica ampliada na infância: escuta e manejo
- 9.** Psicanálise e Políticas Públicas sobre a infância: escuta e manejo

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

06, 13, 20 e 27 de junho e 01, 08, 15, 22 e 29 de agosto

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Inscrições psíquicas na infância e na adolescência, constituições nos sujeitos autistas e psicóticos

segundas-feiras | 20h às 22h | início 06/06

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna
Nelson Cristini Júnior

docentes

Andréa Carvalho

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, integrante do Conselho Editorial da Revista *Percurso*, organizadora de "Psicanálise Entrevista", volumes I e II, ed. Estação Liberdade, integrante do *Atelier Clinique du Corps, Espace Analytique de Belgique* e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo. Entrevistador no dispositivo psicanalítico de "Apresentação de Pacientes" pela Psicanálise.

Julieta Jerusalinsky

é psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica PUC-SP, especialista em Estimulação Precoce, professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica na COGEAE-PUC-SP e coordenadora do Curso de "Estimulação Precoce: Clínica Transdisciplinar do Bebê" (Instituto Travessias da Infância: Centro de Estudos Lydia Coriat/SP) e membro da REDE-BEBÊ. Autora de livros na área, entre eles: "Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era das Relações Virtuais", ed. Ágalma.

Nelson Cristini Júnior

psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Freud nos ensina que a infância é o período em que o psiquismo está mais aberto a novas inscrições. Essa condição costuma propiciar confusões diagnósticas importantes e desastrosas para a constituição psíquica.

Como consequência, pode ocorrer um processo de medicalização para o qual o psicanalista deve estar suficientemente informado em sua escuta.

O seminário mantém o dispositivo de formação psicanalítica da apresentação de pacientes, que será abordado durante as aulas expositivas, além de um encontro destinado à prática, nas dependências das Instituições Parceiras da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima e do Instituto Casa do Todos, em data a ser anunciada no decorrer do percurso.

programa

- 1.** Primeiras considerações / Apresentação de pacientes: natureza e função
- 2.** As aberturas psíquicas para novas inscrições: infância e adolescência: impasses contemporâneos
- 3.** Estrutura psíquica não decidida na infância
- 4.** Detecção precoce de sofrimento psíquico versus epidemia de autismo
- 5.** Discussão sobre a apresentação de pacientes
- 6.** A lógica das paixões que (des)orienta a adolescência
- 7.** A passagem adolescente
- 8.** Aberturas do aparelho psíquico
- 9.** Adolescência e Psicoses

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

6, 13, 20 e 27 de junho e 01, 08, 15, 22 e 29 de agosto

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Novas Configurações Familiares e de Casal: Desafios e Dificuldades Clínicas

quintas-feiras | 19h às 22h | início 28/07

docente

Lisette Weissmann

psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-doutoranda em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família", com Isabel Cristina Gomes e cols, ed. Zagodoni, "Interculturalidade nos Vínculos Familiares", ed. Blucher e de vários artigos.

professora convidada

Sonia Thorstensen

psicóloga clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), mestre em Educação pela Universidade de Stanford, Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Psicanalista. Membro fundador da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família.

Estamos vivendo tempos de extremas mudanças, porém a necessidade de redesenho dos vínculos anteriores é fundamental na pós-modernidade. Os tempos líquidos imperantes impõem mudanças nos casais, famílias e diferentes formatos de convivência na atualidade. Que parâmetros do formato social do século XX permanecem e quais se modificam? Como conformam os sujeitos seus vínculos atuais?

A Psicanálise das Configurações Vinculares tenta dar conta do atendimento clínico vincular nos casais e famílias.

A incerteza é o afeto que tem tingido esses últimos anos de pandemia e restrição de movimento no isolamento social. Qual é o resto que fica do vivido? Como afetou o trabalho online a clínica vincular?

A professora convidada Sonia Thorstensen ajudará a problematizar sobre a homossexualidade nos vínculos à luz da Psicanálise.

programa

1. Que nos diz a Psicanálise das Configurações Vinculares sobre os vínculos atuais? Qual é a especificidade do olhar vincular sobre os novos formatos de famílias e casais? Como afetou a pandemia e o distanciamento social os vínculos de casal e família? O princípio da incerteza.
2. Casal. Definição e parâmetros definitórios. Cotidianidade, relações sexuais, projeto vital compartilhado, tendência monogâmica. Vínculo de casal, vínculo de amigos, vínculo de amantes.
3. Psicosexualidade e vida amorosa. Sexualidade infantil no vínculo de casal. Amor, ódio, rivalidade, emoções primitivas que surgem no casal. Professora convidada Sonia Thorstensen.
4. Clínica vincular. O enquadre de trabalho clínico. Modificações online. Conceito de Mundos Superpostos.
5. Famílias do século XXI. Que denominamos família nos tempos atuais? Como defini-las. O que perdura e o que tem se modificado. Função materna, função paterna, função filial, função avuncular.
6. Configurações familiares na diversidade: famílias monoparentais, famílias migrantes, famílias reconstituídas, famílias heteronormativas etc. Casos clínicos.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

28 de julho; 04, 11, 18 e 25 de agosto e 01 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Introdução à vida e obra de Melanie Klein

quartas-feiras | 20h às 22h | início 21/09

docentes

Alexandre Socha

psicanalista, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente no curso "Introdução à Escuta Psicanalítica" da SBPSP e organizador, entre outros, do livro "Melanie Klein: Autobiografia Comentada", ed. Blucher.

Paula Ramalho da Silva

psicanalista, membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), psiquiatra, mestre em Psiquiatria e Psicologia Médica pela UNIFESP.

A obra de Melanie Klein inaugurou um novo campo de exploração para a psicanálise. A partir do seu trabalho com crianças e com pacientes psicóticos, a escuta clínica abriu-se para o terreno de ansiedades arcaicas e de novas geografias corporais e psíquicas.

Em contraponto com a psicanálise predominante de sua época, voltada às interdições paternas, Klein deslocou o eixo gravitacional de sua metapsicologia para o âmbito materno e feminino, dedicando-se sobretudo às relações primárias do bebê com sua mãe.

Este seminário introdutório, que entrelaça a vida e a obra de Melanie Klein, pretende apresentar suas principais contribuições clínicas e teóricas, formando delas um panorama amplo. Destina-se, portanto, tanto aos interessados em ter um primeiro contato com sua obra, como aos interessados em aprofundar seus conhecimentos ao ter dela uma visão de conjunto.

Durante muito tempo a obra de Melanie Klein, por questões institucionais e políticas, sofreu com uma leitura dogmática e enrijecida, dissociando seus conceitos do contexto de origem.

Um dos nossos objetivos será, nesse sentido, enfatizar a perspectiva histórica da construção de suas ideias e os diálogos subjacentes que estabelecem com autores de seu tempo.

Complementando tal perspectiva, incluiremos também algumas das principais releituras de sua teoria por autores contemporâneos, de modo a retrazar o percurso do seu pensamento das origens até o momento presente.

programa

- 1.** Elementos biográficos na construção do pensamento kleiniano e seu lugar no movimento psicanalítico
- 2.** A técnica do brincar e a psicanálise de crianças
- 3.** A formação de símbolos e a relação com a realidade
- 4.** Fantasia inconsciente
- 5.** A teoria das Posições e o sistema kleiniano
- 6.** Posição Depressiva
- 7.** Posição Esquizo-Paranoide
- 8.** Inveja e gratidão
- 9.** O sentimento de solidão

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

21 e 28 de setembro; 05, 19 e 26 de outubro e 09, 16, 23 e 30 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

A clínica psicanalítica e suas interfaces com o acompanhamento terapêutico na infância e adolescência

segundas-feiras | 18h às 20h | início 26/09

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

docentes

Beatriz Helena Martins de Almeida

psicanalista membro da IF-EPFCL e do FCL-SP. Coordenadora da Rede de Pesquisa "Psicanálise e Feminilidade" do FCL-SP. Coordenadora e supervisora clínica do Curso de Formação em Acompanhamento Terapêutico do Instituto "A Casa". Supervisora clínica da Equipe Nós de Acompanhamento Terapêutico. Supervisora clínica de acompanhantes terapêuticos que acompanham famílias no Centro de Visitação Assistida do Tribunal da Justiça CEVAT. Coorganizadora do livro "Rede Clínica", ed. Escuta/FCL-SP.

Carolina Ribeiro

psicóloga. Psicanalista. Acompanhante Terapêutica. Membro do Fórum do Campo Lacaniano - São Paulo. Cofundadora e coordenadora no projeto Aprendimentos Clínicos. Supervisora Clínica. Especialista em Constituição do Sujeito e Psicanálise com Crianças (DERDIC/PUC-SP). Atua como professora em cursos livres para formação de Acompanhantes Terapêuticos e psicanalistas.

Christopher Rodrigues Anuniação

mestre em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - IPUSP; pesquisador do Laboratório de Psicanálise e Sociedade PSOPOL (IP-USP). Professor na área de psicanálise da Universidade Nove de Julho. Psicólogo graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Tem sua pesquisa voltada para o trabalho do psicanalista em instituições e as implicações da relação entre a psicanálise e a história, a política e social, como noções que atravessam a prática analítica e na sua relação com os conceitos-chave da psicanálise lacaniana. Atua também como Acompanhante Terapêutico, Supervisor Institucional nas áreas de saúde mental e assistência social e como professor em cursos livres para formação de Acompanhantes Terapêuticos e profissionais que atuam em instituições.

Esse seminário terá como proposta investigar o campo da clínica psicanalítica em diferentes contextos e em suas interfaces com o Acompanhamento Terapêutico voltado para a infância e a adolescência. Partindo da psicanálise como referencial ético e teórico, abordaremos a origem e o contexto histórico do AT e de que maneira esta prática encontra-se articulada à clínica psicanalítica e o trabalho em rede. Refletiremos sobre o Acompanhamento Terapêutico nas instituições, principalmente no contexto escolar e também em suas interfaces com o sistema judiciário, dando ênfase na apresentação de casos clínicos, com o objetivo de articular a teoria psicanalítica e o manejo clínico do AT.

programa

1. Origem e contexto histórico: a clínica peripatética
2. Identificação e constituição do sujeito do inconsciente
3. A Direção do tratamento clínico-institucional
4. Inclusão escolar: ética da Psicanálise e o acompanhante terapêutico
5. Nota sobre a criança
6. Manejo com os pais e suas interfaces com a clínica psicanalítica
7. O despertar na adolescência
8. Vara de família: escuta e manejo da criança e dos pais
9. Educação e Psicanálise

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

26 de setembro; 03, 10, 17, 24 e 31 de outubro e 07, 21 e 28 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Lugares de transferência e manejos possíveis. Onde se situa o analista no tratamento das psicoses

segundas-feiras | 20h às 22h | início 26/09

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna
Nelson Cristini Júnior

docentes

Deivison Mendes Faustino

professor do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais da UNIFESP e integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo. Entrevistador no dispositivo psicanalítico de "Apresentação de Pacientes" pela Psicanálise.

Márcia Innocêncio Moreno

é Terapeuta Ocupacional, trabalhou no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-SP, atuou como Acompanhante Terapêutica (AT), atua como Terapeuta Ocupacional desde 1992, na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo em diferentes equipamentos de Saúde Mental como: Hospital Dia Adulto, Hospital Dia Infantil, CECCO, Caps Infantojuvenil, Centro de Farmacodependência e atualmente em CER (Centro Especializado em Reabilitação), com destaque para os anos na gestão pública na Secretária Municipal de Saúde, na área técnica de Saúde Mental nos anos de implantação da Raps e como interlocutora de Saúde Mental e Reabilitação de Supervisão de Saúde. Tem várias palestras e cursos proferidos onde se destacam em 2021 "Autismos: uma experiência de gestão na Saúde Pública Paulistana e a

construção de lugares possíveis em Redes" e "Primeira Infância e Saúde Pública: entre a legalidade, a conceitualização e a efetivação do cuidado em Redes."

Mirella D'Angelo Viviani

educadora, psicopedagoga clínica pela Escuela de Buenos Aires, Arteterapeuta, Terapeuta Transpessoal, membro do Colégio Internacional de Terapeutas, Fundadora e Coordenadora do Instituto Casa do Todos - Convivência, Arte e Tratamento, autora do livro "Outros de Mim", ed. All Print.

Nelson Cristini Júnior

psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

As manifestações psicóticas apresentam rapidamente o psicanalista à precariedade de seu saber sobre o outro. O manejo em transferência necessita contar com essa ferida narcísica e tirar proveito dela, ou recairá numa defesa estereotipada e excludente das diferenças.

A utilização terapêutica desse artefato tão precioso ao humano que é a linguagem convoca-nos a repensar constantemente nossas alternativas e limites de in(ter)venção.

O seminário pretende abordar essas alternativas em aulas teóricas e discussões sobre a prática. Sustentamos também o dispositivo de formação psicanalítica da apresentação de pacientes, que será abordado nas aulas expositivas, pelos próprios atendidos, além de um encontro nas dependências das Instituições Parceiras da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima e do Instituto Casa do Todos, em data a ser anunciada no decorrer do percurso.

programa

- 1.** Primeiras considerações / Apresentação de pacientes: natureza e função
- 2.** Saúde Mental e políticas públicas: até onde caminhamos?
- 3.** O cuidado às psicoses sob a ótica das Redes de Atenção Psicossocial como substitutivas à Cultura Manicomial
- 4.** Filogênese, ontogênese e sociogênese na contemporaneidade
- 5.** As clínicas de Frantz Fanon, psicanálise, sofrimento e racismo
- 6.** Discussão sobre apresentação de pacientes
- 7.** O Coletivo: implicações e desdobramentos
- 8.** Os efeitos da arte e da convivência quando os recursos psíquicos falham
- 9.** “Como se manifesta o meu tratamento: forma e movimento.” Espaço de expressão de conhecimentos e saberes dos atendidos do Instituto Casa do Todos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

26 de setembro; 03, 10, 17, 24 e 31 de outubro e 07, 21 e 28 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

A clínica psicanalítica contemporânea à luz das contribuições de Freud

terças-feiras | 9h às 11h | início 27/09

docente

João Paulo F. Barretta

psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização "Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott", do Núcleos de Psicanálise.

A clínica psicanalítica se desenvolveu depois de Freud em diferentes direções, algumas delas de maneira mais preponderante no Brasil. Entre esses desdobramentos, destacamos as contribuições de Lacan, Klein, Bion e Winnicott. O que esses autores fizeram foi, além de tentar resolver certas questões teóricas deixadas em aberto ou pouco elaboradas pelo fundador da psicanálise, abordar problemas clínicos até então pouco explorados, principalmente a clínica das psicoses, a análise de crianças, o final de análise, e a clínica de pacientes ditos fronteiraços (borderline, esquizoide e falso *self*). O objetivo primário do presente curso é entender quais contribuições para a clínica das psicoses e dos pacientes fronteiraços podemos encontrar nos textos do fundador da psicanálise, em particular os conceitos de narcisismo, alteração do eu, fusão e des fusão das pulsões de vida e de morte, recalque (*Verdrängung*) e rejeição (*Verwerfung*), construção da verdade histórica, castração. O objeto secundário do presente curso é indicar as linhas fundamentais de desenvolvimento desses conceitos pelos autores pós-freudianos.

programa

1. O diagnóstico estrutural em Freud I: neurose e perversão. A sexualidade infantil e adulta, o recalque (Verdrängung) e o desmentido/denegação (Verleugnung)
2. O diagnóstico estrutural em Freud II: psicose. O narcisismo. Eu ideal e Ideal do Eu. A rejeição (Verwerfung). O recalque, o desmentido, a rejeição e a castração
3. Discussão dos casos clínicos de Freud – Dora, Homem dos Ratos e Schreber –, à luz da distinção entre recalque e rejeição, introversão da libido e regressão da libido
4. Discussão dos casos clínicos de Freud – Dora, Homem dos Ratos e Schreber –, à luz da distinção entre recalque e rejeição, introversão da libido e regressão da libido
5. Os conceitos de fusão e desusão das pulsões de vida e de morte e sua relação com a psicose e a neurose. Análise do caso do Homem dos Lobos à luz dessas questões
6. Os conceitos de alteração do eu e trauma na última etapa da obra freudiana. A relação de ambos os conceitos com a compulsão à repetição. A noção de verdade histórica e a importância da construção em análise. A indicação freudiana da direção do tratamento para os pacientes psicóticos

7. Revisão geral da discussão teórica da perspectiva freudiana. Indicação das linhas de desenvolvimento da Psicanálise pós-freudiana
8. Revisão geral da discussão teórica da perspectiva freudiana. Indicação das linhas de desenvolvimento da Psicanálise pós-freudiana
9. Discussão de caso clínico

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

27 de setembro; 04, 11, 18 e 25 de outubro e 01, 08, 22 e 29 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Bion e os Grupos

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 29/09

docente

Ester Hadassa Sandler

é médica formada pela USP em 1974, membro efetivo e Analista Didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), docente do Instituto de Psicanálise Durval Marcondes da SBPSP, onde coordena cursos sobre a obra de Freud, Klein e Bion, seminários clínicos e supervisões. Experiência clínica com adultos, adolescentes e crianças. Tradutora de livros de Bion, Antonino Ferro, Ogden e Money Kyrle, entre outros, e tem trabalhos publicados em jornais e revistas nacionais e internacionais.

Este seminário visa introduzir as contribuições teóricas e clínicas de W.R.Bion para a compreensão das mentalidades prevalentes nos pequenos grupos, as dinâmicas por elas geradas e os desafios apresentados em todas as situações em que um grupo se reúne para objetivos terapêuticos e de trabalho cooperativo. Portanto, o assunto fornece instrumentos conceituais para as mais variadas situações que se apoiam no funcionamento grupal. Para os interessados no estudo da obra de Bion, o curso apresenta o autor antes da publicação de suas contribuições psicanalíticas propriamente ditas; no entanto, as ideias que Bion desenvolve em Experiências em Grupos estarão sempre subjacentes à sua compreensão das forças implicadas no funcionamento mental primitivo do indivíduo em sua polaridade social.

Método

O curso se compõe de 9 seminários com duas horas de duração cada. Nesses seminários acompanharemos Bion desde as suas primeiras experiências no Hospital de Northfield, cujos objetivos eram a seleção de oficiais e a reabilitação de soldados mentalmente afetados na Segunda Guerra Mundial, passando pelo trabalho desenvolvido com grupos na clínica Tavistock até a síntese teórica que encerra o livro, intitulada Dinâmica de Grupo, uma revisão conceitual decorrente das experiências e reflexões, cujo trajeto acompanharemos e nas quais reconheceremos muitas de nossas questões cotidianas. Para isso, é necessário que os participantes façam a leitura prévia dos capítulos indicados em cada seminário.

programa

Aula 1.

- Apresentação do autor e do livro (coordenador);
- Discussão grupal baseada no capítulo;
- Tensões intragrupais em terapia;
- Introdução ao trabalho com grupos na clínica Tavistock (coordenador);
- Diferença entre terapia de indivíduos em um grupo e trabalho terapêutico do grupo;
- Forças emocionais convocadas, interpretação;
- Discussão Grupal baseada no capítulo um;

Aula 2.

- Introdução aos conceitos de mentalidade e cultura de grupo, construindo a noção de pressupostos básicos;
- Discussão baseada nos capítulos dois e três;

Aula 3.

- Introdução: Observando padrões na mentalidade e cultura dos grupos- Dependência e ódio ao aprender com a experiência. Matrizes de pensamento (coordenador);
- Discussão grupal baseada no capítulo quatro;

Aula 4.

- Introdução aos pressupostos básicos- natureza e manifestações protometais; matrizes; grupo de trabalho (coordenador);
- Discussão baseada no capítulo cinco;

Aula 5.

- Introdução: ansiedades mobilizadas no grupo de trabalho, cisma (coordenador);
- Discussão baseada nos capítulos seis e sete;

Aula 6.

- Revisão- Dinâmica de grupo parte 1. Apresentação em Power Point (coordenador);
- Discussão baseada na leitura do capítulo "dinâmica de grupo" até a página 166 (versão original em inglês);

Aula 7.

- Revisão-Dinâmica de grupo parte 2. Apresentação em Power Point (coordenador). Discussão baseada no restante do capítulo;

Aula 8.

- Esclarecimento de dúvidas a respeito dos conceitos. Apresentação de um estudo de caso ou de uma sessão para discussão;

Aula 9.

- Esclarecimento de dúvidas;
- Apresentação de situações clínicas;
- Uma conversa sobre nossa experiência de funcionamento grupal no decorrer do seminário. Sugestões e críticas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

29 de setembro; 06, 13, 20 e 27 de outubro e 03, 10, 17 e 24 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

O sonho em Freud, Winnicott e Bollas

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 30/09

docente

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

A psicanálise se consolida como disciplina, na virada do século XIX para o XX, com o estudo dos sonhos por Freud. *A Interpretação dos Sonhos* pode ser considerado o seu marco inicial. Não se trata de um livro apenas teórico, Didier Anzieu mostra em seu também magnífico livro *A Autoanálise de Freud* que aparecem cerca de 60 sonhos de Freud em *A Interpretação*, de modo que o autor intercala reflexão teórica com as descobertas de Freud sobre seu próprio Inconsciente. Em *Além do Princípio do Prazer*, Freud vai fazer uma revolução no estudo dos sonhos falando dos sonhos traumáticos, onde o princípio do prazer fica, ao menos em parte, superado. Desta perspectiva surgem vários estudos pós-freudianos acerca do colapso da capacidade de sonhar e simbolizar. Winnicott e

Bollas apresentam novas maneiras de entender o sonho, onde a questão estética passa ter lugar central. O sonho é modelo para o atendimento clínico. Bollas vai explorar o que ele chama de *genera*, com base em sua leitura de *A Interpretação*, parte mais criativa e de mais fácil acesso do Inconsciente. Tudo isto com enormes implicações para a clínica, para pacientes com baixa capacidade de simbolização, para uma escuta sensível e frequentemente não verbal, para um trabalho que inclui o respeito profundo pelo que está acontecendo, não apenas conscientemente. O Seminário usa o eixo dos sonhos em Freud, Winnicott e Bollas para discutir estes temas.

programa

1. *A Interpretação dos Sonhos* de Freud;
2. Sonhos de Freud no livro
3. O trabalho do sonho: condensação, deslocamento e figurabilidade;
4. Sonhos penosos e sonhos traumáticos;
5. O colapso do sonhar;
6. Sonhar e fantasiar em Winnicott;
7. O sonho como modelo em Bollas;
8. Relatos de sonhos em Winnicott e Bollas;
9. Implicações clínicas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

30 de setembro; 07, 14, 21 e 28 de outubro e 04, 11, 18 e 25 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Trabalhando com Lacan: Transferência e o Desejo de analista

terças-feiras | 17h às 19h | início 04/10

docente

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "Şem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Lacan, além de autor de um pensamento próprio e de uma obra, é um significante que nos põe a trabalhar. Suas contribuições à perspectiva da prática da psicanálise são inúmeras e seu modo intenso, denso, muitas vezes tenso de fazê-las, nos provoca trabalho que faz avançar o campo da psicanálise, caso tenha sido reconhecido o que ele, de fato, põe incessantemente em causa: a clínica!

Assim, trabalhamos com Lacan, revitalizando ideias fundadoras e fundamentais para o campo da prática psicanalítica, como a de transferência, que levada a cabo pelo trabalho de uma análise produz como condição o Desejo de analista; e este, por sua vez, o que reengendra a invenção da psicanálise.

O programa proposto de 9 encontros inspira-se em discussões feitas por Lacan de casos tratados e publicados por Freud como Dora, Homem dos

Ratos, Homem dos Lobos, A Jovem Homossexual e Hans; e também casos da literatura como Schreber e Marquês de Sade, em prol de sublinhar os aspectos clínicos pulsantes na teorização de Lacan.

programa

1. De nossos antecedentes
2. O tempo lógico e a asserção da certeza antecipada
3. Intervenção sobre a transferência
4. O mito individual do neurótico
5. Kant com Sade
6. De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose
7. Variantes do tratamento-padrão
8. A direção do tratamento e os princípios de seu poder
9. Os quatros discursos da Psicanálise

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

04, 11, 18 e 25 de outubro; 01, 08, 22 e 29 de novembro e 06 de dezembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Psicanálise e Psiquiatria: uma interface possível?

sextas-feiras | 9h às 12h | início 07/10

docente

Paulo Schiller

pediatra, psicanalista, professor convidado do Curso de Introdução à Psicanálise para Pediatras, do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro "A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças", ed. Cia. das Letras. Foi, durante 12 anos, coordenador do Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP.

programa

O encontro do psicanalista com a psiquiatria é um desafio cotidiano da clínica. Pacientes chegam ao consultório com diagnósticos regidos por um recorte diferente do psicanalítico, muitas vezes medicados, impondo ao psicanalista dúvidas de conduta e a necessidade de interlocução com o psiquiatra.

Discutiremos as novas patologias propostas a partir do DSM-III, a medicalização crescente do mal-estar e suas premissas e promessas.

Discutiremos, também, a posição do psicanalista diante de quadros de grande comprometimento psíquico tanto no adulto como na criança e no adolescente.

- Os discursos médico e psicanalítico
- Os novos estudos sobre o efeito placebo
- As relações entre o psiquismo e o organismo
- O que a Psicanálise tem a dizer sobre o "corpo"

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

07, 14, 21 e 28 de outubro
e 04 e 11 de novembro

preço

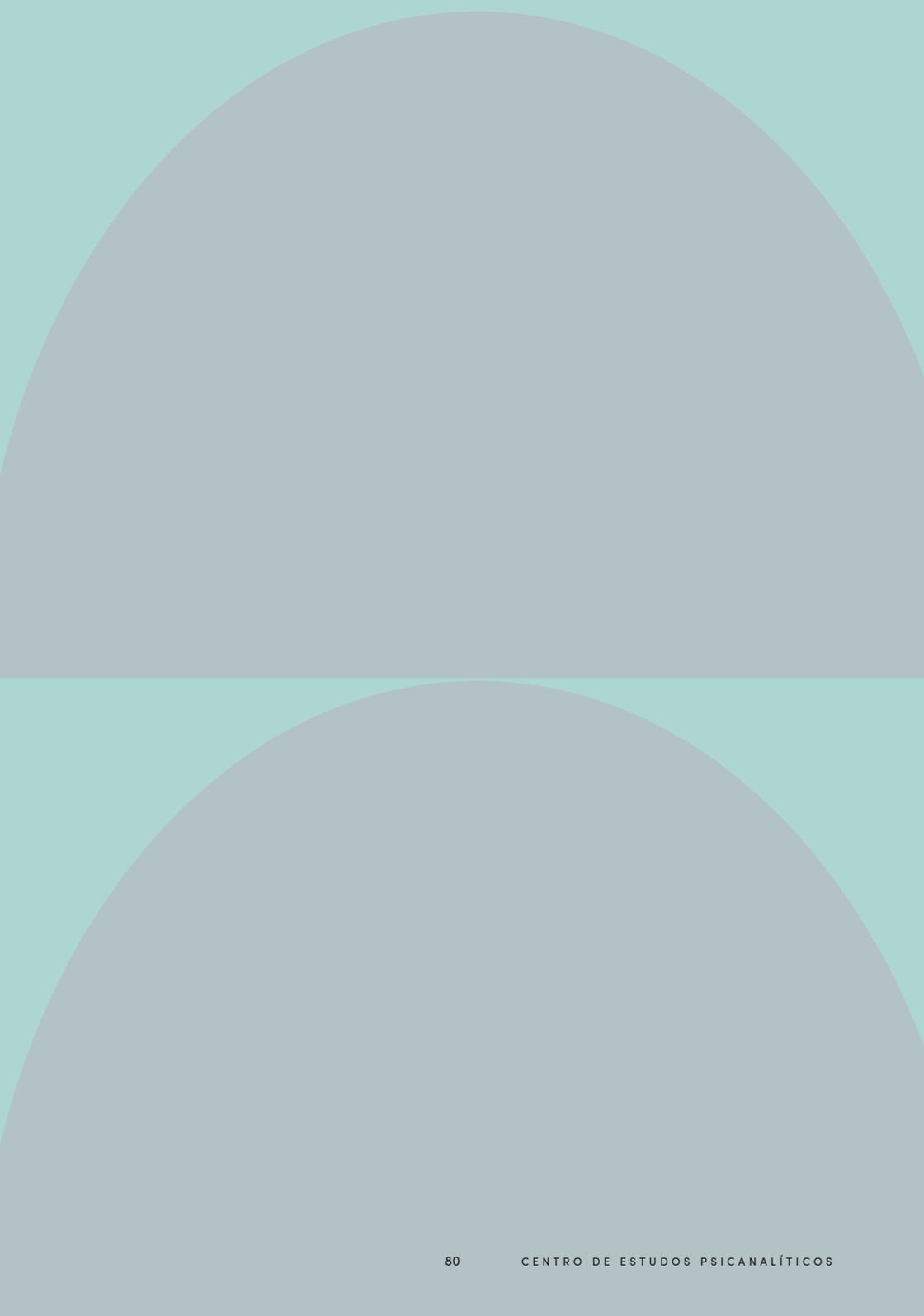
três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br



Seminários de Curta Duração

1º SEMESTRE

- A inveja da vagina: Problemas de gênero na clínica e na cultura
- Bases do tratamento farmacológico e sua articulação com a clínica psicanalítica
- Escutando Thomas Ogden: Uma Introdução
- Psicanálise e raça: o psíquico e o político
- As novas Formas da Etiologia das Neuroses

2º SEMESTRE

- Três configurações clínicas em André Green
- Margaret Little e a Clínica Psicanalítica Contemporânea
- O fundamento principal da diferença entre os discursos não reside no método mas no sentido
- Estética psicanalítica, conversando sobre topologia
- Psicanálise e gênero: reentrâncias

A inveja da vagina: Problemas de gênero na clínica e na cultura

sábados | 9h às 12h | início 05/02

docentes

Ana Paula Leivar Brancaleoni

possui graduação em Psicologia pela Universidade de São Paulo (1999), mestrado em Psicologia pela Universidade de São Paulo (2002), doutorado em Psicologia pela Universidade de São Paulo (2005) e pós-doutorado em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Atualmente é professora assistente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, docente Programa de Pós-graduação em Educação Sexual (Mestrado profissionalizante) da UNESP/Araraquara e do Programa Multidisciplinar Interunidades de Pós-Graduação Strictu Sensu “Ensino e Processos Formativos” (UNESP São José do Rio Preto/Ilha Solteira e Jaboticabal). É membro do Psia - Laboratório de pesquisas e intervenções em Psicanálise. Atua nas áreas de Psicologia Clínica e Psicologia Social. Realiza atividades de pesquisa e extensão especialmente ligadas aos temas: sexualidade e gênero.

Daniel Kupermann

psicanalista, presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, livre-docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e Coordenador do psiA – Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP. Autor dos livros “Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições” (ed. Escuta), “Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanalítica” e “Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise”, ambos da editora Civilização Brasileira, “Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático” e “Por que Ferenczi?”, ambos da editora Zagodoni.

Patrícia Mafra de Amorim

doutora em Psicologia Clínica pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, com bolsa CAPES. Realizou durante 6 meses estágio na New York University pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior financiado pela mesma agência. Membro do Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise da USP e da International Sándor Ferenczi Network. Mestre em Estudos Psicanalíticos pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (2016). Graduada pela mesma instituição em Psicologia com ênfase em Processos Clínicos. Tem experiência na área de Saúde Mental, no atendimento clínico e supervisão em Psicanálise.

programa

Nesse seminário proporemos um atravessamento histórico, metapsicológico e clínico para abordar, no pensamento psicanalítico, o que Butler intitulou “problemas de gênero”. Adotando a obra de Karen Horney como fio condutor, abordaremos em cada uma das aulas o entrecruzamento existente entre feminismo, feminilidade, travestilidades e clínica buscando ilustrar a complexidade do problema para a Psicanálise contemporânea.

Aula 1. O desmentido do sexual na história da Psicanálise

Aula 2. Feminismo e feminilidade em Horney

Aula 3. Vulnerabilidade e potência crítica entre travestis

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

05, 12 e 19 de fevereiro

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Bases do tratamento farmacológico e sua articulação com a clínica psicanalítica

sextas-feiras | 15h30 às 18h30 | início 11/02

docente

Cândido Fontan Barros

médico psiquiatra (adultos, infância e adolescência), psicanalista e especialista em Problemas de Aprendizagem pela Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto. Cursando mestrado no Instituto de Psicologia da USP. Coordenou o 1º CAPS de Álcool e Drogas do Brasil (em Ribeirão Preto SP, 1998). Atua em consultório particular em São Paulo. Psicoterapia com ênfase em aspectos do *Self* e corporeidade na abordagem de D. W. Winnicott. Formação sistêmica pelo ICCP - INTERFACI credenciado pelo TAOS *Institute of Galveston Clinic* - USA. Professor no Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITFSP).

programa

Na clínica atual, os psicanalistas e psicoterapeutas lidam com a construção de cuidados suscitados, a cada caso, que podem envolver trabalho com outros colegas ou equipes. Quando e em que contextos as queixas formuladas por clientes podem necessitar de alguma intervenção medicamentosa em paralelo? Como considerar o uso racional deste recurso sem resvalar em prática ideológica (medicalização excessiva)? Nesses contextos, para os psicanalistas e terapeutas, é de importância conhecer noções sobre os fármacos e suas indicações, com vistas a um manejo significativo e racional.

Tópicos abordados:

- O diagnóstico como um viés (não uma verdade fixa): Refletindo sobre sua utilidade e operacionalização.
- O trabalho articulado com o médico psiquiatra. Mitos e estigma.
- Os distintos grupos de medicações, indicações, compreensão e manejo dos efeitos terapêuticos e adversos. Eficácia, critérios de alta.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

11, 18 e 25 de fevereiro

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Escutando Thomas Ogden: Uma Introdução

quintas-feiras | 14h às 17h | início 10/03

docente

Alberto Rocha Barros

é membro filiado ao Instituto de Psicanálise "Durval Marcondes" da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo e membro-coordenador do Núcleo de Psicanálise do Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (IPq/HC/FMUSP). Editou no Brasil as seguintes obras de Thomas H. Ogden: "Reverie e Interpretação", Ed. Escuta; "Leituras Criativas", Ed. Escuta; "O Ouvido do Analista e O Olho do Crítico", Ed. Escuta.

programa

O curso pretende introduzir o pensamento de Thomas H. Ogden por meio de um sobrevoo geral de sua obra e de uma leitura atenta de seis de seus principais artigos, que poderiam ser considerados "clássicos".

Três das principais contribuições de Ogden, que repercutem para nosso trabalho científico e clínico, são:

1. Sua astúcia clínica
2. Sua capacidade singular de síntese e integração de tradições psicanalíticas diversas
3. Sua peculiar destreza expositiva em apresentar o pensamento psicanalítico de maneira clara, convincente, concisa e logicamente coerente

Os seminários serão divididos, cada qual, em dois momentos: haverá uma breve introdução em formato expositivo, contextualizando e explanando as ideias de Ogden; em seguida, faremos um exame atento dos artigos recomendados para cada

módulo, de maneira que os alunos possam colocar suas experiências clínicas pessoais em diálogo com o pensamento do autor.

Uma das características fundamentais do estilo de Ogden é uma insistência na leitura e na escuta atenta e cuidadosa. Ogden é um autor preciso e meticuloso, e um leitor detalhista e paciente. A ideia de "voz autoral" – a captação da singularidade da dicção e dos detalhes dos movimentos intelectuais do escritor – são nucleares para seu estilo de ler e fazer psicanálise. Assim, proponho que uma boa maneira de adentrar o pensamento de Ogden é escutando-o atentamente, através do estudo focado de alguns de seus trabalhos seminais, que é exatamente o que iremos fazer durante o curso.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

10, 17 e 24 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Psicanálise e raça: o psíquico e o político

sextas-feiras | 14h às 17h | início 11/03

docente

Thamy Ayouch

é psicanalista, Professor titular ("*Professeur des Universités*") na *Université* de Paris. Foi Professor Visitante Estrangeiro na Universidade de São Paulo. É autor de numerosos artigos e livros em francês, português, espanhol e inglês. Trabalha sobre os efeitos psíquicos das relações sociais de poder e das discriminações de gênero, sexualidade, raça, classe, validez, na intersecção da psicanálise com os estudos pós-coloniais, decoloniais, estudos de gênero, estudos Queer, feminismo e teoria política.

programa

Aula 1. Psicanálise e hibridez: sujeito e relações sociais de poder

Aula 2. Raça, subalternização e Psicanálise: além do "narcisismo das grandes indiferenças"

Aula 3. Afrofeminismos e decolonialidade: para uma Psicanálise da raça

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

11, 18 e 25 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00

alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

As novas Formas da Etiologia das Neuroses

quartas-feiras | 19h às 22h | início 16/03

docente

Alfredo Jerusalinsky

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano, membro da *Association Lacanienne Internationale* e Presidente Honorário de *la Fundación Para el Estudio de los Problemas de la Infancia* (FEPI), Centro Doutora Lydia Coriat.

Aula 1. Retornando a Freud: A sexualidade na etiologia das neuroses – A herança e a etiologia das neuroses – Crítica das Neuroses da angústia.

O que mudou na sexualidade: o deslocamento, de um Eu dividido entre o **Princípio do Prazer** e o **Princípio da Realidade**, para um Sujeito dividido entre o **gozo** e o **prazer**.

Aula 2. “*Wo Es War Soll Ich Werden*”: A metáfora freudiana do *Zwidersee* ainda é válida?

É possível para o *perlêtre* uma sexualidade sem diferenças?

- O imperativo do Outro de gozar da supressão do diferente.
- O mal-entendido contemporâneo de identidade sexual.

Aula 3. Por que as neuroses histérica, obsessiva, fóbica já não são as protagonistas centrais no campo das neuroses contemporâneas? Por que foram substituídas, nessa primazia, por outras formas de neuroses?

- Neurose de Angústia (Síndrome do Pânico)
- Neuropsicoses de Defesa (Borderline, Depressão, Fobias Sociais)
- Neurose de Destino (sem denominação atual)

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise.

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

16, 23 e 30 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Três configurações clínicas em André Green

sextas-feiras | 14h às 17h | início 05/08

docente

Berta Hoffmann Azevedo

psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Docente nos Cursos “André Green e a Psicanálise Contemporânea” e “Introdução à Escuta Psicanalítica” da SBPSP. Autora do livro “Crise Pseudoepiléptica”, Coleção Clínica Psicanalítica.

programa

- O complexo da mãe morta
- Analidade primária
- Posição fóbica central

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

05, 12 e 19 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades
de R\$ 360,00

Margaret Little e a Clínica Psicanalítica Contemporânea

sábados | 9h às 12h | início 13/08

docente

Ricardo Telles de Deus

psicanalista; Pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; Docente do Curso de Formação Winnicottiana do IBPW; Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).

Os escritos da psicanalista inglesa Margaret Little ainda são pouco conhecidos nos meios psicanalíticos brasileiros. O seu nome, ao que parece, é mais frequentemente associado ao relato que ela publicou, pouco antes da sua morte, de sua extraordinária experiência de análise com Winnicott. Entretanto, para além deste relato, Little é autora de uma obra instigante, absolutamente atual, consagrada a pensar a relação analítica no âmbito do tratamento de pacientes gravemente adoecidos. Isto é: pacientes ainda desprovidos da integração num eu unitário, e que trazem, em si mesmos, áreas psicóticas proeminentes, muito embora possam não manifestar psicoses a céu aberto. Neste Seminário, vamos mergulhar no artigo de Margaret Little intitulado "Sobre a Unidade Básica (indiferenciação primária total)", publicado em 1960, no qual ela retoma e avança suas hipóteses acerca do problema da "psicose de transferência" (ou "transferência delirante").

programa

1. Margaret Little: aspectos biográficos
2. A análise de pacientes gravemente enfermos
3. A relação analítica revisitada: a unidade básica (indiferenciação primária total)
4. Descortinando horizontes: Little e a clínica psicanalítica contemporânea

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise.

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

13, 20 e 27 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

O fundamento principal da diferença entre os discursos não reside no método mas no sentido

quartas-feiras | 19h às 22h | início 17/08

docente

Alfredo Jerusalinsky

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano, membro da *Association Lacanienne Internationale* e Presidente Honorário de *la Fundación Para el Estudio de los Problemas de la Infancia* (FEPI), Centro Doutora Lydia Coriat.

programa

Aula 1. Mais uma vez as massas contemporâneas se aglomeram em torno de alguma versão do Outro que prometa saber sobre o verdadeiro sentido. As religiões asseguram que Deus tem boas razões para tudo. A ciência esgrime as coincidências entre o real e a razão que a cada hora descobre.

Os sujeitos, se seus respectivos egos estiverem devidamente informados e atualizados, podem optar ou bem pela “*Docta Ignorência*” (o Deus é um Grande Matemático”, de Nicolás de Cusa) ou bem pela probabilística (um grau de verdade estatisticamente calculado – sendo que o algoritmo da variância que é impossível de calcular é a distância certa entre o zero e o infinito, Algoritmo no qual a ciência encontra e, ao mesmo tempo, oculta seu limite).

Aula 2. Entretanto, 400 anos de confiança no método (graças a Descartes) deram lugar ao nascimento e proliferação de uma classe dedicada a colocar as coisas em ordem – independentemente de qualquer relação dessa ordem com a verdade. Uma burocracia que tomou conta da *polis* e

que, por isso mesmo, tomou o nome de política tentando se maquiar mediante o uso da toga clássica da democracia, ou seja ‘a classe que representa a todos’. Eis aqui os princípios da atual “Psicologia das massas e análise do Eu”, que 100 anos de experiência com o texto de Freud nos ajudam a compreender em que consiste a humanidade hoje.

Aula 3. A Guerra dos Discursos e o Inconsciente Coletivo (A Psicologia das Massas e a pulsão de morte)

- Como e por que a angústia do cientista se tornou coletiva? (a respeito da entrevista de J. Lacan em Roma, em 29 de outubro de 1974, intitulada “O Triunfo da Religião”)
- “A Psicanálise é constituinte da ética exigida pelo nosso tempo?” (acerca dessa aula pública pronunciada na Faculdade *Université Saint-Louis* em Bruxelas, em 10 de março de 1960)
- A guerra dos discursos pela posse imaginária da verdade e a “pós verdade”
- Por que essa guerra pode acabar com a civilização?

-
1. A verdade está no enunciado –
Religião
 2. A verdade está no argumento –
Filosofia
 3. A verdade está no método –
Ciência
 4. A verdade está no objeto –
Mercado

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise.

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

17, 24 e 31 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades
de R\$ 360,00

Estética psicanalítica, conversando sobre topologia

sextas-feiras | 9h às 12h | início 18/11

docente

Ricardo Goldenberg

psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros "Ensaio sobre a Moral de Freud" e "Goza", ed. Ágalma, "No Círculo Cínico: ou Caro Lacan, Por Que Negar a Psicanálise aos Canalhas?", ed. Relume-Dumará, "Política e Psicanálise", Jorge Zahar Editor, "Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão", Coleção "Para ler Freud", ed. Civilização Brasileira, "Do Amor Louco e Outros Amores", e "Desler Lacan" (2ª edição, 2019), ambos da editora Instituto Langage.

programa

Ernesto me pediu para lhes falar do grafo de Lacan. Em vez de simplesmente ensinar o que é e como se usa, achei por bem situá-lo onde ele está: no meio de um percurso de pensamento que, desde o modelo dos espelhos, passando pela topologia de superfícies e a geometria projetiva, até a teoria dos nós, não cessa de situar-se no tempo e no espaço. Ou seja, o que Kant denominava "estética transcendental" e que Lacan insiste em revisar com a Psicanálise.

1. Por que topologia para apresentar a estrutura? Sobrevoos sobre as figuras que Lacan usa
2. O grafo e sua aplicação
3. Quais problemas são resolvidos mediante cada uma das figuras

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

18 e 25 de novembro e 02 de dezembro

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00

alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Psicanálise e gênero: reentrâncias

sábados | 9h às 12h | início 03/12

docente

Pedro Ambra

é psicanalista. Doutor em Psicologia Social pela USP e em Psicanálise e Psicopatologia pela *Université de Paris*, é professor de Psicologia da PUC-SP e da Pós-Graduação em Psicologia Social do IPUSP. Membro da *International Society of Psychoanalysis and Philosophy* (ISPP) e coordenador da Escola Tamuya de Formação Popular, é autor do livro "O que é um homem? Psicanálise e História da Masculinidade no Ocidente", ed. Zagodoni, e de diversos artigos sobre gênero, raça e neoliberalismo a partir da psicanálise.

programa

O seminário buscará apresentar as convergências, tensões e problemas da aproximação entre a Psicanálise e os estudos de gênero e *queer*. Discutiremos as principais teses sobre a chamada diferença sexual na Psicanálise, o nascimento da noção de gênero, sua subversão pelo feminismo e as perspectivas atuais de inflexão da temática tanto no campo analítico quanto no pensamento social crítico, bem como suas incidências filosóficas, coloniais e raciais.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

carga horária

03, 10 e 17 de dezembro

datas

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

preço

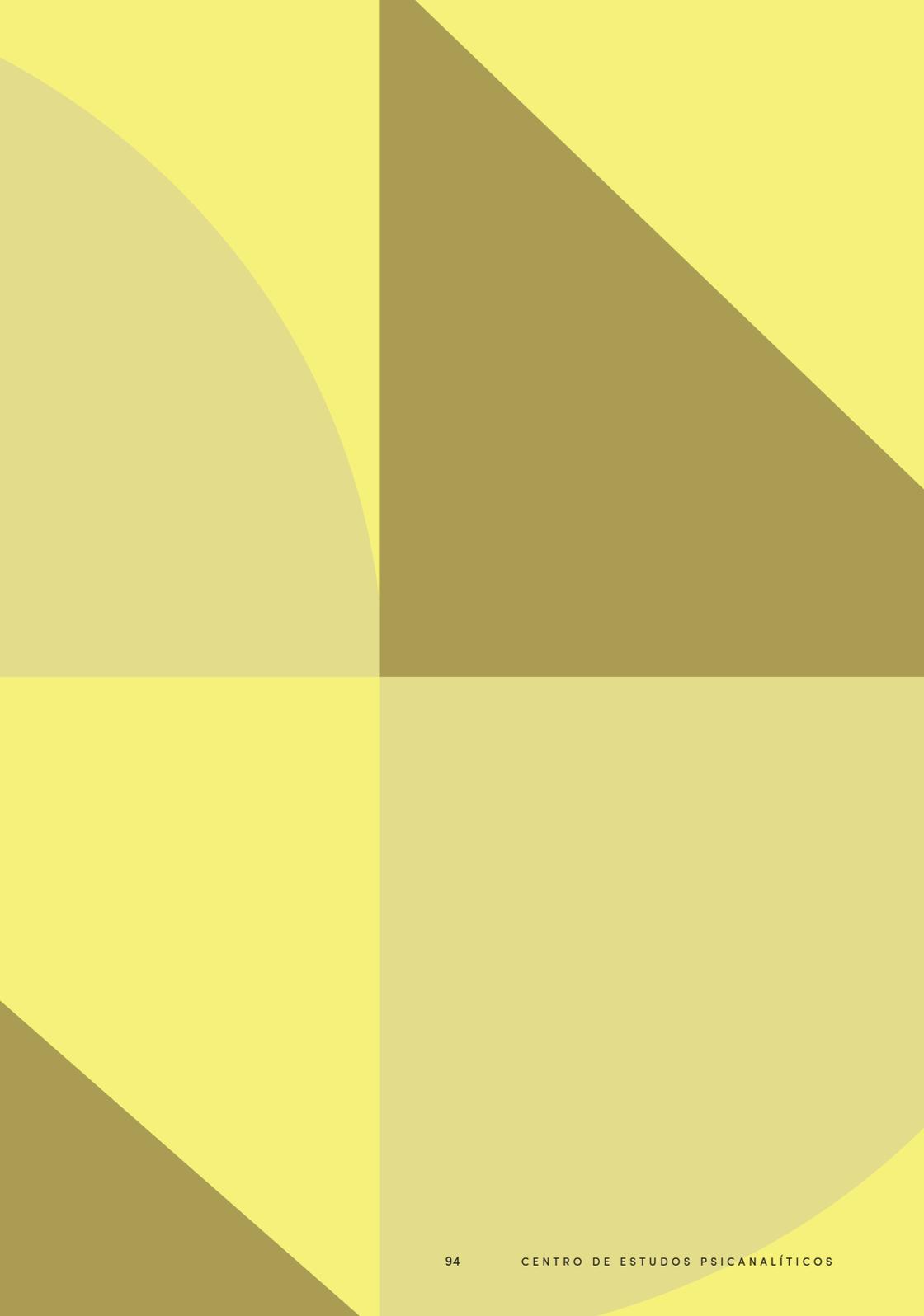
duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br



Cursos Breves

1º E 2º SEMESTRES

- A importância clínica da angústia de Freud a Lacan
- A recusa e o desmentido (*Verleugnung*) na clínica e na cultura

A importância clínica da angústia de Freud a Lacan

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 14/05

docente

Mario Eduardo Costa Pereira

é psicanalista e psiquiatra. Professor Titular de Psicopatologia Clínica pela *Aix-Marseille Université* (França). Livre-docente de Psicopatologia pelo Departamento de Psiquiatria da UNICAMP. Doutor em Psicopatologia Fundamental e Psicanálise pela Université Paris 7, sob a orientação do prof. Pierre Fédida. Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria da UNICAMP, onde dirige o Laboratório de Psicopatologia – Sujeito e Singularidade (LaPSuS-UNICAMP). Professor do Programa de Pós-graduação em Psicanálise da UERJ. Diretor da Seção de Epistemologia da Psicopatologia da Revista Latino-Americana de Psicopatologia Fundamental. Diretor do Corpo Freudiano – Núcleo São Paulo.

programa

A angústia constitui um dos elementos teóricos e clínicos centrais da Psicanálise. Em torno desse afeto – aquele que não engana – se articulam dimensões decisivas da vida subjetiva como a sexualidade, a fantasia, a castração, o sintoma e a morte. Nesse curso examinaremos a angústia a partir de sua perspectiva clínica, considerando-a como bússola decisiva para a direção do tratamento. Veremos como, em suas especificidades, as relações entre a angústia e a situação analítica se colocam nas obras de Freud e Lacan e discutiremos as consequências que podem ser tiradas para a prática clínica concreta.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 02/05/22 | R\$ 405,00

após o dia 02/05/22 | R\$ 425,00

A recusa e o desmentido (*Verleugnung*) na clínica e na cultura

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 26/11

docente

Daniel Kupermann

psicanalista, presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, livre-docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e Coordenador do psiA – Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP. Autor dos livros “Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições” ed. Escuta, “Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanalítica” e “Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise”, ambos da editora Civilização Brasileira, “Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático” e “Por que Ferenczi?”, ambos da ed. Zagodoni.

programa

Nesse curso proporemos, em um primeiro tempo, uma análise teórico-clínica do conceito de *Verleugnung* postulado por Freud em 1927, tendo o fetichismo como paradigma, cotejando-o com os outros mecanismos de defesa apresentados na obra de Freud: *Verdrangung*, *Verwerfung* e *Verneinung*, em busca de elementos para se pensar uma clínica da Recusa. Em um segundo momento nos deteremos na leitura específica de Ferenczi da *Verleugnung* como desmentido social, de maneira a abordar sua presença nas formações culturais, com destaque para a contemporaneidade brasileira.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 16/11/22 | R\$ 405,00

após o dia 16/11/22 | R\$ 425,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br



Eventos

1º SEMESTRE

- Os destinos do traumático na clínica e na cultura: Pensando com Ferenczi
 - Observações sobre a angústia hipocondríaca e o narcismo
-

2º SEMESTRE

- Rumo a novos paradigmas para o pensamento e a prática psicanalítica
- Metapsicológica do Ego em Freud
- Narcisismos Finitos e Narcisismos Infinitos

Os destinos do traumático na clínica e na cultura: Pensando com Ferenczi

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 09/04

docente

Raluca Soreanu

é psicanalista, membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro, e Professora em Estudos Psicanalíticos e Diretora de Pesquisa do Departamento de Estudos Psicossociais e Psicanalíticos da Universidade de Essex. É autora do livro *"Elaborando feridas coletivas: Trauma, negação, reconhecimento no levante brasileiro"* (Editora Palgrave, 2018), que articula uma teoria do trauma coletivo a partir da obra de Sándor Ferenczi. Nos últimos cinco anos, estudou o Arquivo Michael Balint, encontrado na Sociedade Britânica de Psicanálise. Seu projeto mais recente é uma monografia que examina a clivagem psíquica e a temporalidade, *"A vida psíquica dos fragmentos: A clivagem e a experiência do tempo na psicanálise"* (Editora Routledge, 2022). Raluca Soreanu é Associada Acadêmica do Museu Freud, onde oferece cursos de curta duração sobre a obra de Sándor Ferenczi.

programa

Nesse curso proporemos uma análise da teoria de trauma de Sándor Ferenczi e da sua importância para a clínica psicanalítica e para a cultura. Nesse percurso, investigaremos os recursos criativos da teoria ferencziana para temáticas tais como reconhecimento e negação. A questão da fragmentação psíquica será central na nossa investigação. O curso trata da "lacuna fenomenológica" da psicanálise na questão dos processos de fragmentação psíquica e da descrição da "vida" psíquica dos fragmentos que são o resultado destes processos. Por meio de um diálogo com Sándor Ferenczi podemos chegar a uma concepção mais rica da fragmentação psíquica e podemos dar conta de formas complicadas de fragmentação (Orfa, teratoma), dos processos de imitação, e de um lado obscuro da identificação – a identificação com o agressor. O curso propõe também uma investigação das transformações e traduções de algumas ideias Ferenczianas para entender o trauma coletivo.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 28/03/22 | R\$ 285,00

após o dia 28/03/22 | R\$ 305,00

Observações sobre a angústia hipocondríaca e o narcismo

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 11/06

docente

Giuseppe Civitaresè

médico e doutor em medicina, psicanalista e supervisor da */Società Psicoanalitica Italiana /*(SPI) e membro da */American Psychoanalytic Association/* (APsaA). Reside e é praticante da Psicanálise em Pavia, Itália. Foi editor da "Rivista di Psicoanalisi", publicação oficial da SPI. Publicou inúmeros textos nos mais importantes veículos impressos de Psicanálise. Entre seus livros estão *"The Intimate Room: Theory and Technique of the Analytic Field"*; *"The Violence of Emotions: Bion and Post-Bionian Psychoanalysis"*; *"The Necessary Dream: New Theories and Techniques of Interpretation in Psychoanalysis"*; *"The Analytic Field and its Transformations"* (com A. Ferro), *"Truth and the Unconscious"*; *"An Apocriphal Dictionary of Psychoanalysis"*; *"Sublime Subjects: Aesthetic Experience and Intersubjectivity in Psychoanalysis"* (todos publicados em Londres); *"Vitalità e gioco in psicoanalisi"* [*"Playing and Vitality in Psychoanalysis"*], no prelo atualmente (com A. Ferro), Milão; *"L'ora della nascita. Psicoanalisi del sublime e arte contemporanea"* [*"The Hour of Birth: Psychoanalysis and Contemporary Art"*], Jaca Book, Milão; *"Losing Your Head: Abjection, Aesthetic Conflict and Psychoanalytic Criticism"*, Lanham, MD; *"A Short Introduction to Psychoanalysis"* (com A. Ferro), Roma. Co-editou *"L'ipocondria e il dubbio: L'approccio psicoanalitico"* [*"Hypochondria and Doubt: The Psychoanalytic Approach"*]; *"Le parole e i sogni"* [*"Words and Dreams"*], Roma; *"The W. R. Bion Tradition: Lines of Development - Evolution of Theory and Practice over the Decades"*; *"Advances in Psychoanalytic Field Theory: International Field Theory Association Round Table Discussion"*, Londres; *"L'invasione della vita. Le scelte difficili all'epoca della pandemia"* [*"The Invasion of Life. Difficult Choices in the Era of the Pandemic"*], Mimesis, Udine-Milão. Editou a obra *"Bion and Contemporary Psychoanalysis: Reading A Memoir of the Future"*, Londres.

programa

A ansiedade é o sintoma de uma fragilidade narcísica. Esta fragilidade pode ser temporária, quando o sujeito não consegue transformar os excessos de sensorialidade (elementos Beta de acordo com Bion) em sentidos e significações (elementos alpha) por causa de um excesso imprevisto de estímulos ou por causa da estruturada. Em ambos os casos não se trata de um sofrimento do corpo anatômico, se trata do corpo vivenciado ou do corpo emocional.

Assim como está errado induzir o paciente a ser submetido a uma série sem fim de exames médicos que muitas vezes acabam sendo iatrogênicos; também é inútil simplesmente negar a existência da doença e assim sustentar uma atitude de desvalorização das suas percepções e sensações e como a recusa do terapeuta de se responsabilizar pelo seu sofrimento emocional.

Nessa perspectiva radicalmente intersubjetiva do campo teórico pós-Bioniano, as queixas hipocondríacas no campo da terapia psicanalítica devem ser escutadas como narrativas que evidenciam uma crise não só da organização narcísica do paciente, como também da relação terapêutica e ambos deverão ser abordados como tal.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 30/05/22 | R\$ 285,00

após o dia 30/05/22 | R\$ 305,00

Rumo a novos paradigmas para o pensamento e a prática psicanalítica

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 17/09

docente

René Roussillon

é psicanalista, membro da Sociedade Psicanalítica de Paris (SPP) desde 1992. É um dos líderes do grupo Lyonnais dessa Sociedade. Defendeu sua tese de doutorado, *Du paradoxe incontenable au paradoxe contenu*, em 1978, com a orientação de Jean Guillaumin. É professor de Psicologia Clínica e Psicopatologia da *Université Lumière Lyon 2*, desde 1989. E, é autor de diversos livros, entre eles: *"Paradoxe et Situations Limite de la Psychanalyse"*, (1991); *"Agonie, Clivage et Symbolisation"*, (1999); *"La Naissance de L'objet"*, (2010); *"Le Plaisir et Repetition-Theorie Processus Psychique"*, (2001) e recentemente publicou "Manual da Prática Clínica em Psicologia e Psicopatologia", ed. Blucher.

programa

O pensamento e a prática psicanalítica estão vivos e, sem sair dos alicerces da abordagem inaugurada por Freud, novos paradigmas e novas atitudes técnicas emergem à medida que se aprofunda a exploração clínica do sofrimento atual. Minha intervenção examinará alguns desses paradigmas teóricos e suas consequências técnicas, em particular em torno da articulação arcaico/infantil.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 05/09/22 | R\$ 285,00

após o dia 05/09/22 | R\$ 305,00

Metapsicológica do Ego em Freud

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 22/10

docente

Jurandir Freire Costa

psiquiatra, psicanalista, professor titular do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e autor dos livros "O Vestígio e a Aura: Corpo e Consumismo na Moral do Espetáculo" e "O Risco de Cada Um - E Outros Ensaios de Psicanálise e Cultura", ed. Garamond, entre outros.

programa

Trata-se de estudar os destinos teóricos do Ego, após a tese freudiana sobre sua gênese narcísica. A pesquisa sobre as consequências desta virada metapsicológica visa elucidar os problemas postos pelos quadros clínicos chamados *borderline* ou estados-limite.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 10/10/22 | R\$ 285,00

após o dia 10/10/22 | R\$ 305,00

Narcisismos Finitos e Narcisismos Infinitos

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 05/11

docente

Christian Ingo Lenz Dunker

psicanalista, doutor e livre-docente em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), professor titular do IPUSP, analista membro da Escola de Psicanálise do EPFCL-SP e coordenador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor dos livros "Lacan e A Clínica da Interpretação", Hacker Editores, "O Cálculo Neurótico do Gozo", ed. Escuta, "Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica: Uma Arqueologia das Práticas de Cura, Psicoterapia e Tratamento", ed. Annablume, (Prêmio Jabuti 2012), "Reinvenção da Intimidade – Políticas do Sofrimento Cotidiano", ed. Ubu e "Uma Biografia da Depressão", ed. Paidós.

programa

Vamos comparar a noção de narcisismo em Freud, Kohut e Lacan considerando o problema da identidade e da unidade. Faremos uma revisão crítica do artigo "O Estádio do Espelho" à luz do problema da voz, da esquizoidia e da gênese do supereu. Terminaremos pelo exame das patologias narcísicas e suas formas infinitas em contraste com as formas virtualmente solúveis e finitas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 31/10/22 | R\$ 285,00

após o dia 31/10/22 | R\$ 305,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

Reuniões Temáticas

A Escuta Psicanalítica se produz na intersecção entre a arte e a ciência. O trânsito entre teoria e prática é uma habilidade essencial na atividade clínica. Na intenção de reunir os campos da experiência teórica e clínica, elegemos 13 temas para este ano:

1º SEMESTRE

- O Outrossexo. Analítica da relação e analítica do lugar
 - A metapsicologia da humilhação e seus destinos na clínica
 - Ressentimento
 - Psicanálise para Todxs
 - A questão da intimidade na vida e na clínica psicanalítica
 - O gênero melancólico em Freud e Butler
-

2º SEMESTRE

- Depressão sem tristeza, depressão com tristeza, depressão melancólica
- O trabalho com os pais na Psicanálise com crianças e adolescentes
- Psicanálise e Sociedade
- A encruzilhada da raça, classe e gênero: em direção a uma Psicanálise interseccional
- W. R. Bion - A complexidade na Psicanálise
- Abortos e perdas perinatais: peculiaridades de um luto
- A maternidade como ato criativo

O Outrossexo. Analítica da relação e analítica do lugar

sábado | 10h às 12h | dia 22/01

docente

Jean Allouch

formado em Psicologia e Filosofia, a partir de 1962 acompanhou os seminários de Jacques Lacan (que também foi seu analista). Após a dissolução da Escola Freudiana de Paris, da qual fazia parte, contribuiu para os primeiros passos da revista *Littoral* e participou da fundação, em 1985, da Escola Lacaniana de Psicanálise. Seu Seminário, que se realiza no Hospital *Sainte-Anne* de Paris, é regularmente estendido ao exterior, especialmente à América Latina. Autor de "O Outrossexo: Não Existe Relação Heterossexual", ed. Zagodoni.

psicanalista convidado

Christian Ingo Lenz Dunker

psicanalista, doutor e livre-docente em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), professor titular do IPUSP, analista membro da Escola de Psicanálise do EPFCL-SP e coordenador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor dos livros "Lacan e A Clínica da Interpretação", Hacker Editores, "O Cálculo Neurótico do Gozo", ed. Escuta, "Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica: Uma Arqueologia das Práticas de Cura, Psicoterapia e Tratamento", ed. Annablume, (Prêmio Jabuti 2012), "Reinvenção da Intimidade – Políticas do Sofrimento Cotidiano", ed. Ubu e "Uma Biografia da Depressão", ed. Paidós.

programa

Freud estabeleceu as preliminares, no entanto, Lacan foi o único a enunciar: "não há relação sexual". Ali onde falta a relação sexual, os parceiros são como personagens do teatro de um Outro inexistente: mulher, virgem, histérica, homem, dama, senhor, "Amélia", aos quais juntam-se, com Michel Foucault, o mestre antigo, as mulheres, o garoto e a esposa. Ao fazê-lo presente pela mediação deles, é sempre do Outro tomado como corpo de que se trata, do *Outrossexo*. Dar-se conta de que com ele não há relação sexual que possa se escrever implica uma experiência traumatizante, sendo aí que cada um tem um encontro com sua liberdade.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 10/01/22 | R\$ 200,00

após o dia 10/01/22 | R\$ 230,00

A metapsicologia da humilhação e seus destinos na clínica

sexta-feira | 19h às 21h | dia 18/02

docente

Wania Maria Coelho Ferreira Cidade
membro Efetivo e Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Psicanálise (SBPRJ). Diretora de Comunidade e Cultura da Federação Brasileira de Psicanálise - FEBRAPSI, onde também coordena a Comissão de Psicanálise, Racismo e Práticas Antirracismo. Editoria da seção Vórtice da Revista Calibán da Federação de Psicanálise da América Latina - FEPAL e Membro do Comitê de Assistência Psicanalítica em Crises e Emergências Mundiais (*Committee on Psychoanalytic Assistance in World Crises and Emergencies* - PACE - IPA).

programa

Abordaremos uma história do Brasil como Nação, como República. Uma história caracterizada por sequestros de referências sociais, subjetivas, simbólicas, de humilhação e as respectivas consequências desta fundação do Estado que se reflete, até os dias atuais em todas as relações sociais de poder, nas construções subjetivas e na clínica psicanalítica contemporânea.

Nós psicanalistas temos o desejo da diferença marcado pela escuta e podemos estar abarcados e/ou alienados pelo que se passa em nosso entorno, então como podemos compreender a diversidade que nos chega? O dispositivo psicanalítico em si perfeitamente compreende e é capaz de dar conta destas diferenças. Então, como temos realizado esta escuta se determinadas subjetividades e/ou singularidades são completamente excluídas destes ambientes e benefícios sociais em geral?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 07/02/22 | R\$ 200,00
após o dia 07/02/22 | R\$ 230,00

Ressentimento

sexta-feira | 19h às 21h | dia 18/03

docente

Maria Rita Kehl

psicanalista, ensaísta, poeta, autora de alguns livros, entre os quais "Sobre Ética e Psicanálise", ed. Companhia das Letras, "18 Crônicas e Mais Algumas", "Deslocamentos do Feminino", "Ressentimento" e "O Tempo e o Cão - A Atualidade das Depressões", que ganhou o prêmio Jabuti do ano de 2010, na categoria de não ficção, pela Boitempo Editorial.

programa

O ressentimento não é um conceito da psicanálise. Decidi incluir este afeto, que podemos considerar como uma "paixão triste", segundo a classificação dos afetos proposta por Baruch Espinosa, a partir de algumas observações em minha clínica. Nós, psicanalistas, escutamos com frequência relatos de eventos traumáticos que o sujeito tenta, mas não consegue esquecer. Parte importante do trabalho de um(a) psicanalista consiste em fazer recordar e elaborar o traumático para que o sujeito seja capaz de... esquecer. Isto é: tornar-se capaz de não pensar mais naquilo, não inventar mais soluções sintomáticas para o que não conseguiu elaborar. Seguir em frente, livre de suas "reminiscências". A histérica, escreveu Freud entre as primeiras elaborações de sua teoria sobre as neuroses, "sofre de reminiscências".

Já o ressentido, este não admite esquecer. Sua fala é queixosa, mas não dá lugar a nenhuma elaboração. O ressentido não quer investigar nada porque está tomado pela convicção de ter sido vítima de alguém, de algum engano, de alguma injustiça do destino ou de um rival mal-intencionado. Parece estranho afirmar que o ressentido recorre ao analista para **manter** seu sintoma. Eu lhes pergunto: por quê? Para preservar a imagem narcísica

de vítima inocente. "O ressentimento é uma vingança adiada", escreveu Nietzsche, filósofo que se dedicou a esse tema. A disposição subjetiva do ressentido, para Nietzsche, pode ser resumida na frase: "Eu sofro: alguém deve ser o culpado". É o avesso da Psicanálise, já que esta busca implicar o sujeito não só na investigação das causas de seu sofrimento, mas também na responsabilidade por seus sintomas. Se o sujeito que procura análise reconhece sua divisão subjetiva e busca tornar-se íntimo do "outro" que o habita, o ressentido demanda que o psicanalista reconheça seu estatuto de sujeito não dividido: este que só sofre desde o lugar de vítima. Este que não tem nenhuma responsabilidade subjetiva por seus sintomas, suas inibições, sua angústia. O ressentido é um sujeito dividido como todos nós, mas não o reconhece. O Outro que o habita é projetado no outro, qualquer um: rival, ex-amor, pai ou mãe incompreensivos... qualquer um a quem possa atribuir as razões de seus fracassos. Queixar-se, acusar, "não perdoar jamais"!... não deixam de ser modos bizarros, mas eficientes, de gozar. A implicação do sujeito em uma análise aponta para a possibilidade de superação do ressentimento.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 07/03/22 | R\$ 200,00
após o dia 07/03/22 | R\$ 230,00

Psicanálise para Todxs

sexta-feira | 19h às 21h | dia 29/04

docente

Débora Tajer

psicanalista licenciada e doutora em Psicologia pela *Universidad* de Buenos Aires (UBA). Mestre em Ciências Sociais e Saúde pela *Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales* (FLACSO). Professora Adjunta do Curso "Introdução aos Estudos de Gênero" e Professora Adjunta Regular do Curso "Saúde Pública e Saúde Mental II", *Facultad de Psicología* (UBA). Cofundadora do Fórum de "Psicanálise e Gênero", *Asociación de Psicólogos* de Buenos Aires.

programa

Neste encontro proponho a construção dos aportes psicanalíticos desde sua abordagem pós-patriarcal, pós-heteronormativa e pós-colonial do sofrimento humano. Numa dupla aposta: O desvelamento da visão patriarcal, heteronormativa e colonial subjacente das abordagens "clássicas" em psicanálise. E por outro lado, os instrumentos teórico-clínicos que abrangem a categoria de gênero e psicanálise, com a intenção de abordar uma psicanálise contemporânea que esteja à altura das circunstâncias e que siga sendo revolucionária, como nos tempos de sua fundação.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 18/04/22 | R\$ 200,00

após o dia 18/04/22 | R\$ 230,00

A questão da intimidade na vida e na clínica psicanalítica

sábado | 10h às 12h | dia 21/05

docente

Luís Claudio Figueiredo

psicanalista, professor aposentado da USP, professor da Pós-Graduação em Psicologia Clínica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

programa

Na vida social, familiar e conjugal a construção de relações íntimas é uma questão mais complexa do que parece. Em parte, a intimidade parece um valor muito positivo e um objetivo de vida para quase todos os humanos (mas nem todos), mas em parte é, para quase todos, uma fonte de desassossego e aborrecimentos, frustrações, medos e ódios. O que a psicanálise pode pensar acerca do assunto e como a clínica psicanalítica pode contribuir para o enfrentamento do problema?

Nesse encontro serão apresentadas uma série de reflexões sobre o tema a partir de Freud e de outros psicanalistas. A ênfase será na compreensão do que há de ambivalente em nossas relações com o próximo semelhante e íntimo e de como as dificuldades geradas pela ambivalência aparecem e podem ser (parcialmente) elaboradas em nosso trabalho clínico.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 09/05/22 | R\$ 200,00

após o dia 09/05/22 | R\$ 230,00

O gênero melancólico em Freud e Butler

sexta-feira | 19h às 21h | dia 24/06

docente

Patrícia Porchat

psicanalista, professora do Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Bauru). É autora de vários livros, entre os quais "Freud e o Teste de Realidade", ed. Casa do Psicólogo/Fapesp; "Psicanálise e Transexualismo – Desconstruindo Gênero e Patologias com Judith Butler", ed. Juruá, e coorganizadora do livro "Psicanálise e Gênero: Narrativas Feministas e Queer no Brasil e na Argentina", ed. Calligraphie.

programa

Nesse encontro acompanharemos a elaboração de Judith Butler sobre a concepção de gênero a partir da identificação melancólica proposta por Freud e sua relação com o tabu da homossexualidade.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 13/06/22 | R\$ 200,00

após o dia 13/06/22 | R\$ 230,00

Depressão sem tristeza, depressão com tristeza, depressão melancólica

sábado | 10h às 12h | dia 02/07

docente

Marion Minerbo

psicanalista, analista didata e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), doutora pela UNIFESP. Autora dos livros: "Diálogos Sobre a Clínica Psicanalítica"; "Novos Diálogos Sobre a Clínica Psicanalítica"; "Neurose e Não Neurose"; "Transferência e Contratransferência"; "A Posteriori, Um Percurso" - todos pela editora Blucher.

programa

Partindo de três casos clínicos, as depressões serão estudadas como expressão sintomática de um núcleo melancólico inconsciente.

Na depressão sem tristeza este núcleo está tamponado por defesas do tipo comportamental. Em sua origem encontramos um objeto de tipo operatório.

Na depressão com tristeza a perda do objeto-tampão produz uma amputação do eu. Na origem encontramos um objeto que fez um uso narcísico do sujeito.

Na depressão melancólica encontramos um "microdelírio" cujo tema é a perda do amor do objeto. Na origem desta identificação reconhecemos dois tipos específicos de sombra do objeto.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 20/06/22 | R\$ 200,00
após o dia 20/06/22 | R\$ 230,00

O trabalho com os pais na Psicanálise com crianças e adolescentes

quarta-feira | 10h às 12h | dia 27/07

docente

Joseph Knobel Freud

psicólogo clínico, psicoterapeuta e psicoanalista. Desde 1982 trabalha como psicoterapeuta dos Serviços Sociais na Prefeitura de Barcelona. E, até os dias de hoje, exerce no setor público e privado a prática como psicoterapeuta. Atualmente é supervisor de vários centros de atenção precoce e de centros de Saúde Mental Infantojuvenil. É membro fundador e docente da *Escuela de Clínica Psicoanalítica de Barcelona*: onde é coordenador e docente das aulas sobre Clínica e Psicodiagnóstico com Crianças e Adolescentes, é também supervisor dos alunos iniciantes em suas práticas clínicas. Membro da *Sepypna* e da *AEN*. Membro da Junta Diretiva da FEAP e delegado da FEAP em EAP. Vice-Presidente do Setor de Crianças e Adolescentes da FEAP. Membro da EAP (*European Association of Psychotherapy*), membro do TAC (*Training Accreditation Committee*) e membro da junta do ECPP (*European Confederation of Psychoanalytical Psychotherapy*). Livros publicados: "*Clínica Psicoanalítica con Niños*", ed. Síntesis (em colaboração com outros autores), "*Nuevas Aportaciones a la Clínica Psicoanalítica con Niños*", ed. Síntesis (com outros autores), "*El Reto de Ser Padres*", Ediciones B, "*Mi Hijo es Un Adolescente*", Ediciones B e "*Ideas Para Padres en Apuros*", Editorial Gedisa.

programa

Trabalhar a demanda dos pais: sobre o narcisismo parental ferido.

A informação que oferecem: anamnese ou historização?

A informação que procuram: os perigos do diagnóstico.

A informação que oferecemos: respeitar o espaço privado do paciente.

Respeitar o espaço privado dos pais: segredos e mentiras.

O assessoramento para os pais desde a escuta psicanalítica.

Os pais na transferência: colaboração e rivalidade.

"Estes pais não me obedecem!": vicissitudes da transferência de crianças.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 18/07/22 | R\$ 200,00

após o dia 18/07/22 | R\$ 230,00

Psicanálise e Sociedade

sexta-feira | 19h às 20h30 | dia 12/08

docente

Maria Homem

psicanalista. Pesquisadora do Núcleo Diversitas FFLCH/USP e professora da FAAP. Pós-graduação em Psicanálise e Estética pela Universidade de Paris VIII / *Collège International de Philosophie* e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Colunista do Jornal Folha de São Paulo e autora de "Lupa da Alma", "Coisa de menina?", "No limiar do silêncio e da letra", entre outros.

programa

Eleições, golpes, polarizações. Escolhas, narcisismos, identificações. A quantas anda o mal-estar na civilização?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 01/08/22 | R\$ 200,00

após o dia 01/08/22 | R\$ 230,00

A encruzilhada da raça, classe e gênero: em direção a uma Psicanálise interseccional

sexta-feira | 19h às 21h | dia 09/09

docente

Patricia Gherovici

psicanalista argentina, radicada nos Estados Unidos, ganhou o Prêmio Sigourney 2020, cofundadora e diretora do *Philadelphia Lacan Group*, professora associada, *Psychoanalytic Studies Minor*, Universidade da Pensilvânia, membro honorário de IPTAR e membro fundador de *Das Unbehagen*, Nova Iorque. Seus livros incluem: *"El síndrome puertorriqueño"* (Siglo XXI; Prêmio Gradiva e o Prêmio Boyer), *"Please Select Your Gender: From the Invention of Hysteria to the Democratizing of Transgenderism"* e *"Transgender Psychoanalysis: A Lacanian Perspective on Sexual Difference"*. Com Manya Steinkoler, *"Lacan On Madness: Madness, Yes You Can't"*, *"Lacan, Psychoanalysis and Comedy"* e mais recentemente com Chris Christian, *"Psychoanalysis in the Barrios: Race, Class, and the Unconscious"* (Prêmio Gradiva e Prêmio da *American Board and Academy of Psychoanalysis*).

programa

A Psicanálise como prática clínica e como discurso teórico é capaz de abordar questões candentes na sociedade atual? Freud argumentou que, se examinada de perto, a psicologia individual é ao mesmo tempo psicologia social. Da mesma forma, a afirmação de Jacques Lacan de que o inconsciente é estruturado como uma linguagem postula uma psique que é individual e social. Trabalhando a partir de conceitos lacanianos básicos, a Dra. Patricia Gherovici se move na direção da interseccionalidade que enfatiza a importância de múltiplas construções subjetivas como raça, gênero, classe e identidade sexual que se cruzam e se sobrepõem na experiência clínica. Sua apresentação irá explorar:

1. Gênero: que remonta ao conceito de performatividade de Judith Butler e seu efeito nos estudos de gênero e na psicanálise, e as controvérsias mais recentes geradas pelo movimento trans que podem ser tomadas como uma rejeição das ideias principais de Butler.

2. Raça: A Dra. Gherovici se envolverá com o novo conceito de "Afropessimismo" e, em seguida, discutirá o debate entre Franz Fanon, Jacques Lacan e Octave Mannoni sobre racismo e Psicanálise.

3. Classe: A Dra. Gherovici apresentará as questões da pobreza nos "bairros", conforme encontradas em sua prática como psicanalista no bairro da Filadélfia. Ela vai explorar se o dinheiro e a distinção de classe deslocam as questões de gênero, tornando as questões sociais insuperáveis quando as minorias racializadas experimentam altos níveis de pobreza e alienação social. O potencial emancipatório da psicanálise com minorias racializadas pobres será discutido. Vinhetas clínicas serão compartilhadas com o público ilustrando as questões exploradas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 29/08/22 | R\$ 200,00

após o dia 29/08/22 | R\$ 230,00

W. R. Bion - A complexidade na Psicanálise

sexta-feira | 19h às 21h | dia 14/10

docente

Arnaldo Chuster

médico Psiquiatra e Psicanalista; Doutor em Psicologia Médica pela FMSM, Docente de Ensino Superior pelo Ipemig; Membro Efetivo e Didata da *Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro*, filiada a IPA. Membro Efetivo do *Newport Psychoanalytical Institute*, Irvine, Califórnia; Membro Honorário do Instituto W. Bion, Porto Alegre; Coordenador de *Grupos de Estudos sobre a Obra de Bion* no Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlândia, Porto Alegre, Fortaleza, Goiânia. Autor de 14 livros e 348 trabalhos.

programa

Panorama da obra de Bion com ênfase nas mudanças de paradigma e sua influência na clínica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 03/10/22 | R\$ 200,00

após o dia 03/10/22 | R\$ 230,00

Abortos e perdas perinatais: peculiaridades de um luto

sexta-feira | 19h às 21h | dia 04/11

docente

Vera Iaconelli

psicanalista, mestre e doutora em Psicologia pela USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro de Escola do Fórum do Campo Lacaniano (FCL-SP), diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora dos livros "Mal-estar na Maternidade: do Infanticídio à Função Materna", ed. Zagodoni e "Criar Filhos no Século XXI", ed. Contexto, organizadora da Coleção Parentalidade & Psicanálise, Autêntica, 5 volumes.

programa

Neste encontro, discutiremos as dificuldades de elaboração do luto decorrente de aborto e de óbito de recém-nascido. Consideramos que as peculiaridades deste luto, que não costumam ser reconhecidas, acarretam efeitos psíquicos observáveis na clínica, muitas vezes, por intermédio do restante da prole.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 24/10/22 | R\$ 200,00

após o dia 24/10/22 | R\$ 230,00

A maternidade como ato criativo

sexta-feira | 19h às 21h | dia 02/12

docente

Julieta Jerusalinsky

é psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica PUC-SP, especialista em Estimulação Precoce, professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica na COGEAE-PUC-SP e coordenadora do Curso de "Estimulação Precoce: Clínica Transdisciplinar do Bebê" (Instituto Travessias da Infância: Centro de Estudos Lydia Coriat/SP) e membro da REDE-BEBÊ. Autora de livros na área, entre eles: "Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era das Relações Virtuais", ed. Ágalma.

programa

A cultura tem proposto um modelo de maternidade guiado pela aplicação de técnicas que objetificam o bebê em detrimento de sua suposição como sujeito de desejo em estruturação. O fracasso de tais performances frequentemente é seguido por uma crescente psicopatologização da infância, diante da qual é preciso que a práxis psicanalítica faça objeção.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 21/11/22 | R\$ 200,00

após o dia 21/11/22 | R\$ 230,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

Reflexões: Teórico-Clínicas

O objetivo destes encontros é o de sustentar um espaço permanente de reflexão sobre as práticas clínicas e sua delicada articulação com as teorias da Psicanálise. E para esse contexto convocamos 5 analistas com muita experiência para problematizar e articular as diversas dimensões a partir dessa premissa.

1º SEMESTRE

- As transferências múltiplas e o grupo analista
 - O pensamento clínico contemporâneo. A função simbolizante do analista nos estados limites segundo André Green
-

2º SEMESTRE

- Foucault e a Psicanálise: sujeito, poder, corpos e prazeres
- A clínica dos pacientes negros
- Análise online

As transferências múltiplas e o grupo analista

sexta-feira | 19h às 21h | dia 25/03

docente

Tales A. M. Ab'Sáber

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Artes pela ECA-USP, Doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP e professor de Filosofia da Psicanálise no Curso de Filosofia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Autor dos livros "O Sonhar Restaurado - Formas do Sonhar em Bion, Winnicott e Freud", ed. 34 (Prêmio Jabuti 2006), e "Dilma Rousseff e o Ódio Político", ed. Hedra.

programa

Na experiência de clínica pública do grupo analista se observa as múltiplas facetas do impacto de um paciente sobre diferentes analistas. No trabalho comum do grupo analista essas figuras transferenciais múltiplas geram uma imagem de self, sonhada pelo grupo, de grande importância para os pacientes.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 14/03/22 | R\$ 190,00

após o dia 14/03/22 | R\$ 220,00

O pensamento clínico contemporâneo. A função simbolizante do analista nos estados limites segundo André Green

sexta-feira | 19h às 21h | dia 03/06

docente

Fernando Urribarri

psicanalista, membro da *Asociación Psicoanalítica Argentina* onde, desde o ano 2000, dirige o grupo de pesquisa *Espacio André Green* conjuntamente com Made Baranger. Fundou e dirigiu a Revista *Zona Erógena* (1989-2001) que organizou as visitas à Argentina de Cornelius Castoriadis, André Green, Jean Laplanche e Joyce McDougall. É professor convidado da *Universidad de Buenos Aires*, *Columbia University of New York* e *Université Paris X e Paris VII*. Dirigiu os *Colloques Internationales de Cerisy (França)* sobre as obras dos seus mestres Cornelius Castoriadis e André Green. A partir de 2001, foi um estreito colaborador de André Green, contribuindo na preparação de seus numerosos livros; o último destes: *"Del Pensamiento Clínico al Paradigma Contemporáneo: Conversaciones con André Green"*, recentemente traduzido do francês para o espanhol pela Amorrortu Editores. É coeditor de *"Autour de L'oeuvre d'André Green"*, (PUF, 2005, France), autor de muitos artigos publicados em livros e revistas da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, EUA, Reino Unido, Austrália, Itália, Espanha e França, e dos livros "Do Pensamento Clínico ao Paradigma Contemporâneo. Diálogos" (André Green/Fernando Urribarri), ed. Blucher, e "Por Que André Green?", ed. Zagodoni.

programa

O objetivo desse encontro será o de abordar a prática analítica para além das neuroses, focando nas mudanças na técnica e no trabalho (psíquico) do analista.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 30/05/22 | R\$ 190,00

após o dia 30/05/22 | R\$ 220,00

Foucault e a Psicanálise: sujeito, poder, corpos e prazeres

sábado | 10h às 12h | dia 30/07

docente

Thamy Ayouch

é psicanalista, Professor titular ("Professeur des Universités") na Université de Paris. Foi Professor Visitante Estrangeiro na Universidade de São Paulo. É autor de numerosos artigos e livros em francês, português, espanhol e inglês. Trabalha sobre os efeitos psíquicos das relações sociais de poder e das discriminações de gênero, sexualidade, raça, classe, validade, na intersecção da psicanálise com os estudos pós-coloniais, decoloniais, estudos de gênero, estudos Queer, feminismo e teoria política.

programa

Desde o seu primeiro livro, *Doença Mental e Psicologia* (1954), Foucault mostra o seu interesse na Psicanálise. Se a crítica da psicanálise por Foucault é constante, o discurso foucaultiano, não obstante, não se teria desenvolvido sem a psicanálise. Porém, pode a Psicanálise, hoje em dia, se desenvolver sem o discurso foucaultiano?

O meu propósito aqui é de mostrar que na área das relações sociais de poder (de gênero, sexualidade, mas também raça e classe), é a concepção do poder por Foucault que permite resolver aporias teóricas e clínicas. O pensamento foucaultiano em termos de corpos e prazeres e ética da existência favorece uma abordagem psicanalítica não patologizadora das configurações de gênero, sexo, e sexualidade que contestam a primazia da concepção binária de diferença dos sexos, providenciando uma reflexão sobre os processos de subjetivação-assujeitamento e a resistência a eles.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 18/07/22 | R\$ 190,00

após o dia 18/07/22 | R\$ 220,00

A clínica dos pacientes negros

sexta-feira | 19h às 21h | dia 26/08

docente

Isildinha B. Nogueira

psicanalista, doutora em Psicologia pelo IPUSP e coautora do livro: "Psicologia Social do Racismo", ed. Vozes e autora de "A Cor do Inconsciente – Significações do Corpo Negro", ed. Perspectiva.

programa

Pensarmos essa clínica demanda do analista branco ou negro entender de que forma o racismo nos atravessa. É preciso entender como a realidade Sócio-Histórico-Cultural do racismo e da discriminação se inscreve na psique do negro, e como esses sentidos o afetam enquanto sujeito.

Como analistas não somos alheios às estruturas de poder e estamos diretamente implicados com as psicanálises praticadas nos consultórios.

Não podemos nos esquecer, no entanto, de que, para além da possibilidade de caracteres constitucionais da condição humana que estão na gênese da recusa a da diferença ("narcisismo das pequenas diferenças" Freud), temos as representações ideológicas construídas para salvaguardar justamente valores instituídos na medida em que tais valores corroboram interesses determinados que podem se beneficiar daquelas representações que mapeiam o "eu" e o "outro" o "próximo" e o "distante", o "desejável" e o "recusável".

O racismo, nos adoece a todos, brancos e negros, acredito que esse esforço de nos pensarmos pode nos libertar dessa perversa fantasia de que a humanidade se constitui de seres superiores a outros.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 15/08/22 | R\$ 190,00

após o dia 15/08/22 | R\$ 220,00

Análise online

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 18/11**

docente

Antonio Quinet

psicanalista, psiquiatra, doutor em Filosofia, dramaturgo, Analista Membro da Escola dos Fóruns do Campo Lacaniano, professor do mestrado e doutorado de Psicanálise, Saúde e Sociedade (UVA), diretor da Cia. Inconsciente em Cena (RJ) e autor de diversos livros de Psicanálise e de teatro.

programa

O Real do encontro psíquico com o analista e os afetos que decorrem da transferência. O Simbólico da linguagem e o Imaginário do corpo com suas imagens.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde.

preço

até o dia 07/11/22 | R\$ 190,00

após o dia 07/11/22 | R\$ 220,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

Estudo de Caso

1º E 2º SEMESTRES

Acompanharemos a evolução de um caso clínico durante o ano, em oito encontros de reflexão em torno do material clínico e das sugestões bibliográficas que forem sendo suscitadas ao longo do percurso.

sextas-feiras | 14h às 15h30 | início 25/03

psicanalista convidado

Felipe Lessa da Fonseca

psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Language, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

programa

Ao longo de um ano, faremos o seguimento de um caso clínico analisando e refletindo sobre as condições integrais da saúde, tendo em vista particularmente as relações entre as características de organização subjetiva e o processo de produção de sintomas somáticos no sujeito. O tema da “conversão” entre a mente e o corpo nas histerias ou em outros quadros – hoje tratados em termos de “conversão neurofuncional” – nos servirá de guia para a reflexão diagnóstica e para a condução do tratamento. O caso ilustrará e fará andar uma investigação sobre o espectro de problemas ligados às inibições e aos sintomas corporais sem achado médico evidente: da somatização neurótica aos chamados transtornos somatoformes (de sintomas somáticos), próximos às disposições

factícias (a infringir-se os sintomas, ou mesmo a fraudá-los) e quase sempre em torno de diferentes níveis de ansiedade relativa a doenças (hipocondrias). O foco no problema das dissociações e conversões (mente/corpo) nos levará à análise das dinâmicas psicossomáticas e das articulações biopsicossociais em que as fantasias do sujeito determinam suas condições de uso do corpo e de cuidados de si, e portanto, sua situação de saúde e parte de sua vida.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica.

duração

8 encontros de 1 hora e meia cada

datas

1º semestre

25 de março, 29 de abril,
27 de maio e 24 de junho

2º semestre

26 de agosto, 30 de setembro,
28 de outubro e 25 de novembro

preço

cinco mensalidades de R\$ 250,00

Oficina Clínica

1º E 2º SEMESTRES

Este dispositivo tem a intenção de criar e sustentar mais um espaço de capacitação e aprimoramento da escuta clínica. O objetivo desta atividade é desenvolver habilidades e capacidades específicas em relação a temas “sensíveis” da nossa prática clínica. Trata-se de um contexto clínico-teórico. Nesta ordem: partiremos de recortes clínicos, seja dos participantes ou do analista que conduzirá a atividade e incluiremos os aportes teóricos de diversos autores quando estes surgirem como auxílio à condução dos casos em questão.

Nesse ano propomos três “temas sensíveis” e para tanto, constituímos três oficinas para cada tema: “**O início do tratamento**”, que será conduzida pela psicanalista **Adriana Meyer Gradin**, “**O percurso da análise**”, que será conduzida pela psicanalista **Rita Bicego Vogelaar** e “**O final da análise**”, que será conduzida pelo psicanalista **Arnaldo Domínguez de Oliveira**. Serão seis contextos de Oficina Clínica, três no primeiro semestre e três no segundo semestre. Cada oficina com duração de 4 encontros de 3 horas cada.

O início do tratamento

quartas-feiras | 19h às 22h | **início 02/02** ou terças-feiras | 9h às 12h | **início 02/08**

psicanalista convidada

Adriana Meyer Gradin

psicanalista, doutoranda em Psicologia Clínica, no Núcleo de Método Psicanalítico na PUC-SP. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC). Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro "Corações Murchos. O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", Editora Appris.

programa

O início do tratamento analítico abrange diversos desafios desde o seu primeiríssimo momento. Inicia-se um percurso sinuoso rumo a uma construção consistente de um enquadre analítico e à formação de uma boa dupla, apta a favorecer os trabalhos psíquicos do sonhar, os trabalhos de luto, do brincar e as elaborações sobre as manifestações sintomáticas do analisando. Instala-se também a demanda de cuidar das resistências inconscientes que emergem entre analista e analisando.

Em "Adaptação da Família à Criança" (1928), Ferenczi nos ensina sobre a necessidade de que os pais se adaptem singularmente a cada filho que chega ao lar, texto que produziu também desdobramentos clínicos quanto à demanda de adaptação do analista a cada analisando que busca a Psicanálise na esperança de ser escutado em suas dores.

Como buscar esse ajuste? Como encontrar uma boa medida entre a oferta de continência e o confronto às resistências ao tratamento? Como transitarmos, enquanto analistas, entre uma posição analítica mais implicada e uma posição mais reservada?

Na Oficina Clínica apreciaremos casos clínicos que nos farão refletir sobre essa temática, tanto em casos de angústias e defesas acentuadas quanto em situações de agonias mais primitivas. Incluiremos aportes teóricos de diversos autores, abrindo espaço para a circulação da palavra entre os participantes quanto a impasses da clínica, encontros e desencontros que se repetem no exercício da arte da psicanálise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica.

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas - 1º semestre

02, 09, 16 e 23 de fevereiro

datas - 2º semestre

02, 09, 16 e 23 de agosto

preço

três mensalidades de R\$ 280,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 250,00

O percurso da análise

sábados | 9h às 12h | início 05/03 ou sextas-feiras | 15h30 às 18h30 | início 02/09

psicanalista convidada

Rita Bicego Vogelaar

psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários textos, entre eles, nos livros: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" (ed. Zagodoni), "Discurso e Sujeito - Trama de Significantes" (EdUFSCar), "Amor, Desejo e Gozo" (Calligraphie Editora), e nas revistas de Psicanálise: Livro Zero (FCL-SP), Stylus (EPFCL - Brasil) e Rumos (ed. Zagodoni).

programa

O que podemos esperar do percurso de uma análise?

Despir-se das identificações imaginárias e das construções engessadas de um si mesmo que daí advém?

"Procurar o eu por detrás de mim", como diria Guimarães Rosa?
Responsabilizar-se pelo seu estilo no mundo?

Implicar-se em sua subjetividade, alterando rotas e pensando com ética as prioridades da sua vida?

Reformular um lugar no discurso de forma a instaurar outra forma de satisfação pulsional?

São essas algumas das questões que, nesses 4 encontros, vamos tentar nos aproximar.

Afinal, é o percurso de uma análise que nos permite enfrentar a desmontagem da *ficção/fixão* que faz de nós farejadores e sustentadores de sentidos fechados que nos levam à alienação, ao submetimento e, conseqüentemente, ao sofrimento.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica.

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas - 1º semestre

05, 12, 19 e 26 de março

datas - 2º semestre

02, 09, 16 e 23 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 280,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 250,00

O final da análise

terças-feiras | 9h às 12h | início 29/03 ou quartas-feiras | 14h às 17h | início 28/09

psicanalista convidado

Arnaldo Domínguez de Oliveira

psicanalista. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Supervisor da EPP: Escuta Pública de Psicanálise. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e Supervisão na Clínica Particular. Atendimento online.

programa

Na lógica psicanalítica, ao início do percurso, o analista ocupa o lugar de saber e, ao final – se houve uma análise – terá caído dessa posição. O final da análise “é, então, uma decisão” (um aforisma) independente da vontade. Não é nem o analista nem o analisante quem decide. Quem o faz?

Aula 1: Os finais de análise

Aula 2: Os finais de análise

Aula 3: Tempo de concluir

Aula 4: Contra a eternidade

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica.

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas - 1º semestre

29 de março; 05, 12 e 19 de abril

datas - 2º semestre

28 de setembro; 05, 19 e 26 de outubro

preço

três mensalidades de R\$ 280,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 250,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

Laboratório de Escrita Psicanalítica

1º E 2º SEMESTRES

- **A escrita da transitoriedade (amorosa) em tempos pandêmicos**
- **A escrita do desamparo na Era da Escuta**

objetivos

Seja ao redigir uma sessão clínica ou na construção de um trabalho conceitual, escrever em Psicanálise é compor, sob os efeitos da transferência, uma demanda de amor. Característica que deixa marcas e traz implicações a um tipo particular de texto, no qual detalhes são fundamentais e significados nunca se equivalem a definições pré-concebidas. Estes encontros pretendem abordar noções gerais sobre a “escrita da escuta” em Psicanálise, bem como auxiliar na “semeadura e cultivo” de um texto.

A escrita da transitoriedade (amorosa) em tempos pandêmicos

sexta-feira | 18h30 às 21h | dia 01/04

docente

Ricardo A. Hirata

psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Consultor em Saúde Mental na LITERACURA. Membro do núcleo artístico Epidauro. Em parceria com pacientes e grupos de intervenção clínica em instituições, escreveu peças de teatro e livros de cartas-poemas. Coordena grupos de escrita psicanalítica e é autor do romance de autoficção "O Órfão na Estante".

objetivos

Nos tempos da experiência amorosa – tempo da inocência (linguagem infantil da ternura), tempo da descoberta (educação sentimental), tempo da paixão adulta (linguagem da genitalidade), tempo do casamento (termos da conjugalidade), entre outros – peculiar é o tempo da morte, da transitoriedade inquietante, tempo de assombro e revelação. "Valor de transitoriedade é valor de raridade no tempo. A limitação da possibilidade da fruição aumenta a sua preciosidade", defende Freud em *A Transitoriedade* (1916), texto-manifesto escrito diante dos horrores da Primeira Guerra.

programa

Garcia Márquez, em *O Amor nos Tempos do Cólera*, celebra a vida ("mais que a morte, a que não tem limites") ao demonstrar que a *transitoriedade* não implica no luto inevitável, por vezes melancólico, e sim num "estado de espírito" diante do risco da perda da capacidade de amar. Nas palavras de Freud, uma "rebelião contra o fato constatado", em lugar do "doloroso cansaço do mundo" (*op. cit.*). A questão aqui é: em tempos pandêmicos, rebelar-se, como? E com quais frases habitar uma folha em branco (nidificá-la), em tais circunstâncias?

1. O longo argumento de Garcia Márquez
2. A Transitoriedade em Freud
3. A escrita do amor quando próximo a Tãatos
4. Exercício prático de escrita clínica
5. Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise.

preço

até o dia 21/03/22 | R\$ 100,00

após o dia 21/03/22 | R\$ 130,00

A escrita do desamparo na Era da Escuta

sexta-feira | 18h30 às 21h | dia 19/08

docente

Ricardo A. Hirata

objetivos

O desamparo (*Hilflosigkeit*) se apresenta como noção central da obra freudiana – sempre que o estímulo excede a capacidade de resposta. Tarefa incessante, e impossível, da linguagem é dar conta de tamanho desencontro. Ao lado das reflexões de Frantz Fanon sobre a neurose de abandono e das apostas de Vladimir Safatle a respeito do circuito dos afetos, o laboratório irá investigar a escrita do desamparo, suas tramas e vieses.

programa

O sofrimento pandêmico nos remete a uma espécie de invisibilidade, na cena social contemporânea. Quem, entre nós, vivenciou o adoecimento, a perda de parentes, a exclusão de um grupo? Mais do que “ver”, o momento nos demanda o escutar. “Era da Escuta” é uma provocação para o atravessamento de códigos e insígnias visuais, em direção ao encontro empático com as diferenças.

1. O desamparo freudiano
2. A neurose de abandono em Fanon
3. Aceitação do desamparo com Safatle
4. Exercício prático de escrita clínica
5. Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise.

preço

até o dia 08/08/22 | R\$ 100,00
após o dia 08/08/22 | R\$ 130,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 97666 1249
cep@centropsicanalise.com.br

Literatura e Psicanálise

1º E 2º SEMESTRES

- Como narrar a si mesmo? Autoficção e outras narrativas autobiográficas
- Freud como leitor de literatura

"(...) após essa longa digressão pela literatura, retornemos à experiência clínica — mas apenas para estabelecermos, em poucas palavras, a inteira concordância entre elas".

Freud em "Alguns Tipos de Caráter Encontrados no Trabalho Psicanalítico" (1916).

Como narrar a si mesmo? Autoficção e outras narrativas autobiográficas

sexta-feira | 19h às 21h | dia 06/05

coordenação

Fabiane Secches

com

Fabiane Secches

é psicanalista, crítica literária e doutoranda em Teoria Literária e Literatura Comparada na Universidade de São Paulo, com mestrado em Letras por essa mesma instituição.

Giovana Madalosso

é jornalista, roteirista e escritora. Escreve contos, crônicas, ensaios, romances e livros infantis.

Natália Timerman

é médica psiquiatra, psicoterapeuta e escritora, doutoranda em Letras pela Universidade de São Paulo, com mestrado em Psicologia Clínica por essa mesma instituição.

programa

Autoficção é um termo usado na crítica literária para se referir a uma forma de autobiografia ficcional. O termo foi cunhado por Serge Doubrovsky em 1977. No Brasil, a prática da autoficção é recorrente na literatura contemporânea.

Como narrar a si mesmo? Nesse encontro, vamos explorar o tema e as possíveis intersecções entre autoficção, autobiografia e a narrativa que vamos construindo sobre nós mesmos durante o percurso de uma análise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise.

preço

até o dia 25/04/22 | R\$ 90,00

após o dia 25/04/22 | R\$ 120,00

Freud como leitor de literatura

sexta-feira | 19h às 21h | dia 07/10

coordenação

Fabiane Secches

com

Amanda Mont'Alvão Veloso

psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), jornalista pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR), mestre e doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na PUC-SP, com pesquisas sobre inconsciente e linguagem. É pós-graduada em Semiótica Psicanalítica pela PUC-SP e tem aperfeiçoamento em Abordagem Psicanalítica da Adolescência no Instituto Sedes Sapientiae. Atende adolescentes e adultos. No instagram: [essa.comisso.psi](https://www.instagram.com/essa.comisso.psi)

Fabiane Secches

é psicanalista, crítica literária e doutoranda em Teoria Literária e Literatura Comparada na Universidade de São Paulo, com mestrado em Letras por essa mesma instituição.

Cauana Mestre

é psicanalista, graduada em Psicologia e mestranda em Estudos Literários pela Universidade Federal do Paraná.

programa

Nessa atividade, vamos comentar trechos de Freud como profícuo leitor de literatura, as ligações que estabeleceu com a Psicanálise e a própria escrita freudiana como uma escrita com características literárias.

Falaremos da análise que Freud fez da "Gradiva", de Jensen, do ensaio dedicado a Dostoiévski, das inúmeras referências a Goethe e a Shakespeare, e de que maneira essas leituras contribuíram para o seu entendimento do psiquismo humano e para a criação da psicanálise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise.

preço

até o dia 26/09/22 | R\$ 90,00

após o dia 26/09/22 | R\$ 120,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

Psicanálise: Cinema e Séries

1º E 2º SEMESTRES

coordenação

Karin de Paula

Embora apenas uma pequena parte da população brasileira tenha acesso aos *streamings*, observamos que a popularidade das séries prolifera em encontros de amigos, almoços em família e mesmo nos perfis de redes sociais, o que é corroborado pelo lugar que passaram a ocupar nas mídias tradicionais do Brasil. Muitas matérias jornalísticas, não apenas na área de cultura, começaram a se pautar em temas “Netflixianos” como forma de atrair o público. Pode-se observar então a influência do discurso das séries e a força que ganhou com sua popularidade.

Confeccionadas com a qualidade equiparável a de obras cinematográficas, podem, então, ser assistidas em qualquer lugar, basta um aparelho celular; em qualquer ritmo de intervalos e revisões, concorrem com o espaço antes ocupado pelos filmes, novelas e realities shows, de uma só vez. Passam a fazer parte do cotidiano e a fomentar o laço social. Casais, amigos, encontram-se para assistir a mesma série e, recentemente, a publicação do último episódio de uma delas foi ao ar em data marcada internacionalmente, atingindo um índice de visualizações exorbitante naquela data.

Este ano, escolhemos três séries como pauta de nosso encontro em torno da psicanálise. De excelente qualidade, exibem contextos e questões que estabelecem a seara propícia para pensarmos sobre nós mesmos, nossos laços entre outros e o mundo ao redor.

São elas:

- *I May Destroy You*
- *PSI*
- *Sessão de Terapia*

I May Destroy You

sexta-feira | 19h às 21h | dia 04/02

sinopse

I May Destroy You é uma série de televisão britânica de comédia dramática criada por Michaela Coel.

Apesar de ser uma produção britânica, sua estreia foi ao ar na emissora estadunidense HBO em 7 de junho de 2020 e na britânica BBC One no dia seguinte. Além de criadora, Coel também atuou como escritora, diretora, produtora executiva e protagonista, interpretando Arabella Essiedu, uma jovem que busca reconstruir sua vida.

A série dramática é composta por 12 capítulos (28-35 minutos cada), originalmente, chegou recentemente ao Brasil, através da HBO, mas trata-se de mais uma supercoprodução da BBC e da própria HBO. É uma produção semiautobiográfica e conta a história de Arabella Essiedu, uma escritora londrina de ascendência ganesa que ficou famosa no Twitter. Enquanto escreve seu segundo livro, ela decide dar uma relaxada e vai a uma balada com um amigo. Mas lá ela é drogada e abusada sexualmente.

Confusa e sem saber direito o que aconteceu, ela passa por diferentes fases do trauma ao lado de seus melhores amigos, a atriz Terry Pratchard (Weruche Opia) e Kwame (Paapa Essiedu), que também é estuproado por um date que conseguiu no Grindr.

comentários

Karin de Paula

Rebeca Moraes

é jornalista, pesquisadora de tendências e eterna estudante de psicanálise, com formação pelo CEP. Trabalha investigando comportamentos de consumo de hoje e do amanhã, experiência desenvolvida em diferentes posições: como repórter (Folha de São Paulo e Valor Econômico), como pesquisadora para empresas, (TrendWatching, IDEO e Consumoteca) e também ensinando *coolhunting* e *consumer insights* em instituições como a Escola Panamericana de Artes e o Instituto Europeu de Design.

dirigido

ao público em geral.

preço

R\$ 60,00

PSI

sexta-feira | 19h às 21h | dia 04/03

sinopse

Série brasileira dramática realizada em 2018 com 4 temporadas e episódios de 60 minutos, criada por Contardo Calligaris e dirigida por Max Calligaris e Marcus Baldini, na qual acompanhamos o dia a dia de Carlo Antonini, um psiquiatra, psicólogo e psicanalista moderadamente patológico e altamente intervencionista, tanto dentro como fora de seu escritório em São Paulo.

A série foi indicada ao Prêmio Emmy Internacional: Melhor Série Dramática; Prêmio Emmy Internacional: Melhor Ator de 16 anos.

comentários

Maximilien Calligaris

conhecido também como Max Calligaris (Paris, 28 de dezembro de 1981), é diretor, roteirista e produtor francês radicado no Brasil. Em 2002, formou-se em Artes pela Universidade *Sorbonne Nouvelle* e também recebeu o diploma de bacharel em Publicidade pela *NEOMA Business School* (2006). Em 2010, terminou seu mestrado em *New Media* pela *New School de Nova York* (2010), onde se especializou em documentários e ficções narrativas. É o diretor principal e produtor associado da série *Psi* (HBO). A série, que está em sua quarta temporada, recebeu indicações de Melhor Série Dramática (2015), Melhor Ator (2015) e Melhor Atriz (2018) no *Emmy Awards*. É uma das séries brasileiras mais premiadas, conquistando 12 vitórias no *Telly Awards* e vários outros prêmios internacionais. Seu papel como produtor associado da série inclui: o design criativo, participação no processo de desenvolvimento dos roteiros, supervisão da pré e pós-produção. Max Calligaris também dirigiu um episódio da série *Amigo de Aluguel* em 2018, produzida pela O2 Filmes e exibida na Universal TV. A trama é sobre

um traumatizado ator de teatro que oferece serviços de amigo de aluguel e se torna parte de um esquema com sua ex-agente para ganhar dinheiro. Em 2019, dirigiu a segunda temporada da série *O Escolhido*, produzida pela Netflix Brasil e com as atrizes Paloma Bernardi e Gisele Itié no elenco. A série gira em torno de três médicos enviados para uma remota vila no Pantanal com o objetivo de vacinarem seus moradores contra o vírus Zika, mas acabam isolados em uma comunidade cheia de segredos.

Ricardo Goldenberg

psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros "Ensaio sobre a Moral de Freud" e "Goza", ed. Ágalma, "No Círculo Cínico: ou Caro Lacan, Por Que Negar a Psicanálise aos Canalhas?", ed. Relume-Dumará, "Política e Psicanálise", Jorge Zahar Editor, "Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão", Coleção "Para ler Freud", ed. Civilização Brasileira, "Do Amor Louco e Outros Amores", e "Desler Lacan" (2ª edição, 2019), ambos da editora Instituto Langage.

dirigido

ao público em geral.

preço

R\$ 60,00

Sessão de Terapia

sexta-feira | 19h às 21h | dia 23/09

sinopse

Sessão de Terapia é uma série de televisão brasileira produzida e exibida originalmente pelo GNT entre 1 de outubro de 2012 e 19 de setembro de 2014, em 115 episódios divididos em três temporadas. Após cinco anos, retornou pelo Globoplay em 30 de agosto de 2019. É uma versão da série israelense *BeTipul*, criada em 2005 pelo psicanalista Hagai Levi, que gerou a versão estadunidense intitulada *In Treatment*, a mais conhecida internacionalmente. Foi adaptada por Jaqueline Vargas, com roteiros de Cadu Machado, Ana Luiza Savassi, Luh Maza, Ricardo Inhan, Marília Toledo e Emilio Boechat, sob direção de Selton Mello.

Elegemos para discutir no presente evento a 5ª temporada (2021), que devido à Pandemia da COVID-19, foi produzida com protocolos de distanciamento social, além de um roteiro reforçando à questão de saúde mental, mas sem um enfoque direto na pandemia em toda a trama. Caio (Selton Mello) continuará atendendo e a cada dia acompanharemos o trajeto de um novo paciente: às segundas, Manu (Leticia Colin), uma estilista que sofre de depressão pós-parto; às terças, Tony (Christian Malheiros), um motoboy com muitas nuances e conflitos; às quartas, Giovana (Luana Xavier), mulher que luta contra a obesidade e a compulsão alimentar; às quintas, Lídia (Miwa Yanagizawa), uma enfermeira que busca ajuda após trabalhar na linha de frente do combate à COVID-19.

Às sextas, Caio agora vai ao consultório do Dr. Davi Greco (Rodrigo Santoro), uma vez que Sofia deixou de analisá-lo depois dos fatos da temporada anterior. Paralelamente, Caio precisa lidar com a insistência de sua irmã em se encontrar com seu irmão por parte de pai, Miguel (Danton Mello).

comentários

Karin de Paula

Jaqueline Vargas

com mais de 20 anos de carreira criando obras de ficção para cinema, TV, streaming e literatura - de curtas e longas-metragens, a séries e novelas - Jaqueline Vargas é responsável pela adaptação no Brasil das duas primeiras temporadas da série "Sessão de Terapia" e criadora do roteiro original das 3ª, 4ª e 5ª temporadas. Entre os demais trabalhos audiovisuais recentes da autora estão as séries "Maria Magdalena" e "Rua Augusta", as novelas "Terra Prometida" e "Malhação - viva a diferença", e os longas-metragens "Querida mamãe", estrelado por Selma Egrei e Leticia Sabatella, "Predestinado - Arigó e o Espírito do Dr. Fritz", estrelado por Danton Mello e Juliana Paes e "TPM - meu amor", comédia protagonizada por Paloma Bernardi e Rafael Zulu.

dirigido

ao público em geral.

preço

R\$ 60,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

1º SEMESTRE

- Limpo e Desinfetado - A Clínica das Neuroses Obsessivas
- O grande irmão: entre o público e o privado
- Performance e Subjetividade
- Na linha de frente: um espaço de convergência para a Psicanálise, a Medicina e a Enfermagem diante da pandemia pela Covid-19
- As Mulheres e a Psicanálise
- Desde Antes do Brasil - Vida, Cultura e Destino dos Povos Originários
- Vidas Negras Importam
- Sedução e Complexo de Édipo
- Os Sonhos e a Sustentação do Desejo em Tempos de Morte e Violência

2º SEMESTRE

- “Quem Perdeu o Telhado em Troca Recebe as Estrelas” - Casa psíquica.
- Sexualidade no casal na atualidade
- Homoparentalidade - Do desejo ao fato: sonho e realização
- Automutilação e Marcas Corporais: na clínica, na escola e na arte
- Jogos, Jogadores e Laço Social na Era Digital
- Velhice e Psicanálise - a possibilidade de uma travessia
- “Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes” – Vulneração histórica dos corpos
- A Contratransferência em Christoffer Bollas
- Autoridade, humor e catarse

Debates

A ênfase no debate é uma forma de reconhecer as diferentes leituras das problemáticas sociais. Por isso são convidados profissionais que, além de se caracterizarem pelo nível de dedicação e especialização nos respectivos temas, evidenciam a diversidade de abordagens.

○ **Debate** é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

Limpo e Desinfetado - A Clínica das Neuroses Obsessivas

quinta-feira | 19h às 21h | dia 13/01

debatedores

Júlio César de Oliveira Leal

psicanalista formado pelo CEP, residência médica em psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual - IAMSPE, médico ortopedista pela USP-RP, graduação em medicina pela Universidade Federal da Bahia. Psiquiatra da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP.

Marcelo Francisco de Mello

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Urania Tourinho-Peres

é psicanalista, membro fundador da CLAPP/ Bahia (1970), e do Colégio de Psicanálise da Bahia. É ex-membro da *École Lacanienne de Psychanalyse* (Paris) e membro correspondente de *Insistance*. A. E. pela *Escuela Freudiana* de Buenos Aires. Autora dos livros "Mosaico de Letras", "A Culpa", das coletâneas "Melancolia", ed. Escuta; "Depressão e Melancolia", Jorge Zahar Editor e "Emilio Rodrigué - Caçador de Labirintos", Corrupio editora.

O grande irmão: entre o público e o privado

quarta-feira | 19h às 21h | dia 19/01

debatedores

Camila Igari

psicanalista, mestre e doutora em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Especialista em Teoria Psicanalítica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Especialista em Sexualidade Humana pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Julio César Nascimento

psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Mahmoud Baydoun

sexólogo, psicólogo, participante do BBB-18 e participante do No Limite (2021).

Sergio Zlotnic

psicoterapeuta e psicanalista. Pesquisador-colaborador no Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes, USP. Pós-doutor em Psicanálise pelo IPUSP (2009). Colaborador e colunista da SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes do Palco. Professor convidado para reflexões sobre o tema Freud/Artes Cênicas em Instituições como: SESC (2015), Casa do Saber (2013), MAM (2017), entre outras. Autor do livro de ficção "Baleiazzzul", ed. Hedra, do livro de dramaturgia "Cinco Peças Curtas da Cia. os Zzzlots", ed. Giostri, e dos livros teórico-clínicos "Gestalt Terapia e Transferência", ed. Zagodoni, e "A Metapsicologia da Atenção Flutuante", ed. Giostri. Desde 2010, integra o Coletivo Cia os Zzzlots, com experimentações em festivais de artes cênicas, oficinas e temporadas de espetáculos.

Na linha de frente: um espaço de convergência para a Psicanálise, a Medicina e a Enfermagem diante da pandemia pela Covid-19

Performance e Subjetividade

sábado | 10h às 12h | dia 29/01

debatedores

José Stona

é psicanalista. Especialista em Problemas do Desenvolvimento da Infância e Adolescência (Lydia Coriat). Mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura (UFRGS). Doutorando em Psicanálise e Cultura Contemporânea (UFS) e *Psychanalyse et Psychopathologie (Paris VII Diderot VII)*. Organizador do livro "Relações de Gênero e Escutas Clínicas" (2021) e autor do livro "O Cis no Divã" (2021).

Leandro de Oliveira Silva

é psicanalista com formação pelo CEP (2014-2016), participa da Rede de Atendimento psicanalítico (desde 2017), frequentou formação permanente no Fórum do Campo Lacaniano (EPFCL-SP, 2018, 2019), frequentou pós-graduação em Semiótica Psicanalítica: Clínica da Cultura (COGEAE-PUC-SP, 2017), cursou Direção de Arte para o Audiovisual na AIC (Academia Internacional de Cinema – SP, 2021). É cofundador do projeto Roda(da) Diversidade: Psicanálise e Vivências LGBTQIA+, desenvolve trabalhos e pesquisa com fotografia, é criador de Consuelo, sua persona Drag Queen, pesquisa e desenvolve arte e performance Drag.

Vítor da Matta Vívoló

mestre em História Social pela PUC-SP (2017), possui vivências interdisciplinares na área de ensino de História, Teatro e Música, ministrando aulas particulares, palestras, oficinas e comunicações sobre tais temas. É responsável pela criação da personagem Bela Wilde, que incorpora referências retrôs para comunicar-se através de covers vintage em shows ao vivo, além de receitas e pesquisas antigas em seu canal do YouTube.

sexta-feira | 19h às 21h | dia 25/02

debatedores

Delza Rodrigues de Souza

enfermeira no Hospital São Paulo da Universidade Federal do Estado de São Paulo – UNIFESP. Mestre em Ciências pela Escola de Enfermagem da USP no Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica. Experiência: Enfermeira – equipamentos da Rede de Atenção à Saúde Mental: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas, Unidades de Acolhimento Transitório e Residência Terapêutica, Unidades de Internação Clínica e Cirúrgica de Adultos. Psicanalista com formação pelo CEP.

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

psicanalista com formação pelo CEP. Membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP e da Coordenação do Setor de Palestras do CEP. Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP) e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea pelo Instituto Sedes Sapientiae. Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP). Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise (*Jornal de Psicanálise: "Mal-Estar em Veneza"*, "O Laço de Eros entre Poesia e Psicanálise", "O Tempo Erótico" e nos livros "Selected Topics in Humanities and Social Sciences" e "Produção Literária Contemporânea em Portugal e no Brasil"). Membro dos grupos "Shakespeare e Psicanálise" (SBPSP) e "Psicanálise e Cultura" (Instituto Sedes Sapientiae). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Margareth Dalcolmo

doutora em Medicina pela UNIFESP, Pneumologista e Pesquisadora da FIOCRUZ, Colunista de O Globo em *A Hora da Ciência*, Consultora do Banco Mundial para Doenças Respiratórias na África Subsaariana, Membro do grupo de *experts* para medicamentos essenciais da OMS, Professora da PUC-RJ e Presidente eleita da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para 2022-2024.

As Mulheres e a Psicanálise

sexta-feira | 19h às 21h | dia 11/03

debatedores

Ana Suy Sesarino Kuss

psicanalista, professora da PUC-PR. Doutora em pesquisa e clínica em psicanálise pela Uerj, mestre em Psicologia Clínica pela Ufpr. Autora do livro "Amor, desejo e psicanálise" (ed. Juruá) e de vários livros de crônicas poéticas (Ed. Patuá).

Brunella Rodriguez

psicóloga e psicanalista. Professora e Supervisora Clínica no Curso de Psicologia da Universidade São Francisco (USF). Membro da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo), com a tese intitulada "Parentalidade e Adoção em Casais de Homens: Uma Análise Psicanalítica Vincular". Supervisora Clínica e institucional de abordagem psicanalítica vincular e pesquisadora e estudiosa dos temas: Psicanálise de Casal e Família, Sexualidade e Gênero e Violências de Gênero. Integrante do grupo Mapa do Acolhimento (plataforma que atende mulheres vítimas de violência gratuitamente).

Rinalda Duarte

psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia pela PUC-SP, especialista em Teoria, Técnica e Estratégias Especiais em Psicanálise pela USP. Atua em consultório particular com clínica, supervisão e grupos de estudos. Autora de artigo publicado na Revista da USP-Estilos da Clínica. Autora de textos publicados nos Vol. 1, 2 e 3 do livro "O Psicanalista na Instituição, na Clínica, no Laço Social, na Arte", ed. Toro. Textos publicados nos livros "Aquele Lugar Entre Nós", ed. Zagodoni, e "Amor, Desejo e Gozo", Calligraphie editora.

Desde Antes do Brasil - Vida, Cultura e Destino dos Povos Originários

sexta-feira | 19h às 21h | dia 08/04

debatedores

Arnaldo Domínguez de Oliveira

psicanalista. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Supervisor da EPP: Escuta Pública de Psicanálise. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e Supervisão na Clínica Particular. Atendimento online.

Casé Angatu

indígena do Território Tupinambá em Olivença (Ilhéus/BA) - Taba Gwarini Atã; Docente na Pós-Graduação em Ensino/Relações Étnico-Raciais da Univ. Federal do Sul da Bahia; Docente da Univ. Estadual de Santa Cruz (Ilhéus); Pós-Doutorando em Psicologia na UNESP/Assis; Doutor FAU/USP; Mestrado PUC-SP; História UNESP; livro: "Nem Tudo Era Italiano: São Paulo e Pobreza" e Coautor do livro "Índios no Brasil: Vida, Cultura e Morte", entre outras publicações.

Maria Inês Ladeira

psicanalista formada pelo CEP, mestre em Antropologia pela PUC, doutora em Geografia Humana pela USP com pós-doutorado em Antropologia pelo ICS (Instituto de Ciências Sociais) da Universidade de Lisboa. Desenvolveu pesquisas no campo da etnologia indígena e publicou livros e artigos relacionados à cosmologia, territorialidade e aspectos da socialidade guarani. É sócia-fundadora e membro do conselho consultivo e estratégico do Centro de Trabalho Indigenista (CTI).

Vidas Negras Importam

sexta-feira | 19h às 21h | dia 13/05

debatedores

Deivison Mendes Faustino

professor do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais da UNIFESP e integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Fábio Santos Bispo

doutor em Psicologia Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), professor do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), membro do Grupo de Pesquisa Psicanálise: Clínica e Laço Social e do Coletivo Ocupação Psicanalítica.

Isildinha B. Nogueira

psicanalista, doutora em Psicologia pelo IPUSP e coautora do livro: "Psicologia Social do Racismo", ed. Vozes e autora de "A Cor do Inconsciente – Significações do Corpo Negro", ed. Perspectiva.

Sedução e Complexo de Édipo

sexta-feira | 19h às 21h | dia 27/05

debatedores

Ivan Ramos Estevão

é psicólogo, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – EPFCL e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e professor do programa de pós-graduação do Instituto de Psicologia da USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela USP. Coordenador do Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política da USP. Escreveu vários artigos de psicanálise em livros e periódicos e é também autor de "A teoria freudiana do complexo de Édipo", ed. Escuta, e do livro "O Complexo de Édipo", ed. Aller.

Laerte de Paula

psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pelo Laboratório de Psicopatologia Fundamental da PUC-SP. Membro pesquisador e psicanalista-praticante do Instituto VOX. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mantém projetos de pesquisa relacionados aos temas do Erotismo, da Sedução e da Escrita. É autor de "O Vento, A Chama", Editora 106.

Lizana Dallazen

doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre em Ciências pelo IPUSP, psicanalista, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do Grupo Alteridade, Psicanálise e Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), membro convidado do CEPdePA, e do corpo docente do Instituto de Formação da Clínica Horizontes de Porto Alegre. Autora do livro "A Perlaboração da Contratransferência", ed. Blucher.

Os Sonhos e a Sustentação do Desejo em Tempos de Morte e Violência

sexta-feira | 19h às 21h | dia 10/06

debatedores

Adela Judith Stoppel de Gueller

é psicanalista, formada em Psicologia na Universidade de Buenos Aires, em 1985. Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Pós-doutora em Psicanálise pela UERJ. Atualmente coordena o Departamento de Psicanálise com Crianças no Instituto Sedes Sapientiae e os Projetos de Pesquisa Gemelar: Gemelaridade e Reprodução Assistida Novos Desafios Para a Psicanálise e Sustentar: Psicanálise, infâncias e Saúde Pública. É professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica na COGEAE-PUC-SP e dos Cursos Formação em Psicanálise com Crianças e A Criança e a Palavra: a Linguagem na Clínica Interdisciplinar no Instituto Sedes Sapientiae.

Adriana Barbosa Pereira

é psicanalista, mestre e doutora pelo IPUSP, professora da PUC-SP. Supervisora clínica e institucional; docente em programas de Formação em Saúde Mental da Criança e do Jovem no SUS. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, coordena Grupo de Estudos de Ferenczi. Organizadora junto com Nelson E. Coelho Jr. do livro "Sonhar: Figurar o Terror, Sustentar o Desejo", ed. Zagodoni.

Julieta Jerusalinsky

é psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica PUC-SP, especialista em Estimulação Precoce, professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica na COGEAE-PUC-SP e coordenadora do Curso de "Estimulação Precoce: Clínica Transdisciplinar do Bebê" (Instituto Travessias da Infância: Centro de Estudos Lydia Coriat/SP) e membro da REDE-BEBÊ. Autora de livros na área, entre eles: "Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era das Relações Virtuais", ed. Ágalma.

"Quem Perdeu o Telhado em Troca Recebe as Estrelas" - Casa psíquica

sexta-feira | 19h às 21h | dia 01/07

debatedores

Gabriel Inticher Binkowski

psicanalista e professor colaborador no Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de São Paulo (USP); mestre em Clínica Transcultural e doutor em Psicologia pela *Université Sorbonne Paris Nord*; pesquisador pós-doutorando no PPG de Psicologia Clínica da USP; membro do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (PSOPOL) e da *Unité Transversale de Recherche Psychogénèse et Psychopathologie* (UTRPP). Faz parte do comitê editorial da *Revue L'autre: Cliniques, Cultures et Sociétés*. É supervisor clínico no Grupo Veredas: Psicanálise e Migração e um dos coordenadores do Relapso – Grupo Interuniversitário de Pesquisa em Religião, Laço Social e Psicanálise.

Henrique Zanoni

é diretor, ator, dramaturgo, roteirista e produtor. Sócio da Produtora de Cinema Bela Filmes e fundador da Cia dos Infames de teatro. Seus trabalhos participaram de diversos festivais nacionais e internacionais, foram adquiridos pelo Canal Brasil, Arte1, SescTv e a produtora já recebeu o Prêmio Governador do Estado para Cultura, APCA, É Tudo Verdade, entre outros. Na Cia dos Infames, com foco em Filosofia e Poesia, encenou obras de Michel Foucault, Emil Cioran, Pierre Rivière, Hercule Barbin, Sophia de Mello Breyner Andresen, entre outros. Atualmente, finaliza o longa-metragem documental "Quem Tem Medo", sobre a relação entre censura à arte e governos de extrema direita.

Pedro Seincman

psicanalista, doutorando em Psicologia Clínica na USP, mestre em Psicologia Social pela PUC-SP, membro do Laboratório Psicanálise e Sociedade (USP). Autor do livro "Rede Transferencial e Clínica Migrante: Psicanálise em Urgência Social", ed. Escuta.

Sexualidade no casal na atualidade

quarta-feira | 19h às 21h | dia 13/07

debatedores

Cynara Lorena Cezar Kopittke

psicóloga, psicanalista, membro Titular com Função Didática da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (SBPdePA), membro Titular da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Núcleo de Vínculos da SBPdePA, Especialista em Psicoterapia Psicanalítica pelo CEPdePA, Professora e Supervisora da Fundação Universitária Mario Martins (Fumm), Professora do Curso de Teoria Psicanalítica e do Curso de Vínculos do Contemporâneo (CIPT); Coautora de "Transgeracionalidade: De Escravo a Herdeiro - Um Destino Entre Gerações", "Por que Psicanálise Vincular?", coautora do "Dicionário de Casal e Família".

Gisela Haddad

é psicanalista, mestre em Psicologia Clínica, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e da equipe editorial da Revista Percurso. É autora dos livros "Amor e Fidelidade", ed. Casa do Psicólogo e "Amor", ed. Duetto.

Lisette Weissmann

psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-doutoranda em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família", com Isabel Cristina Gomes e cols, ed. Zagodoni, "Interculturalidade nos Vínculos Familiares", ed. Blucher e de vários artigos.

Homoparentalidade - Do desejo ao fato: sonho e realização

sexta-feira | 19h às 21h | dia 05/08

debatedores

Déa E. Bertran

psicóloga, docente, pesquisadora e escritora, atua em consultório clínico em atendimentos individual e de casal, além de supervisões clínicas. Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), publicou "Amores Invisíveis. Casais Longevos da Diversidade", editora De Cultura, tendo Gênero e Diversidade Sexual como seus temas de pesquisa. Anterior à Psicologia, exerceu por mais de vinte anos atividades profissionais relacionadas à Arte e Cultura, como assessora de imprensa, diretora de produção, produtora executiva e diretora de shows, de Elizeth Cardoso a Gonzaguinha.

Lucas Charafeddine Bulamah

psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor dos livros "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico" e "O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política", ambos pela ed. Zagodoni.

Rafael Cavalheiro

psicanalista e Pesquisador. Doutorando em Teoria Psicanalítica (UFRJ). Mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordena grupos de estudos sobre Psicanálise, Gênero e Estudos Queer.

Automutilação e Marcas Corporais: na clínica, na escola e na arte

sexta-feira | 19h às 21h | dia 16/09

debatedores

Aline Reck Padilha Abrantes

psicanalista. Pós-Doutora pelo Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras FFCLRP-USP. Foi membro de Lalingua - Espaço de Interlocação em Psicanálise/Ribeirão Preto e atualmente participa das atividades do Fórum do Campo Lacaniano-SP. Trabalha na clínica com crianças, adolescentes e adultos. Atua na supervisão de casos, no ensino da psicanálise e sua difusão nas entrevistas do Programa Opinião Livre – Canal Universitário. Autora e Organizadora do livro “Cartas Para o Futuro”, Lavartus Prodeo Editora.

Karlla Giroto

é artista, professora, pesquisadora e escritora. Sua prática artística tem sido marcada por uma pluralidade de ações e efeitos, como performance, texto, objeto, instalação, vídeo e fotografia, e em especial pela criação e abertura de processos de experimentação e produção. Agindo sozinha ou em coletivos, trabalha pelas relações que se instauram nos processos de invenção e produção de subjetividade: políticos, imaginativos, mágicos, artísticos, filosóficos, curatoriais. É mestre e doutoranda pelo Núcleo de Estudos da Subjetividade PUC-SP, no Curso de Psicologia Clínica.

Viviana Senra Venosa

psicanalista. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo e da Internacional dos Fóruns IF-EPFCL. Fez parte de sua formação no Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Tem graduação e mestrado pela USP, com a dissertação “O Ato de Cortar-se: uma investigação”, sobre o tema do *cutting*. Trabalhou na equipe ambulatorial de atendimento aos transtornos alimentares, no Proata/Unifesp - Escola Paulista de Medicina. É articuladora do projeto Desleituras, que promove encontros de conversação sobre psicanálise lacaniana. E atua como colaboradora no projeto Cozinha como Experiência, que promove encontros na interface dos campos da psicanálise, da alimentação e da culinária.

Jogos, Jogadores e Laço Social na Era Digital

sexta-feira | 19h às 21h | dia 21/10

debatedores

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Marcos Paim

é psicanalista, mestre pelo programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e engenheiro eletrônico pela UFRJ, fundador do_ATELIÊ, onde desenvolve projetos e pesquisas sobre Psicanálise, Sociedade, Tecnologia e Sustentabilidade. Autor do livro: “Inútil Necessário: Precisamos de Arte Agora?!”, publicado pela ed. Zagodoni.

Michel Andrew Nogara

doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mestre em Promoção da Saúde pela Unicesumar e especialista em Psicologia Clínica pela PUC-PR. É Psicólogo Clínico e professor na Universidade Paranaense.

Velhice e Psicanálise - a possibilidade de uma travessia

sexta-feira | 19h às 21h | dia 28/10

debatedores

Camila Morais

psicanalista e AT. Mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Diretora da Cont.AT.o Acompanhamento Terapêutico e membro da Ger-Ações: Pesquisas e Ações em Gerontologia.

Natália Alves Barbieri

psicanalista, doutora e mestre em Saúde Coletiva pela UNIFESP-EPM. Coordenadora da Tempo - Clínica e Cuidado no Envelhecimento e do Apoio Psicológico da Escola da Cidade. Organizadora do livro "Travessias do Tempo: Acompanhamento Terapêutico no Envelhecimento", ed. Casa do Psicólogo.

Rosa Lúcia Moyses

graduada e pós-graduada em Ciências Sociais pela USP, psicanalista pelo CEP (Centro de Estudos Psicanalíticos), com extensão em Psicossomática Psicanalítica pela Unifesp. Integra a Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP e realiza atendimentos clínicos em consultório particular junto a adultos e idosos. Atuou como AT de idosos. Membro da Ger-Ações: Pesquisas e Ações em Gerontologia.

"Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes" – Vulneração histórica dos corpos

sexta-feira | 19h às 21h | dia 25/11

debatedores

Eliane de Christo

jornalista pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, psicanalista pelo CEP, mestre em educação pela Universidade São Francisco, pós-graduada em Psicologia Transpessoal e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP. Autora dos livros "Anália Franco, A Educadora e Seu Tempo", "A História da Psicologia Transpessoal no Brasil" e "O Menino que Rasgou a Nuvem". Atualmente trabalha na clínica psicanalítica.

Érica Peçanha

é antropóloga e desenvolveu pesquisas de pós-graduação e pós-doutorado sobre produção cultural da periferia. Autora do livro "Vozes marginais na literatura" e coautora de "Polifonias marginais". Pesquisadora do projeto Democracia, Artes e Saberes Plurais e do nPeriferias - Grupo de Pesquisa das Periferias do IEA-USP.

Numa Ciro

psicanalista do Corpo Freudiano - Escola de Psicanálise, RJ. Poeta/Letrista e artista performática. Criou o Monólogo Cantante, espetáculo de teatro/canto. Mestrado e Doutorado em Ciência da Literatura - Faculdade de Letras - UFRJ. É pesquisadora associada do Programa Avançado De Cultura Contemporânea e coordenadora da Universidade das Quebradas – curso de extensão - PACC - UFRJ, onde fez o Pós-doutorado em Cultura Contemporânea.

A Contratransferência em Christopher Bollas

sexta-feira | 19h às 21h | dia 09/12

debatedores

Fernando Cembranelli

psiquiatra, psicanalista, mestre em Psicologia pela PUC-SP, coordenador médico do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial "A CASA", supervisor institucional de serviços públicos e privados de saúde. Dirige a Coleção de Psicopatologia (*Pathos*) da Editora Escuta.

Moisés Rodrigues da Silva Júnior

médico, psicanalista, diretor do Projetos Terapêuticos e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

Autoridade, humor e catarse

quinta-feira | 19h às 21h | dia 15/12

debatedores

Danilo Marmo

é psicanalista, editor adjunto do Anuário de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Além dos atendimentos em consultório, mantém grupos de supervisão e de estudos em Lacan.

Marcelo Checchia

é psicanalista, pós-doutor em Psicologia Clínica pela USP, autor de "Origens Psíquicas da Autoridade e do Autoritarismo" (2020), "Poder e Política na Clínica Psicanalítica" (2015) e organizador de "Combate à Vontade de Potência". É também um dos organizadores de "Por Uma Psicanálise Revolucionária", obra que reúne textos de Otto Gross, e da edição brasileira das Atas da Sociedade Psicanalítica de Viena.

Pacha Urbano

é quadrinista, escritor, ilustrador e roteirista. Autor do livro de minicontos "Vidas Despercebidas", do livro de distribuição gratuita e intervenção urbana "Livro ao Acaso", e da série de tirinhas sobre Humor e Psicanálise, "As Traumáticas Aventuras do Filho do Freud", publicada em três volumes.

○ **Debate** é uma atividade gratuita, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

Documentários: Inventores da Psicanálise

1º E 2º SEMESTRES

coordenação
Karin de Paula

Fundador de um campo epistêmico ímpar, Sigmund Freud inscreve sua invenção, que compõe uma forma inédita de tratar o humano e o mundo, do ponto de vista teórico, metodológico e ético: a Psicanálise. Seus interlocutores e sucessores na empreitada contribuíram com a sustentação e o avanço da invenção freudiana, cada um trazendo sua própria cota de criação. De fato, esta é uma particularidade interna à Psicanálise, a de exigir que todo aquele que se inscreva e se arrisque a articulá-la seja convocado a trazer um traço de autoria e de invenção. A Psicanálise é necessariamente uma experiência viva, que se dá em ato de palavra falada e nunca redutível a uma perspectiva teórica de enquadramento ou a um método de aplicação adaptativa. Trata-se de uma experiência que se dá nas trilhas da ética do desejo.

É neste contexto que proponho apresentar diferentes psicanalistas, que trabalharam em diferentes momentos da história da Psicanálise e que podem ser considerados inventores da Psicanálise, através da exibição de documentário sobre o inventor colocado em destaque, seguida de discussão, em companhia de um outro psicanalista convidado, visando sublinhar as marcas da invenção do psicanalista apresentado. É com prazer que em 2022 apresentamos:

- **Sigmund Freud**
- **Enrique Pichon-Rivière**
- **Hélio Pellegrino**
- **Emílio Marcus Rodrigué**

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

Sigmund Freud

sábado | 9h às 12h | dia 15/01

Sigmund Freud, foi um neurologista austríaco e fundador da Psicanálise, um método clínico para o tratamento de psicopatologia através do diálogo entre um paciente e um psicanalista.

Freud nasceu de pais judeus galegos na cidade Morávia de Freiberg, no Império Austríaco. Ele se formou como doutor em Medicina em 1881 na Universidade de Viena. Após completar sua habilitação em 1885, ele foi nomeado um docente em Neuropatologia e se tornou um professor afiliado em 1902. Freud viveu e trabalhou em Viena, tendo estabelecido sua prática clínica lá em 1886. Em 1938, Freud deixou a Áustria para escapar da perseguição nazista. Ele morreu no exílio no Reino Unido em 1939.

Nascimento: 6 de maio de 1856, Freiberg in Mähren, Áustria (hoje Příbor, República Checa)

Falecimento: 23 de setembro de 1939, Londres, Reino Unido

comentários

Cynthia Peiter

psicanalista, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia pela USP, ministra cursos sobre o pensamento de Green e Roussillon, e é autora de artigos e livros sobre Psicanálise e Adoção.

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Enrique Pichon-Rivière

sábado | 9h às 12h | dia 28/05

Enrique Pichon-Rivière foi um psiquiatra suíço naturalizado argentino, considerado um dos introdutores da psicanálise de grupo na Argentina e gerador da teoria dos grupos conhecida como *Grupo operativo*.

Na década de 1940 tornou-se um dos membros fundadores da *Asociación Argentina de Psicoanálisis* (APA) e na década de 1950 participou da criação da primeira escola particular de Psicologia Social e do *Instituto Argentino de Estudios Sociales* (IADES).

A originalidade de sua teoria está baseada na visão dialética do funcionamento dos grupos e na relação entre dialética, homeostase e cibernética.

Nascimento: 25 de junho de 1907, Genebra, Suíça

Falecimento: 16 de julho de 1977, Buenos Aires, Argentina

comentários

Renata Quina

psicanalista, psicanalista de grupo e especialista em coordenação de grupo pelo Instituto Pichon Rivière e membro associado do Entre Nós Grupoterapia.

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Hélio Pellegrino

sábado | 9h às 12h | dia 23/07

Hélio Pellegrino nasceu em Belo Horizonte, no dia 5 de janeiro de 1924, filho de Brás Pellegrino, médico, e Assunta Magaldi, nascida no Sul da Itália. Em 1928 conheceu Fernando Sabino, seu colega de jardim de infância, de quem se tornaria amigo por toda a vida. Começou a escrever seus poemas em 1939. Um ano depois estreitou sua amizade com Paulo Mendes Campos, Otto Lara Resende e Fernando Sabino, formando o grupo que veio a ficar conhecido como “Os quatro mineiros”. Publica, pela primeira vez, um poema no jornal *O Diário*. Em 1942 ingressou na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. “Deixai-o”, considerado seu primeiro poema significativo, foi publicado naquele ano na revista católica *A Ordem*. Um ano depois decidiu-se pela área da medicina psiquiátrica. Ainda nesse ano, viaja a São Paulo com Fernando Sabino, onde conhece Mário de Andrade, com quem inicia uma troca de correspondência que duraria até a morte de Mário, em fevereiro de 1945.

Nascimento: 5 de janeiro de 1924, Belo Horizonte, Minas Gerais

Falecimento: 23 de março de 1988, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

comentários

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “*Şem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise*”, ed. Casa do Psicólogo, “*Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise*”, ed. Escuta, “*Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste*”, no livro: “*Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise*” e “*Clinica Psicanalítica das Neuroses*”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, “*Atendimento Psicanalítico da Depressão*”, ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Daniel Kupermann

psicanalista, presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, livre-docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e Coordenador do *psiA* – Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP. Autor dos livros “*Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições*” (ed. Escuta), “*Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanalítica*” e “*Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise*”, ambos da editora Civilização Brasileira, “*Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático*” e “*Por que Ferenczi?*”, ambos da editora Zagodoni.

Emílio Marcus Rodrigué

sábado | 9h às 12h | dia 08/10

Emílio Marcus Rodrigué formado em medicina, foi analisado por Arnaldo Rascovsky, mais tarde formado em Londres em 1947, dentro da escola kleiniana, da qual ele se tornará um adepto original e criativo. Durante sua estada em Londres, ele foi analisado de Paula Heimann. Muito à esquerda no nível político, ele manteve muitas frentes abertas, incluindo uma certa controvérsia com o “conservadorismo” da Associação Psicanalítica Argentina (APA) da qual ele era membro. Uma amostra de sua abertura e senso de humor é o debate que ele manteve com Oscar Masotta depois que este publicou “A Psicanálise de Rodrigué”. Estabeleceu-se no Brasil e diversificou sua prática ao abordar uma posição psicoterapêutica integrativa. Desde o início de sua carreira, ele se interessou pela história da Psicanálise e escreveu uma biografia de Sigmund Freud que era tão estimulante quanto original. Em 1986, recebeu o Prêmio Konex – Diploma de Mérito por sua carreira como psicanalista na Argentina.

Nascimento: 09 de janeiro de 1923, Buenos Aires, Argentina

Falecimento: 21 de fevereiro de 2008, Salvador, Bahia

comentários

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Maria Auxiliadora Mascarenhas Fernandes

psicanalista Presidente do Instituto Viva Infância, onde é supervisora clínica. Membro fundador do Espaço Moebius Psicanálise. Coordenou a tradução de “O Seminário ...ou pior”. Participou da biografia de Freud, escrita por Emílio Rodrigué, juntamente com mais três colegas e um leitor leigo, durante cinco anos. Exerce a clínica psicanalítica há cinco décadas em Salvador.

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma atividade gratuita, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

Colóquio Interno

1º E 2º SEMESTRES

sábados | 9h às 12h

coordenação

Felipe Lessa da Fonseca

psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marianna Schontag

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em Especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", entre outros.

programa

O colóquio interno é um espaço privilegiado para a apresentação e a discussão dos trabalhos produzidos pelos alunos do Centro de Estudos Psicanalíticos.

Esta atividade dirige-se aos alunos e aos ex-alunos do CEP, criando um contexto mais amplo de troca e reflexão com discussões trabalhadas no Curso de Formação em Psicanálise e nos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

Os trabalhos elaborados a cada semestre serão indicados pelos docentes do Curso de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e serão encaminhados à coordenação para sua apresentação e discussão no início de cada semestre.

dirigido

a alunos e ex-alunos dos Cursos de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

datas

1º semestre

30 de abril

2º semestre

10 de setembro

participação gratuita

inscrições antecipadas pelos telefones

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

Jornada

1º E 2º SEMESTRES

- Por uma Psicanálise em de(s)colonização
- Psicanálise e traumas históricos

A participação é gratuita e a inscrição deve ser feita antecipadamente pelos telefones:

11 3864 2330 | 11 3865 0017
Whatsapp 11 97666 1249

Por uma Psicanálise em de(s)colonização

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 25/06

programa

A pedra angular da psicanálise é a escuta. Escutar o inconsciente, o outro, o diferente, o infamiliar. Todavia, o que faz do outro “o outro”? Por quais processos se institui a norma que determina a diferença? E se esta diferença estiver ao alcance dos olhos? E se esta visão for tão desfocada que o seu grito não seja mais ouvido?

A questão social está à porta do *setting* analítico. Esperará sentada do lado de fora, será convidada a entrar ou arrombará a porta? A Psicanálise está à altura de seu tempo?

O chamamento pela escuta da vivência da diferença racial é um imperativo ético imanente à própria proposta da psicanálise: a de ser uma escuta despojada de preconceitos, que almeja escutar o recalcado no outro e, também, em si mesma. A ética da psicanálise, que visa à busca da verdade do sujeito pela arte de bem escutar, está posta à prova diante do ruído das convulsões sociais.

Convidamos a todos, todas, todes a pensar como a Psicanálise pode estar preparada para ouvir aquilo que parece ser negado inclusive por ela própria. Quais as possíveis elaborações teóricas seriam necessárias para uma nova sensibilidade clínica que não seja retraumatizante? Como ouvir a pele?

Como de(s)colonizar a Psicanálise? Esta Jornada contará com entrevistas, relatos de experiências e mesas de discussão sobre uma Psicanálise em de(s)colonização.

coordenação

Carlo Márcio Santana do Espírito Santo psicanalista e professor. Licenciado em Letras pela Unicamp e formado em Psicanálise pelo CEP. Como educador, lecionou Humanidades para jovens do Ensino Médio e Pré-vestibular. Dá suporte psicológico voluntário a alunos da Faculdade Zumbi dos Palmares e atende pela Rede de Atendimento – Clínica do CEP e em consultório.

Danilo Marmo

é psicanalista, editor adjunto do Anuário de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Além dos atendimentos em consultório, mantém grupos de supervisão e de estudos em Lacan.

Isabela Sancho

é psicanalista, escritora e ilustradora. Graduada pela Universidade Estadual de Campinas, com estudos complementares no Politécnico de Milão e formação em Psicanálise pelo CEP. Autora dos livros de poemas “As flores se recusam”, “A depressão tem sete andares e um elevador”, “Monstera”, “Quem fala em seu nome” e “Olho d’água, espelho d’alma”.

Marta Raquel Colabone

historiadora pela Universidade de São Paulo, psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (UNESP). Pertence à Rede de Atendimento – Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

dirigido

docentes do Curso de Formação, ex-docentes e analistas convidados, alunos, ex-alunos, membros da Rede de Atendimento-Clínica do CEP e ao público em geral.

Psicanálise e traumas históricos

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 15/10

programa

No ano de 2021, a Jornada foi dedicada a pensar sobre uma possível história para o Centro de Estudos Psicanalíticos. Dessa vez, daremos continuidade às articulações entre história e Psicanálise, considerando momentos nos quais a humanidade se viu coletivamente atravessada por eventos traumáticos; fenômenos diante dos quais a Psicanálise precisou se transformar, tanto em suas elaborações teóricas quanto em suas práticas, a fim de se manter viva e responder às contingências de seu tempo.

Levando em consideração fraturas históricas como guerras, ditaduras e a pandemia de covid-19, testemunhos de psicanalistas, cujas histórias pessoais sejam atravessadas pelos eventos em questão, serão coletados e postos em diálogo ao longo de um dia de entrevistas, relatos de experiências e mesas de discussão.

coordenação

Carlo Márcio Santana do Espírito Santo

Danilo Marmo

Isabela Sancho

Marta Raquel Colabone

dirigido

docentes do Curso de Formação, ex-docentes e analistas convidados, alunos, ex-alunos, membros da Rede de Atendimento-Clinica do CEP e ao público em geral.

A participação é gratuita e a inscrição deve ser feita antecipadamente pelos telefones:

11 3864 2330 | 11 3865 0017

Whatsapp 11 97666 1249

Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP

coordenação

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

O que é a Rede de Atendimento?

É um sistema de parcerias que possibilita atendimento terapêutico especializado a diversos setores da população por valores acessíveis a cada interessado e em diferentes regiões de São Paulo.

Como se originou?

O questionamento da elitização da prática psicanalítica é uma atitude que nos ocupa desde o início das atividades do CEP. Essa atitude constitui hoje uma proposta institucional definida, que se manifesta em vários projetos de aproximação aos diversos setores da comunidade. A partir do ano de 1997, com a oficialização da ONG, essas atividades encontraram um suporte institucional que as fortaleceu e organizou. A Rede de Atendimento é a expressão desse movimento.

Quem são os profissionais que fazem parte da Rede?

A Rede surgiu como uma atividade de prática clínica de analistas em formação durante o período do curso. Hoje, além de alunos e ex-alunos, analistas formados fora da instituição passaram a fazer parte do corpo clínico

da rede. Assim, constituíram-se mais clínicas de atendimento, gerando uma série de parcerias institucionais e, conseqüentemente, um número cada vez maior de atendimentos, inclusive no setor de atendimento infantil e da terceira idade.

Como utilizar esse serviço?

Após um contato inicial (gratuito), realizado por uma equipe de triagem no CEP, o interessado é encaminhado para o atendimento nos consultórios dos analistas vinculados nas diferentes regiões da cidade.

O atendimento é realizado por valores acessíveis a cada interessado, priorizando, assim, a sustentação do processo na demanda analítica e não na possibilidade financeira do analisando.

entrevistas de triagem

agendadas pelos telefones
11 3675 4159 | 11 3862 4163
WhatsApp 11 97669 2797

mais informações

clinica@centropsicanalise.com.br

Grupos de Supervisão Clínica

1º E 2º SEMESTRES

Este contexto é dirigido a analistas participantes da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, a psicanalistas e aos interessados em prática clínica. Os encontros têm frequência semanal, com a opção de vários horários e dispõem de quatro supervisores:

Horários/ Supervisores

Elizeth Andrade de Oliveira

4ª feira: 14h30

6ª feira: 12h30

Ernesto Duvidovich

2ª feira: 16h20, 18h e 18h50

3ª feira: 14h40, 17h e 18h30

4ª feira: 17h e 17h50

5ª feira: 17h10 e 18h

6ª feira: 14h50, 15h40, 16h30 e 17h20

Rita Bicego Vogelaar

4ª feira: 13h e 14h

Walkiria Del Picchia Zanoni

2ª feira: 17h30, 18h30 e 19h30

3ª feira: 14h30 e 17h

5ª feira: 13h, 14h30, 15h30 e 16h30

6ª feira: 9h10, 11h10, 12h10 e 13h10

início

fevereiro

duração

atividade contínua

preço

mensalidade R\$ 430,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

Videoteca

segunda a sexta-feira | 9h às 18h

O Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) dispõe de um acervo de gravações em DVD das atividades realizadas do ano de 1997 ao ano de 2001: Cursos Breves, Eventos, Palestras, Debates e da atividade Cinema, Psicanálise e Cultura. Propomos mais este contexto para promover a transmissão e o estudo da Psicanálise.

A locação (e o acesso à lista de títulos, docentes e convidados) poderá ser feita diretamente na secretaria do CEP ou pelo site.

preço

R\$ 35,00 por DVD

prazo de locação

48 horas

mais informações

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

www.centropsicanalise.com.br

CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS



www.centropsicanalise.com.br
cep@centropsicanalise.com.br

CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS

informações e inscrições

www.centropsicanalise.com.br
cep@centropsicanalise.com.br

Rua Almirante Pereira Guimarães, 378
01250-000 | Pacaembu — São Paulo, SP

11 3864-2330 | 11 3865-0017
WhatsApp 11 97666-1249

